



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira

2000

Catálogo recomendada

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA. Funchal, 2000 -

Anuário estatístico da Região Autónoma da Madeira / ed.

Direcção Regional de Estatística. - 1998- . - Funchal,

D.R.E., 2000- . - 30 cm

Anual. - Continuação de: Anuário Estatístico: Madeira

ISSN 1645 - 2275

ISBN972-673-505-X

Director

Directora da Dir. Regional da Madeira
Maria Carlota Santos

Editor

Direcção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara, 38

9004-545 FUNCHAL

Telefone: 291 741426/7

Fax: 291 7419109

Composto

Direcção Regional de Estatística

Impressão

Direcção Regional de Estatística

Tiragem: 150 exemplares

Depósito Legal n° 167898/01

Preço: 2 700\$00 (IVA incluído)

€ 13,47

O INE na Internet

<http://www.ine.pt>



NOTA INTRODUTÓRIA

Desde 1990, a Direcção Regional de Estatística da Madeira vem apresentando o seu Anuário Estatístico destinado a compilar, numa única publicação, os elementos mais relevantes incluídos nas diferentes áreas estatísticas, desagregados até ao nível de concelho.

A partir de 1998, esta Direcção Regional aderiu ao projecto de uniformização do seu conteúdo, em conjunto com as restantes Direcções Regionais do País, tendo em vista uma mais fácil consulta, por parte dos utilizadores.

Procurando disponibilizar a informação o mais rápido possível, aprez-nos registar que esta edição, referente ao ano de 2000, estará em circulação num prazo mais curto do que o previsto.

A todos os que colaboraram connosco e permitiram a elaboração deste trabalho, o nosso agradecimento.

Dos nossos utilizadores, esperamos as suas críticas e sugestões.

A Directora Regional

Maria Carlota Santos



SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado Confidencial
X	Dado não Disponível
0	Dado Inferior a Metade da Unidade Utilizada
*	Dado Rectificado
>	Maior
>=	Maior ou Igual
<	Menor
%	Percentagem
‰	Permilagem
-	Resultado Nulo

ABREVIATURAS UTILIZADAS

APUS	Administrações Públicas	KW/h	Quilowatts Hora
C/	Com	L	Litro
CAE	Classificação das Actividades Económicas	M	Mulheres
CCAM	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	M.E.	Ministério da Educação
CCCAM	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	Nº	Número
CE	Comunidade Europeia	NACE-CLIO	Nomenclatura de Actividades das Comunidades Europeias agrupada em seis ramos produtores
CMVMC	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	R6	Comunidades Europeias agrupada em seis ramos produtores
Dist.	Distrito	N.E.	Não especificados
DRE	Direcção Regional de Estatística	N.I.	Não Identificadas
Esc.	Escudos	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
Estab.	Estabelecimento	Pess.	Pessoas
EUA	Estados Unidos da América	PIBpm	Produto Interno Bruto a Preços de Mercado
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo	REFTER	Sistema de Gestão de Nomenclaturas Territoriais
FSE	Fornecimentos e Serviços Externos	Rev.	Revisão
H	Homens	S/	Sobre
ha.	Hectares	SAU	Superfície Agrícola Utilizada
Hab.	Habitantes	SMO	Serviço Militar Obrigatório
Hab./Km ²	Habitantes por Quilómetro Quadrado	ton.	Toneladas
hl	Hectolitros	TAB	Toneladas de Arqueação Bruta
HM	Homens e Mulheres	UE	União Europeia
IMOB	Imobilizado	Unid.	Unidade
IC	Itinerário Complementar	VABpm	Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado		
Kg	Quilograma		
Km	Quilómetros		
Km ²	Quilómetros Quadrados		

NOTA GERAL: 1) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

2) Os quadros com o símbolo "E" na numeração são quadros com informação regional específica, ou seja, não estão presentes em todos os Anuários Regionais do País.

3) Os quadros com o símbolo "A", "B" são quadros com informação igual referente a anos diferentes.

4) Os quadros com símbolo "R" na numeração são quadros com informação repetida relativamente ao Anuário Regional do ano anterior, devido ao facto de não estar disponível, à data da publicação do Anuário, informação mais recente. Assim que seja possível a sua actualização, estes quadros serão disponibilizados no site do ine (www.ine.pt).



ÍNDICE SISTEMÁTICO

Pág

Nota Introdutória

III

Sinais Convencionais

IV

Índice Sistemático

V

Parte I – Território e População

Alguns Conceitos Utilizados

3

Mapa

5

Capítulo 1- Território e Demografia

I.1.1 – Área, População, Freguesias e Densidade Populacional

9

I.1.2 – Estimativas da População Residente segundo Grandes Grupos Etários e Sexo, em 31.12.1999

10

I.1.3 – Movimento da População, em 1999

11

I.1.4 – Indicadores Demográficos, em 1999

12

I.1.5E – Resultados das Observações Meteorológicas executadas no Observatório Meteorológico do Funchal, em 2000

13

Capítulo 2 – Emprego e Desemprego

I.2.1 – População Total, Activa, Inactiva, Empregada, e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo, em 2000

17

I.2.2 – Taxa de Actividade e Taxa de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo, em 2000

19

I.2.3 – População Activa por Nível de Instrução, em 2000

20

I.2.4 – População Empregada por profissão, em 2000

20

I.2.5 – População Empregada por Situação na Profissão e Sexo, em 2000

21

I.2.6 – População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo, em 2000

21

I.2.7 – Estrutura da População Inactiva por Categoria e Sexo, em 2000

23

Parte II – Actividade Económica

Alguns Conceitos Utilizados

27

CAE – Classificação das Actividades Económicas

33

Capítulo 3 – Contas Regionais

II.3.1 – Produto Interno Bruto a preços de mercado, por NUTS II, 1995-98

37

II.3.2 – Valor Acrescentado Bruto a preços base e Emprego, por NUTS II, 1995-98

37

II.3.3 – Formação Bruto de Capital Fixo, por NUTS II, 1995-97

38

II.3.4 – Valor Acrescentado Bruto a preços base e Emprego, por sectores de actividade, 1995-98

39

**Capítulo 4 – Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca**

II.4.1 – Agricultura	
II.4.1.1 – Produção de Mosto na Vindima, por Concelho, em 2000	45
II.4.1.2 – Área de Cultivo das Principais Culturas Permanentes, por Concelho e Total de RAM, em 1999	46
II.4.1.3R – Superfície Vitícola (RAM)	47
II.4.1.4 – Explorações Agrícolas, em 1999	48
II.4.1.5 – Superfície Agrícola Utilizada, em 1999	49
II.4.1.6 – Mão-de-Obra Agrícola, em 1999	51
II.4.1.7 – Indicadores da Agricultura, em 1999	52
II.4.2 – Silvicultura	
II.4.2.1R – Incêndios Florestais	55
II.4.3 – Pecuária	
II.4.3.1 – Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, Segundo as Espécies, em 1999 e 2000	59
II.4.3.2 – Efectivo Animal, em 1999	60
II.4.4 – Pesca	
II.4.4.1 – Pescadores e Embarcações Existentes em 31.12.2000	65
II.4.4.2 – Pesca Descarregada (por espécies) nos Portos da RAM, em 1999 e 2000	66

Capítulo 5 – Indústria

II.5.1 – Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora, em 1998 – Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e País	69
II.5.2R – Indústria do Vinho da Madeira	71

Capítulo 6 – Energia e Água

II.6.1A – Consumo de Electricidade, em 1998	75
II.6.1B – Consumo de Electricidade, em 1999	76
II.6.2 – Consumidores de Electricidade, em 1998 e 1999	77
II.6.3 – Indicadores Gerais da Energia e Água – Empresas com Sede na Madeira e Portugal em 1998	78
II.6.4E – Produção de Electricidade, em 2000	79
II.6.5E – Consumo de Água por Concelhos e Total da RAM, em 1999 e 2000	80

Capítulo 7 – Construção

II.7.1 – Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção, Tipo de Obra em 1999	83
II.7.2 – Obras concluídas segundo o Tipo de Obra, em 1999	84
II.7.3 – Estimativas do Parque Habitacional	85
II.7.4 – Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, com 20 e mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra, em 1998	86
II.7.5 – Indicadores Gerais de Construção - Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 1998	87

Capítulo 8 – Transportes e Comunicações

II.8.1R.E – Transportes Terrestres – Indicadores Gerais, em 1999	91
II.8.2R.E – Transportes Marítimos – Embarcações Entradas Segundo a Procedência, em 1999	92
II.8.3R.E – Transportes Marítimos – Movimento de Passageiros nos Portos da RAM, em 1999	93
II.8.4R.E – Transportes Aéreos – Movimento de Aviões Segundo o Tráfego, em 1999	94
II.8.5R.E – Transportes Aéreos – Movimento Passageiros Segundo o Tráfego, em 1999	95
II.8.6 – Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações, em 1998 – Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e País	96



Capítulo 9 – Comércio Internacional

II.9.1 – Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na RAM por Secções da Nomenclatura Combinada em 1999	99
II.9.2 – Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na RAM por Países de Destino ou Origem em 1999	100
II.9.3 – Comércio Internacional Declarado por Concelho de Sede dos Operadores em 1999	101

Capítulo 10 – Turismo

II.10.1 – Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento, em 31.12.2000	105
II.10.2 – Hóspedes e Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros, em 1999 e 2000	106
II.10.3 – Hóspedes e Dormidas Segundo o País de Residência Habitual, em 1999 e 2000	107
II.10.4 – Hóspedes e Dormidas Segundo as Categorias dos Estabelecimentos, em 1999 e 2000	108

Capítulo 11 – Empresas

II.11.1R – Empresas com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.99	111
II.11.2R – Empresas com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1999 – Indústria Transformadora	112
II.11.3R – Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1999	113
II.11.4R – Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1999 – Indústria Transformadora	114
II.11.5R – Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1998	115
II.11.6R – Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1998 – Indústria Transformadora	116
II.11.7R – Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1998	117
II.11.8R – Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-Rev.2, em 1998 – Indústria Transformadora	118
II.11.9 – Sociedades Constituídas segundo a CAE-Rev.2, em 2000	119
II.11.10 – Sociedades Constituídas segundo a CAE-Rev.2, em 2000 – Indústria Transformadora	120

Capítulo 12 – Mercado Monetário e Financeiro

II.12.1 – Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e Respetivo Pessoal ao Serviço, em 1999	123
II.12.2 – Movimento dos Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, em 1999	124
II.12.3A – Caixas Multibanco, em 1999	125
II.12.3B – Caixas Multibanco, em 2000	126
II.12.4 – Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário, em 1999	127
II.12.5 – Transacções de Prédios, em 1999	128

Capítulo 13 – Comércio e Preços

II.13.1 – Variação Média do Índice de Preços no Consumidor na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 2000	131
II.13.2 – Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 2000	132
II.13.3 – Preços Médios de Alguns Produtos na Região Autónoma da Madeira, em 2000	133
II.13.4 – Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho, em 1998 - Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal	134

**Capítulo 14 – Finanças Autárquicas**

II.14.1 – Receitas das Câmaras Municipais, em 1999	139
II.14.2 – Despesas das Câmaras Municipais, em 1999	140

Parte III – Indicadores Sociais

Alguns Conceitos Utilizados	143
-----------------------------	-----

Capítulo 15 – Saúde

III.15.1R – Hospitais em, 1998	149
III.15.2R – Consultas Efectuadas nos Hospitais, segundo as Especialidades, em 1998	150
III.15.3 – Centros de Saúde e suas Extensões, em 1999	151
III.15.4 – Consultas Efectuadas nos Serviços Ambulatórios dos Centros de Saúde, segundo as Especialidades, em 1999	152
III.15.5 – Outras Infra-estruturas de Saúde, em 1999	153
III.15.6 – Médicos e Enfermeiros, em 1999	154
III.15.7 – Indicadores de Saúde	155
III.15.8 – Óbitos segundo a Causa de Morte, em 1999	156

Capítulo 16 – Segurança Social

III.16.1 – Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência, em 1999	159
III.16.2 – Pensões Pagas pela Segurança Social, em 1999	160
III.16.3 – Estabelecimentos da Segurança Social, em 1998	161

Capítulo 17 – Educação

III.17.1 – Estabelecimentos de Ensino segundo o Ensino Ministrado no ano lectivo 1999/2000	165
III.17.2 – Alunos Matriculados segundo o Ensino Ministrado no ano lectivo 1999/2000	166
III.17.3 – Pessoal Docente segundo o Ensino Ministrado no ano lectivo 1999/2000	167

Capítulo 18 – Cultura e Recreio

III.18.1 – Imprensa e Radio, em 1999	171
III.18.2 – Bibliotecas, em 1999	172
III.18.3 – Cinema, em 1999	173
III.18.4R – Despesas das Câmaras Municipais com Actividades Culturais, em 1998	174

Capítulo 19 – Justiça

III.19.1 – Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelho onde estão Sediados, em 1999	177
III.19.2 – Principais Actos Notariais Celebrados por Escritura Pública, em 1999	178

**Capítulo 20 – Ambiente**

III.20.1 – Abastecimento de Água em 1999	181
III.20.2 – Drenagem e Tratamento de Águas Residuais, em 1999	182
III.20.3 – Recolha e Reciclagem de Resíduos Sólidos, em 1999	183
III.20.4A – Receitas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 1998	184
III.20.4B – Receitas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 1999	185
III.20.5A – Despesas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 1998	186
III.20.5B – Despesas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 1999	187

Capítulo 21 – Condições de Vida

III.21.1 – Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem por Ramo de Actividade Económica segundo o Sexo em 1998	191
III.21.2 – Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem por Ramo de Actividade Económica segundo a Dimensão da Empresa em 1998	192
III.21.3 – Remunerações Médias Mensais em Algumas Profissões na Construção e Obras Públicas em 1999	193

Parte I

Território e População



A primeira parte do Anuário Estatístico Regional caracteriza a NUTS II – Região Autónoma da Madeira nas vertentes território e população, incluindo também uma descrição da população na sua relação com a actividade económica. É feito uso, fundamentalmente, das Estatísticas Demográficas do INE e do Inquérito ao Emprego.

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Área Total: superfície total medida em quilómetros quadrados.

Área Média das Freguesias: relação entre a área total e o número de freguesias.

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.

Densidade Populacional: relação entre o número de habitantes e a área total (número de habitantes por quilómetro quadrado).

Desempregado de Longa Duração: trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais.

Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego (12 meses ou mais) é feita a partir da data de inscrição no Centros de Emprego.

Divórcio: dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento, conferindo às partes o direito de tomarem a casar.

Doméstico: indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Excedente de Vidas: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, no caso de valores absolutos, e relação entre aquela diferença e a população residente estimada para o meio do ano, no caso de valores por 1 000 habitantes.

Índice de Envelhecimento: número de idosos referido à população residente jovem (número de

habitantes com 65 e mais anos por 100 habitantes com menos de 15 anos).

Nado-vivo: produto da fecundação que após a expulsão ou extracção completa do corpo materno, independente da duração da gravidez, do corte do cordão umbilical e da retenção da placenta, respira ou manifesta sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito à acção da vontade.

Nados-Vivos Fora do Casamento: número de nados-vivos havidos de relações extra-matrimoniais, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores por 100 habitantes.

Óbito: desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

População Activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Inclui empregados (emprego civil e militares de carreira) e desempregados (à procura de 1º ou novo emprego).

População Desempregada: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer; que estavam disponíveis para trabalhar num trabalho remunerado ou não; que tinham procurado um trabalho nos últimos 30 dias, remunerado ou não.

População Desempregada à Procura de Novo Emprego: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, até ao período de referência, já tiveram emprego e que nessa altura estavam à procura de emprego.

População Desempregada à Procura de 1º Emprego: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, até ao período de referência, nunca tiveram emprego e que nessa altura estavam à procura de emprego.

População Empregada: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço à data da



recolha de informação, mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego, os indivíduos que tendo uma empresa não estavam temporariamente ao trabalho por uma razão específica e os indivíduos que, em situação de pré-reforma, se encontravam a trabalhar no período de referência.

População Inactiva: conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade, que no período de referência não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

População Residente: indivíduos que, independentemente de no momento de observação estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres. Os valores publicados de 1991 são extraídos do Recenseamento Geral da População de 1991 e têm data de referência de 15/04/1991. Os valores publicados de 1998 são extraídos das Estimativas de População Residente de 1998 – Série Estimativas Provisórias - e têm data de referência de 31/12/1998.

Profissão: ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes.

Separação Judicial de Pessoas e Bens: interrupção da vida em comum dos cônjuges por decisão judicial, mantendo-se, no entanto, o vínculo do casamento.

Situação na Profissão: relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão tendo como referência a profissão principal, no caso de ter mais do que uma profissão.

Taxa de Actividade: taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população (número de activos por 100 habitantes).

Taxa de Desemprego: taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa (número de desempregados por 100 activos).

Taxa de Divórcio: número de divórcios referido à população residente média (número de divórcios por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).

Taxa de Excedente de Vidas: Saldo natural (diferença entre o número de nados-vivos e o número

de óbitos) durante o ano referido à população média desse ano.

Taxa de Fecundidade: número de nados-vivos referido à população residente feminina média em idade fecunda (número de nados-vivos por 1000 habitantes do sexo feminino com 15-49 anos estimados para o meio do ano).

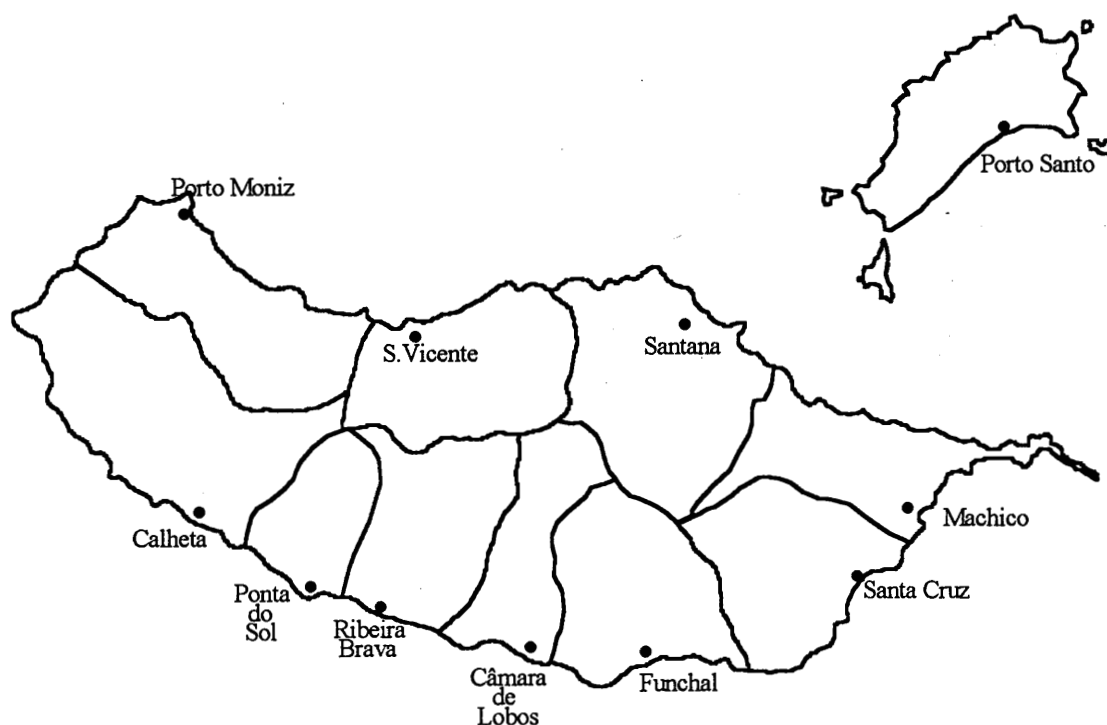
Taxa de Mortalidade: número de óbitos referido à população residente média (número de óbitos por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).

Taxa de Natalidade: número de nados-vivos referido à população residente média (número de nados-vivos por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).

Taxa de Nupcialidade: número de casamentos referido à população residente média (número de casamentos por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



Concelho	Área (Km ²)
RAM	796,8
Calheta	115,7
Câmara de Lobos	52,4
Funchal	76,3 a)
Machico	67,7
Ponta do Sol	43,8
Porto Moniz	80,4
Porto Santo	42,2 c)
Ribeira Brava	65,1
Santa Cruz	81,5 b)
Santana	93,1
São Vicente	78,7

a) Inclui "Selvagens" (3,6 Km²)

b) Inclui "Desertas" (14,2 Km²)

c) Inclui "Ilhéus" (2,1 Km²)

Capítulo 1

Território e Demografia



I.1.1 - Área, População, Freguesias e Densidade Populacional

NUTS	Área Total	População Residente				Freguesias	Área Média das Freguesias	Densidade Populacional
	Km2	Total		Homens		Nº	Km²	Hab/Km²
	2001	1991	1999*	1991	1999*	1999		
	CONCELHOS							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	92 141,5	9 867 147	9 997 590	4 756 775	4 813 760	4 241	21,7	108,5
Região Autónoma da Madeira	782,2	253 426	261 530	117 545	122 400	54	14,5	334,4
Calheta	110,3	13 005	13 470	5 512	5 780	8	13,8	122,1
Câmara de Lobos	51,8	31 476	34 720	14 788	16 600	5	10,4	670,3
Funchal	73,1	115 403	116 010	53 816	54 140	10	7,3	1 587,0
Machico	68,3	22 016	22 300	10 606	10 800	5	13,7	326,5
Ponta do Sol	46,8	8 756	9 060	3 812	4 050	3	15,6	193,6
Porto Moniz	82,4	3 432	3 290	1 476	1 450	4	20,6	39,9
Ribeira Brava	65,0	13 170	13 720	5 713	6 180	4	16,3	211,1
Santa Cruz	67,5	23 465	25 480	11 152	12 150	5	13,5	377,5
Santana	95,9	10 302	10 080	4 782	4 680	6	16,0	105,1
S. Vicente	80,8	7 695	8 530	3 517	4 050	3	26,9	105,6
Porto Santo	40,1	4 706	4 870	2 371	2 520	1	40,1	121,4

Fontes: Coluna 2 - Base Geográfica de Referenciação de Informação (BGRI), versão preliminar de 1 de Março de 2001.

Colunas 3 e 5 - INE, Censos 91.

Colunas 4 e 6 - INE, Estimativas Provisórias da População Residente em 31.12.99, aferidas aos Censos 91.

Coluna 7 - INE, REFTER - Sistema de Gestão de Nomenclaturas Territoriais, 1999.

Coluna 8 = Coluna 2 / Coluna 7.

Coluna 9 = Coluna 4 / Coluna 2.

* Estimativas de População Residente.

Notas: 1) A área de Portugal não inclui as áreas dos estuários do Tejo (240 Km2), do Sado (135 Km2) e da ria de Aveiro (64,2 Km2). Não inclui também as áreas das Ilhas Selvagens (3,62 Km2), das Ilhas Desertas (14,23 Km2) na Região Autónoma da Madeira e dos Ilhéus (3,04 Km2) na Região Autónoma dos Açores.



I.1.2 - Estimativas da População Residente segundo Grandes Grupos Etários e Sexo em 31.12.1999

NUTS	Total		0 a 14		15-24		25-64		65 e mais	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	9 997 590	4 813 760	1 673 610	857 840	1 482 740	751 980	5 307 400	2 577 540	1 533 840	626 400
Região Autónoma da Madeira	261 530	122 400	51 150	26 240	45 450	23 050	132 810	61 480	32 120	11 630
Calheta	13 470	5 780	2 280	1 170	2 410	1 180	5 980	2 380	2 800	1 050
Câmara de Lobos	34 720	16 600	9 300	4 720	6 900	3 530	16 080	7 480	2 440	870
Funchal	116 010	54 140	20 820	10 620	19 200	9 540	61 960	29 040	14 030	4 940
Machico	22 300	10 800	4 480	2 300	3 940	2 040	11 910	5 740	1 970	720
Ponta do Sol	9 060	4 050	1 830	930	1 550	810	4 180	1 770	1 500	540
Porto Moniz	3 290	1 450	590	290	600	320	1 430	590	670	250
Ribeira Brava	13 720	6 180	2 740	1 430	2 400	1 240	6 490	2 800	2 090	710
Santa Cruz	25 480	12 150	5 320	2 730	4 210	2 150	13 090	6 240	2 860	1 030
Santana	10 080	4 680	1 540	820	1 840	960	4 890	2 180	1 810	720
S. Vicente	8 530	4 050	1 320	720	1 550	830	4 220	1 930	1 440	570
Porto Santo	4 870	2 520	930	510	850	450	2 580	1 330	510	230

Fonte: INE, Estimativas Provisórias da População Residente em 31.12.99, aferidas aos Censos 91.



I.1.3 - Movimento da População em 1999

NUTS	Nados-vivos		Óbitos			Casamentos				
	Total	Homens	Total	Homens	com menos de 1 ano	Celebrados		Dissolvidos		
						Total	Católicos	Total	por Divórcio	
	CONCELHOS	Nº								
	1	2	3	4	5	6	8	9	10	11
Portugal	116 002	59 774	107 871	56 179	651	68 710	45 673	64 853	17 676	
Região Autónoma da Madeira	3 250	1 676	2 591	1 369	17	1 882	872	1 679	509	
Calheta	125	74	193	89	-	77	54	94	3	
Câmara de Lobos	591	291	255	142	4	289	164	166	30	
Funchal	1 366	714	1 091	561	6	882	370	832	380	
Machico	290	143	190	109	-	180	71	112	13	
Ponta do Sol	104	63	104	54	-	60	29	58	15	
Porto Moniz	32	14	41	22	1	14	12	25	7	
Ribeira Brava	174	88	159	95	2	92	39	84	12	
Santa Cruz	363	191	288	154	2	156	64	157	30	
Santana	75	35	132	76	1	57	32	70	9	
São Vicente	69	33	91	43	-	44	20	47	5	
Porto Santo	61	30	47	24	1	31	17	34	5	

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 1999.

Notas: 1) Os valores de nados - vivos, óbitos e casamentos dissolvidos são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do facto.

2) O total de Portugal inclui valores de residência ignorada.



I.1.4 - Indicadores Demográficos em 1999

NUTS CONCELHOS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Excedente de Vidas	Taxa de Nupcialidade	Taxa de Divórcio	Taxa de Fecundidade	Nados Vivos fora do Casamento	Casamentos Católicos	Índice de Envelhe- cimento
	‰						%		
	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	11,6	10,8	0,8	6,9	1,8	45,1	20,8	66,5	91,6
Região Autónoma da Madeira	12,5	9,9	2,5	7,2	2,0	44,2	19,6	46,3	62,8
Calheta	9,3	14,4	-5,1	5,7	0,2	35,2	16,0	70,1	122,8
Câmara de Lobos	17,1	7,4	9,7	8,4	0,9	59,7	17,6	56,7	26,2
Funchal	11,8	9,4	2,4	7,6	3,3	41,0	23,4	42,0	67,4
Machico	13,0	8,5	4,5	8,1	0,6	43,9	14,1	39,4	44,0
Ponta do Sol	11,5	11,5	-	6,6	1,7	44,1	16,3	48,3	82,0
Porto Moniz	9,7	12,5	-2,7	4,3	2,1	38,8	25,0	85,7	113,6
Ribeira Brava	12,7	11,6	1,1	6,7	0,9	46,9	17,2	42,4	76,3
Santa Cruz	14,3	11,4	3,0	6,2	1,2	52,1	18,7	41,0	53,8
Santana	7,4	13,1	-5,6	5,6	0,9	27,7	12,0	56,1	117,5
São Vicente	8,2	10,8	-2,6	5,2	0,6	30,4	13,0	45,5	109,1
Porto Santo	12,6	9,7	2,9	6,4	1,0	46,4	16,4	54,8	54,8

Fonte: INE, Informação calculada com base nas Estatísticas Demográficas de 1999 e nas Estimativas Provisórias da População Residente em 30.06.99 e 31.12.99.



I.1.5E. - Resultados das Observações Meteorológicas Executadas no Observatório Meteorológico do Funchal

Ano e meses		2000											
Observações		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Pressão atmosférica média no local da estação (mb) (1)		1 015,2	1 021,0	1 013,2	1 009,6	1 010,7	1 013,8	1 012,2	1 013,5	1 012,9	1 014,9	1 013,7	1 012,0
Temperatura do ar (°C)	Mensais	15,1	17,0	17,1	16,6	17,7	20,1	21,5	22,8	22,4	21,0	19,0	17,8
	Médias< (1)												
	Máximas	21,9	20,6	21,1	20,1	20,9	23,4	24,8	26,4	26,2	25,1	22,7	21,3
	Mínimas	12,7	14,3	14,0	13,6	15,2	17,8	19,1	20,2	19,9	18,4	16,6	15,1
	Ext. <												
	Máximas	21,4	25,1	27,1	22,8	23,6	25,9	29,4	28,1	28,3	27	25,4	25,9
Temperatura do ar (°C)	Datas	31	2	5	30	30	22	31	14;27	19	2	3	13
	Mínimas	9,5	11,8	12,1	11,2	13,1	16,0	17,7	18,8	18,9	16,2	14,0	11,4
	Datas	15	10	3	7	2	10	13	23	25	31	16	19
Humidade relativa média do ar (%)		63	60	60	62	70	70	68	66	67	61	64	64
Rumo do vento	N	6	2	-	5	3	1	1	3	4	7	11	8
	NE	14	12	10	7	7	1	3	2	5	13	7	3
	E	6	10	5	1	1	-	2	2	3	2	3	-
	SE	2	1	2	1	2	1	5	-	1	-	1	1
	S	-	-	3	1	-	8	2	9	4	1	2	1
Direcção predominante diária	SW	-	1	9	5	7	17	16	15	8	5	-	2
	W	2	1	-	7	5	1	-	-	2	-	5	16
	NW	1	2	2	1	6	1	2	-	3	3	1	-
	Calma	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velocidade média do vento (Km/h)		8,8	9,4	7,6	8,3	6,0	4,8	4,8	5,1	5,6	6,6	7,5	10,0
Nebulosidade média (0 - 8)		4	4	3	4	5	4	4	3	3	3	4	4
Insolação	Total (h)	136,0	159,2	179,0	189,3	173,3	215,7	199,5	252,0	203,9	216,6	162,3	167,3
	Porcentagem (%)	43	50	49	48	40	50	46	60	55	61	51	54
Precipitação	Total (mm)	94,8	3,6	3,9	72,8	66,5	-	-	-	1,1	0,3	26,9	204,1
	Máx. diária (mm)	24,1	2,2	3,4	18,5	15,9	-	-	-	1,1	0,2	8,2	38,0
	Datas	17	12	31	2	4	-	-	-	24	26	12	7
Tempo, número de dias	f > 36 Km/h (a)	4	10	7	4	2	-	-	-	-	2	1	11
	f > 55 Km/h (a)	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	1	2
	R > 0,1 mm (b)	14	5	2	12	16	-	-	-	1	2	8	15
	R > 1 mm (b)	10	1	1	9	9	-	-	-	1	-	6	14
	R > 10 mm (b)	4	-	-	3	2	-	-	-	-	-	-	8
	Granizo-saraiva	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Trovoada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Nevoeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Geadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Temperatura média da água do mar (°C)		18,8	18,0	17,9	17,8	18,7	20,7	21,8	23,0	23,6	23,1	21,3	19,8

Notas: (1) - Média dos 24 valores horários

(a) f - Significa velocidade do vento

(b) R - Significa precipitação

Capítulo 2

Emprego e Desemprego



I.2.1 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo em 2000

GRUPOS ETÁRIOS		Região Autónoma da Madeira					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
SEXO	Milhares										
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Total	HM	261,8	262,2	262,8	263,3	262,5	9 994,2	9 999,7	10 015,1	10 023,6	10 008,1
	H	122,4	122,6	123,0	123,3	122,8	4 812,4	4 815,1	4 822,5	4 826,5	4 819,1
	M	139,4	139,6	139,7	140,0	139,7	5 181,8	5 184,6	5 192,6	5 197,1	5 189,0
Menos de 15 anos	HM	52,8	52,9	53,0	53,1	53,0	1 694,3	1 695,7	1 698,5	1 700,0	1 697,1
	H	27,1	27,1	27,2	27,3	27,2	868,6	869,2	870,6	871,4	869,9
	M	25,7	25,8	25,8	25,8	25,8	825,6	826,5	827,9	828,7	827,2
Dos 15 aos 24 anos	HM	47,3	47,3	47,4	47,5	47,4	1 555,1	1 552,4	1 554,8	1 556,3	1 554,7
	H	23,8	23,9	24,0	24,0	23,9	785,2	785,7	786,9	787,6	786,3
	M	23,4	23,5	23,5	23,5	23,5	769,9	766,8	768,0	768,7	768,3
Dos 25 aos 34 anos	HM	45,4	45,5	45,6	45,6	45,5	1 552,8	1 553,2	1 555,7	1 557,1	1 554,7
	H	22,1	22,1	22,2	22,2	22,2	775,6	776,2	777,4	778,0	776,8
	M	23,3	23,3	23,4	23,4	23,3	777,1	777,0	778,3	779,0	777,9
Dos 35 aos 44 anos	HM	35,3	35,4	35,5	35,5	35,4	1 380,9	1 384,6	1 386,8	1 388,1	1 385,1
	H	16,4	16,4	16,4	16,5	16,4	675,4	675,8	676,9	677,5	676,4
	M	19,0	19,0	19,0	19,0	19,0	705,5	708,8	710,0	710,6	708,7
Dos 45 aos 54 anos	HM	26,7	26,8	26,8	26,9	26,8	1 239,3	1 242,6	1 244,5	1 245,6	1 243,0
	H	12,2	12,2	12,3	12,3	12,3	595,8	596,1	597,1	597,6	596,6
	M	14,5	14,5	14,6	14,6	14,6	643,5	646,4	647,5	648,1	646,4
Com 55 e mais anos	HM	54,3	54,4	54,5	54,6	54,4	2 571,8	2 571,2	2 574,7	2 576,5	2 573,6
	H	20,8	20,9	20,9	21,0	20,9	1 111,7	1 112,2	1 113,7	1 114,5	1 113,0
	M	33,5	33,5	33,6	33,6	33,5	1 460,1	1 459,1	1 461,0	1 462,1	1 460,6
População Activa	HM	120,4	119,1	118,8	120,1	119,6	5 100,5	5 089,4	5 135,5	5 127,2	5 113,1
	H	65,6	64,2	64,8	66,0	65,1	2 778,9	2 767,6	2 792,2	2 792,0	2 782,7
	M	54,8	55,0	54,0	54,1	54,5	2 321,6	2 321,8	2 343,4	2 335,1	2 330,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	18,5	17,1	18,3	19,9	18,5	737,3	708,1	735,0	724,7	726,3
	H	11,0	10,1	11,0	12,2	11,1	408,0	392,5	409,9	405,7	404,0
	M	7,4	7,1	7,3	7,7	7,4	329,3	315,6	325,1	318,9	322,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	35,3	36,2	36,3	36,7	36,1	1 359,0	1 357,5	1 361,4	1 360,4	1 359,6
	H	20,0	19,9	19,9	20,1	20,0	723,5	720,2	718,8	722,2	721,2
	M	15,3	16,3	16,4	16,6	16,1	635,5	637,2	642,7	638,3	638,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	28,9	29,1	28,9	29,0	29,0	1 195,7	1 196,2	1 206,9	1 205,6	1 201,1
	H	15,0	15,1	15,4	15,5	15,3	634,3	634,5	637,9	641,2	637,0
	M	13,9	13,9	13,5	13,5	13,7	561,4	561,7	568,9	564,4	564,1
Dos 45 aos 54 anos	HM	20,3	20,1	20,0	20,5	20,2	976,0	983,3	992,6	1 002,4	988,6
	H	10,9	10,7	10,7	11,1	10,9	539,7	542,0	544,0	546,7	543,1
	M	9,4	9,3	9,3	9,4	9,4	436,4	441,3	448,6	455,7	445,5
Com 55 e mais anos	HM	17,4	16,7	15,3	14,0	15,8	832,5	844,4	839,7	834,1	837,7
	H	8,7	8,3	7,7	7,1	8,0	473,4	478,4	481,6	476,2	477,4
	M	8,7	8,3	7,6	6,9	7,9	359,1	366,0	358,1	357,9	360,3

(continua)



I.2.1 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo em 2000

(continuação)

GRUPOS ETÁRIOS		Região Autónoma da Madeira					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Inactiva	HM	141,3	142,8	143,9	143,0	142,7	4 881,1	4 897,7	4 865,7	4 885,1	4 882,4
	H	56,7	58,2	58,2	57,2	57,5	2 020,9	2 034,8	2 016,5	2 023,1	2 023,8
	M	84,6	84,6	85,7	85,8	85,2	2 860,2	2 862,8	2 849,2	2 862,0	2 858,6
Dos 15 aos 24 anos	HM	28,7	29,9	29,0	27,5	28,8	805,3	832,3	806,3	820,3	816,0
	H	12,7	13,5	12,8	11,7	12,7	364,6	381,1	363,4	370,6	369,9
	M	16,0	16,4	16,2	15,8	16,1	440,7	451,2	442,9	449,7	446,1
Dos 25 aos 34 anos	HM	10,1	9,2	9,2	8,9	9,4	193,8	195,1	197,0	196,6	194,9
Dos 35 aos 44 anos	HM	6,4	6,3	6,5	6,5	6,4	185,2	188,4	180,0	182,5	184,0
Dos 45 aos 54 anos	HM	6,4	6,7	6,9	6,4	6,6	263,3	259,3	251,9	243,3	254,4
	H	1,3	1,5	1,6	1,2	1,4	56,1	54,1	53,1	50,9	53,6
	M	5,1	5,2	5,3	5,2	5,2	207,1	205,2	198,9	192,4	200,9
Com 55 e mais anos	HM	36,9	37,7	39,2	40,6	38,6	1 739,3	1 726,8	1 735,1	1 742,4	1 735,9
	H	12,1	12,5	13,3	13,8	12,9	638,3	633,8	632,1	638,2	635,6
	M	24,7	25,2	26,0	26,7	25,7	1 101,0	1 093,0	1 102,9	1 104,2	1 100,3
População Empregada	HM	117,6	116,5	115,9	116,3	116,6	4 875,6	4 897,6	4 928,5	4 932,4	4 908,5
	H	64,5	63,1	63,5	63,8	63,7	2 677,2	2 686,4	2 705,6	2 709,8	2 694,8
	M	53,1	53,5	52,4	52,5	52,9	2 198,4	2 211,2	2 222,9	2 222,6	2 213,8
Dos 15 aos 24 anos	HM	17,5	16,5	17,7	19,0	17,7	667,5	650,3	672,7	663,8	663,6
	H	10,6	9,9	10,7	11,6	10,7	379,1	372,8	383,6	380,0	378,9
	M	7,0	6,6	7,0	7,4	7,0	288,4	277,5	289,1	283,8	284,7
Dos 25 aos 44 anos	HM	62,8	63,8	63,5	63,4	63,4	2 450,8	2 467,8	2 470,5	2 481,1	2 467,6
	H	34,6	34,6	34,8	34,5	34,6	1 314,6	1 319,4	1 319,8	1 331,8	1 321,4
	M	28,3	29,3	28,7	28,9	28,8	1 136,2	1 148,4	1 150,7	1 149,3	1 146,2
Com 45 e mais anos	HM	37,2	36,2	34,7	34,0	35,5	1 757,3	1 779,5	1 785,4	1 787,5	1 777,4
	H	19,3	18,6	18,0	17,7	18,4	983,5	994,3	1 002,2	998,0	994,5
	M	17,9	17,6	16,7	16,2	17,1	773,8	785,2	783,2	789,4	782,9
População Desempregada	HM	2,8	2,6	2,9	3,8	3,0	224,8	191,8	207,0	194,8	204,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.



I.2.2 - Taxa Bruta de Actividade e Taxa de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo em 2000

GRUPOS ETÁRIOS		Região Autónoma da Madeira					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
SEXO		%									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Taxa Bruta de Actividade	HM	46,0	45,4	45,2	45,6	45,6	51,0	50,9	51,3	51,2	51,1
	H	53,6	52,3	52,6	53,5	53,0	57,7	57,5	57,9	57,8	57,7
	M	39,3	39,4	38,7	38,7	39,0	44,8	44,8	45,1	44,9	44,9
Dos 15 aos 24 anos	HM	39,0	36,2	38,6	42,0	38,9	47,4	45,6	47,3	46,6	46,7
	H	46,3	42,2	46,0	50,8	46,3	52,0	50,0	52,1	51,5	51,4
	M	31,7	30,1	31,1	32,9	31,4	42,8	41,2	42,3	41,5	41,9
Dos 25 aos 34 anos	HM	77,8	79,7	79,7	80,4	79,4	87,5	87,4	87,5	87,4	87,5
	H	90,6	90,0	89,8	90,5	90,2	93,3	92,8	92,5	92,8	92,8
	M	65,6	69,9	70,1	70,7	69,1	81,8	82,0	82,6	81,9	82,1
Dos 35 aos 44 anos	HM	81,9	82,2	81,6	81,7	81,8	86,6	86,4	87,0	86,9	86,7
	H	91,6	92,4	93,9	94,0	93,0	93,9	93,9	94,2	94,7	94,2
	M	73,6	73,4	70,9	71,1	72,2	79,6	79,2	80,1	79,4	79,6
Dos 45 aos 54 anos	HM	76,0	75,0	74,5	76,2	75,4	78,8	79,1	79,8	80,5	79,5
	H	89,4	87,7	87,2	89,9	88,5	90,6	90,9	91,1	91,5	91,0
	M	64,7	64,3	63,7	64,6	64,3	67,8	68,3	69,3	70,3	68,9
Com 55 e mais anos	HM	32,1	30,6	28,0	25,7	29,1	32,4	32,8	32,6	32,4	32,5
	H	41,8	40,0	36,7	34,0	38,1	42,6	43,0	43,2	42,7	42,9
	M	26,1	24,9	22,6	20,5	23,5	24,6	25,1	24,5	24,5	24,7
Taxa de Desemprego	HM	2,3	2,2	2,4	3,2	2,5	4,4	3,8	4,0	3,8	4,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.



I.2.3 - População Activa por Nível de Instrução em 2000

NÍVEL DE INSTRUÇÃO	Região Autónoma da Madeira					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Activa	120,4	119,1	118,8	120,1	119,6	5 100,5	5 089,4	5 135,5	5 127,2	5 113,1
Dos quais:										
Sem instrução	17,9	17,1	16,1	14,9	16,5	468,6	459,1	458,8	444,1	457,6
Básico - 1º Ciclo	50,4	49,6	50,9	51,6	50,6	1 723,0	1 741,2	1 773,5	1 753,5	1 747,8
Básico - 2º Ciclo	22,4	22,6	23,2	24,5	23,2	1 115,2	1 072,5	1 093,7	1 094,9	1 094,1
Básico - 3º Ciclo	13,0	12,9	12,2	12,2	12,6	719,8	739,7	750,0	763,5	743,2
Secundário	11,6	11,6	11,5	11,9	11,6	604,5	611,1	607,4	603,7	606,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.4 - População Empregada por Profissão em 2000

PROFISSÃO	Região Autónoma da Madeira					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Total da População Empregada	117,6	116,5	115,9	116,3	116,6	4 875,6	4 897,6	4 928,5	4 932,4	4 908,5
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	3,5	3,3	3,1	3,5	3,3	331,1	329,6	322,1	321,0	325,9
Técnicos e Profissionais de Nível Intermediário	4,7	4,7	4,7	4,7	4,7	362,4	367,0	354,0	360,3	360,9
Pessoal Administrativo e Similares	6,6	7,4	7,3	8,0	7,3	473,3	473,5	474,7	482,9	476,1
Pessoal dos Serviços e Vendedores	20,1	19,7	18,4	19,2	19,4	646,3	642,8	653,4	630,7	643,3
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	19,2	18,3	17,2	16,3	17,7	524,1	541,5	556,2	548,8	542,6
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	26,6	26,4	26,7	27,1	26,7	1 088,7	1 084,3	1 092,5	1 092,3	1 089,5
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	6,2	5,8	7,0	6,8	6,4	420,4	423,7	431,8	427,7	425,9
Trabalhadores não Qualificados	25,6	25,3	25,9	25,5	25,6	669,9	682,4	706,5	707,7	691,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.



I.2.5 - População Empregada por Situação na Profissão e Sexo em 2000

SITUAÇÃO NA PROFISSÃO		Região Autónoma da Madeira					Portugal					
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	
SEXO		Milhares										
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
População Empregada		HM	117,6	116,5	115,9	116,3	116,6	4 875,6	4 897,6	4 928,5	4 932,4	4 908,5
		H	64,5	63,1	63,5	63,8	63,7	2 677,2	2 686,4	2 705,6	2 709,8	2 694,8
		M	53,1	53,5	52,4	52,5	52,9	2 198,4	2 211,2	2 222,9	2 222,6	2 213,8
Da qual:												
Trabalhadores por Conta de Outrem		HM	92,1	91,4	91,1	91,7	91,6	3 560,8	3 578,4	3 600,9	3 601,8	3 585,5
		H	50,1	49,0	49,7	50,3	49,8	1 932,8	1 939,0	1 959,0	1 965,7	1 949,1
		M	42,0	42,4	41,4	41,4	41,8	1 628,0	1 639,3	1 641,9	1 636,1	1 636,3
Trabalhadores por Conta Própria		HM	24,5	24,3	24,0	23,8	24,2	1 139,6	1 143,4	1 140,2	1 121,3	1 136,1
		H	14,0	13,7	13,5	13,3	13,6	681,6	684,2	680,3	667,1	678,3
		M	10,6	10,6	10,5	10,5	10,5	458,1	459,2	459,8	454,2	457,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.6 - População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo em 2000

RAMO DE ACTIVIDADE PRINCIPAL		Região Autónoma da Madeira					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
SEXO											
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	HM	117,6	116,5	115,9	116,3	116,6	4 875,6	4 897,6	4 928,5	4 932,4	4 908,5
	H	64,5	63,1	63,5	63,8	63,7	2 677,2	2 686,4	2 705,6	2 709,8	2 694,8
	M	53,1	53,5	52,4	52,5	52,9	2 198,4	2 211,2	2 222,9	2 222,6	2 213,8
Agricultura, Silvicultura e Pesca	HM	18,2	17,6	16,4	16,0	17,0	600,0	613,6	625,4	626,2	616,3
Indústria, Construção, Energia e Água	HM	37,5	37,0	38,5	38,9	38,0	1 703,1	1 708,5	1 725,5	1 741,4	1 719,6
	H	26,9	26,1	28,4	28,5	27,5	1 199,0	1 203,1	1 205,8	1 213,3	1 205,3
	M	10,5	11,0	10,2	10,4	10,5	504,2	505,3	519,7	528,1	514,3
Indústrias Extractivas e Produção e Distribuição de Electricidade, Gás, Água e Vapor	HM	1,0	1,1	1,3	1,0	1,1	46,1	46,0	43,1	44,6	44,9
Indústrias Alimentares	HM	2,5	2,3	1,8	1,9	2,2	119,3	110,9	117,6	121,9	117,4
Indústrias Têxtil e Calçado	HM	8,8	9,2	8,7	9,1	8,9	363,8	364,3	372,7	382,5	370,8
Indústrias da Madeira e do Papel, de Edição e Impressão	HM	1,7	1,5	1,9	2,1	1,8	136,1	135,5	130,7	125,9	132,0



I.2.6 - População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo em 2000

(continuação)

RAMO DE ACTIVIDADE PRINCIPAL	SEXO	Região Autónoma da Madeira					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Produtos Petrolíferos, Químicos, de Borracha e de Plástico e Outros Minerais não	HM	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	121,6	131,4	132,8	129,2	128,8
Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos	HM	0,7	0,6	0,8	1,0	0,8	110,2	109,1	106,6	106,5	108,1
Fabrico de Máquinas Electrónicas e Eléctricas	HM	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	98,3	100,8	94,8	106,4	100,1
Fabrico de Automóveis e Outro Material de Transporte	HM	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	53,2	46,7	43,8	47,7	47,8
Fabrico de Mobiliário e Reciclagem	HM	0,4	0,4	0,3	0,2	0,4	72,7	73,2	77,9	80,7	76,1
Construção	HM	22,1	22,1	23,6	23,4	22,7	581,9	590,5	605,4	596,2	593,5
Serviços	HM	62,0	61,9	60,9	61,5	61,6	2 572,2	2 575,5	2 577,5	2 564,7	2 572,5
	H	28,4	28,1	27,0	27,5	27,8	1 184,7	1 184,8	1 192,0	1 186,9	1 187,1
	M	33,6	33,8	33,9	33,9	33,8	1 387,5	1 390,7	1 385,5	1 377,8	1 385,4
Comércio e Manutenção de Automóveis e Combustíveis	HM	2,0	2,3	2,6	2,7	2,4	139,6	135,0	137,0	136,6	137,0
Comércio por Grosso e Intermediários	HM	1,2	1,0	1,6	1,0	1,2	128,6	124,7	139,9	140,2	133,3
Comércio a Retalho, Reparação de Bens Pessoais e Domésticos	HM	9,9	9,4	8,6	9,1	9,2	455,0	451,4	453,0	451,4	452,7
Hotéis e Restaurantes	HM	13,7	13,7	12,5	14,0	13,5	254,6	253,7	258,5	247,6	253,6
Transportes e Actividades Conexas, Correios e Telecomunicações	HM	2,6	2,5	2,7	3,3	2,8	173,2	177,4	185,1	185,7	180,4
Intermediação Financeira e Seguros	HM	1,4	1,5	1,2	1,2	1,3	101,6	106,1	103,2	107,5	104,6
Actividades Informáticas, Investigação e Desenvolvimento	HM	1,4	1,6	2,0	2,4	1,9	188,7	190,6	189,0	187,2	188,9
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	11,7	11,4	11,0	10,2	11,1	301,8	311,8	308,2	305,0	306,7
Ensino	HM	5,3	5,5	5,3	5,6	5,4	277,0	271,3	265,6	270,9	271,2
Saúde e Serviços Sociais	HM	5,9	6,1	5,9	5,2	5,8	251,7	247,8	234,4	238,4	243,1
Outras Actividades de Serviços	HM	7,0	6,9	7,3	6,7	7,0	300,3	305,8	303,7	294,1	301,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.



I.2.7 - Estrutura da População Inactiva por Categoria e Sexo em 2000

CATEGORIA DE INACTIVO		Região Autónoma da Madeira					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Inactiva	HM	141,3	142,8	143,9	143,0	142,7	4 881,1	4 897,7	4 865,7	4 885,1	4 882,4
	H	56,7	58,2	58,2	57,2	57,5	2 020,9	2 034,8	2 016,5	2 023,1	2 023,8
	M	84,6	84,6	85,7	85,2	85,2	2 860,2	2 862,8	2 849,2	2 862,0	2 858,6
Domésticos	HM	20,1	19,2	20,3	19,6	19,8	665,1	662,6	668,7	651,9	662,1
	H										
	M										
Estudantes	HM	55,7	57,4	56,6	57,4	56,8	1 718,0	1 742,2	1 714,6	1 754,8	1 732,4
	H	26,2	27,5	27,0	27,1	27,0	835,0	855,8	843,6	857,4	847,9
	M	29,5	29,9	29,5	30,3	29,8	883,0	886,4	871,0	897,4	884,5
Reformados	HM	27,1	28,6	28,9	30,3	28,7	1 416,9	1 403,1	1 385,6	1 396,6	1 400,5
	H	10,9	11,6	11,9	12,3	11,7	631,7	624,8	621,0	626,5	626,0
	M	16,2	17,0	17,0	18,1	17,1	785,3	778,3	764,6	770,0	774,5
Outros Inactivos	HM	38,3	37,6	38,1	35,8	37,4	1 081,1	1 089,7	1 096,9	1 081,8	1 087,4
	H	19,6	18,9	19,2	17,8	18,9	550,4	551,1	548,2	535,5	546,3
	M	18,7	18,7	18,9	18,0	18,6	530,6	538,7	548,7	546,3	541,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em certas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

Parte II

Actividade Económica



Na segunda parte do Anuário Regional, procurou-se, com base na informação disponível não publicada dos diversos Departamentos produtores de estatísticas do INE, caracterizar, da forma mais abrangente possível, a actividade económica da NUTS II – Região Autónoma da Madeira – e dos seus concelhos.

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Ampliação de Edifício: obra efectuada num edifício já existente que deu origem a um aumento de pavimentos (ampliação vertical) ou da superfície de pavimentos existente (ampliação horizontal).

Apartamento Turístico: estabelecimento constituído por fracções de edificios independentes, mobiladas e equipadas, que se destinem habitualmente a proporcionar, mediante remuneração, alojamento a turistas.

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: corresponde aos investimentos em bens corpóreos efectuados, no período de referência, adquiridos ou produzidos pela própria empresa, cuja duração de utilização seja superior a um ano, deduzidos das transferências, abates e alienações.

Bancos e Caixa Geral de Depósitos: de acordo com o regime geral das Instituições e Sociedades Financeiras aprovado pelo Decreto-Lei nº. 298/92 de 31 Dezembro os Bancos e a Caixa Geral de Depósitos são classificados como instituições de crédito, as quais são definidas como empresas cuja actividade consiste em receber do público depósitos ou outros fundos reembolsáveis, a fim de os aplicarem por conta própria mediante a concessão de crédito.

Bloco: parte das terras da exploração inteiramente rodeada de terras, águas, etc., não pertencentes à exploração.

Caixas de Crédito Agrícola Mútuo: instituições especiais de crédito, sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola a favor dos seus associados e a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que sejam instrumentais em relação àquelas funções e lhes não estejam especialmente vedadas. O regime jurídico de crédito

agrícola está definido no Decreto-Lei nº 231/82 de 17 de Junho.

Caixas Económicas: instituições especiais de crédito que têm como objectivo uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Capacidade de Alojamento: número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Chegada: recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio a Retalho: compreende a actividade de revenda a retalho (sem transformação), de bens novos ou usados, feita em estabelecimentos, em feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante e por outras formas, destinados ao consumo público em geral, empresas e outras instituições.

Comércio ExtraComunitário: exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio Internacional: conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio IntraComunitário: expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Comércio por Grosso: compreende a actividade de revenda por grosso (sem transformação), de bens novos ou usados a comerciantes (retalhistas ou grossistas), a industriais, a utilizadores institucionais e profissionais ou a intermediários. Os bens podem ser revendidos em bruto, isto é, tal como foram adquiridos, ou após a realização de algumas operações associadas ao comércio por grosso.

Companhias de Seguros: de acordo com o Decreto-Lei nº. 94-B/98 de 17 de Abril, as empresas de seguros



são instituições financeiras que têm por objectivo exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e/ou de resseguro, salvo naqueles ramos ou modalidades que se encontram legalmente reservados a determinado tipo de seguradoras, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares de seguros ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos clínicos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Constituição de Sociedades: criação, por actos legais, de novas sociedades, visando a prática de actos comerciais, industriais e outros.

Construção Nova: edificação inteiramente nova, ainda que o terreno sobre o qual foi erguida já tenha sido objecto de outra construção.

Contabilidade Organizada: comporta o registo sistemático de todas as receitas e despesas, um balanço e uma conta de exploração. Apenas se considera que uma contabilidade é organizada quando esta segue o Plano Oficial de Contabilidade (POC), no entanto, nesta considerou-se também a contabilidade da RICA (Rede Interna de Contabilidade Agrícola).

Cultura Principal e Cultura Secundária: durante uma campanha, podem acontecer as seguintes situações em termos de ocupação (existência de culturas com objectivo de fornecer colheita durante o ano agrícola): uma só cultura – esta é considerada como principal; duas ou mais culturas temporárias em sucessão – será principal a que proporciona maior rendimento económico, sendo as restantes consideradas como secundárias sucessivas; cultura temporária sob-coberto de culturas permanentes – nesta condição as temporárias são sempre consideradas como secundárias, enquanto as culturas permanentes são sempre consideradas como principais.

Culturas Permanentes: culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas. Não entram nas rotações culturais. Não incluem as pastagens permanentes.

Culturas Temporárias: culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não ultrapassam 5 anos (morangos, espargos, prados temporários).

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): corresponde à conta 61 do Plano Oficial de Contabilidade em que se regista a contrapartida das saídas de existências de mercadorias

e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos com o Pessoal: correspondem às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com pessoal.

Dormida: permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Edifício: construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Electricidade: energia produzida por centrais hidroeléctricas, geotérmicas, nucleares e térmicas convencionais (excluindo-se a energia produzida por estações de bombagem), medida pelo poder calorífico de 3,6 TJ/GWh. Estações de bombagem são centrais eléctricas equipadas com um reservatório cujo enchimento é efectuado mediante utilização de bombas.

Emprego (Indivíduos): compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

Empresa: entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Entrada: somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estabelecimento: entidade económica que, sob um regime de propriedade ou de controlo único, isto é, sob uma entidade jurídica única, exerça, exclusiva ou principalmente, um só tipo de actividade económica num mesmo local.



Estabelecimento Hoteleiro: estabelecimento destinado a proporcionar alojamento, mediante retribuição, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços complementares, aberto ao público em geral. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis, hotéis-apartamentos, aldeamentos turísticos e hospedarias ou casas de hóspedes.

Estada Média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Estalagem: estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios, que, pelas suas características arquitectónicas, estilo de mobiliário e serviço prestado, esteja integrado na arquitectura regional e disponha de zona verde ou logradouro natural envolvente, fornecendo aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Expedição: envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação: envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Extra-Regio (território extra-regional): é constituído pelas partes do território económico de um país que não podem ser ligadas directamente a uma única região. Compreende: o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais sobre as quais o país goza de direitos exclusivos; os enclaves territoriais (embaixadas, consulados; etc.); as jazidas de petróleo, gás natural, etc., em águas internacionais exploradas por unidades residentes.

Fogo: edifício ou parte de um edifício destinado à habitação de uma só família. De um modo geral considera-se como fogo a divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício, de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício, do ponto de vista estrutural, que, considerando a maneira como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação privada.

Forma de Exploração: é a forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o (s) proprietário (s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor, que tem dela a fruição, dirigindo-as ele próprio (se for simultaneamente dirigente da exploração) ou confiando parcial ou totalmente a um dirigente da exploração a sua direcção (feitos, caseiro, administrador, etc.).

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF): representa o valor de bens duradouros destinados a fins não militares, adquiridos pelas unidades de produção residentes a fim de serem utilizados por um período superior a um ano no processo de produção e ainda o valor dos serviços incorporados nos bens de capital fixo.

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE): todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Forragens: conjunto de plantas destinadas ao corte para dar ao gado e que são colhidas antes de completarem o seu ciclo vegetativo (maturação) de modo a serem melhor digeridas pelos animais. Podem ser consumidas pelo gado em verde, ou depois de conservadas como feno ou silagem.

Horta Familiar: superfície normalmente inferior a 20 ares reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao auto-consumo e não para venda.

Hóspede: indivíduo que efectua, pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência, tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Hotel: estabelecimento hoteleiro com restaurante e um mínimo de 10 quartos, que ocupa a totalidade de um edifício ou uma parte dele completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, e dispondo de acesso directo aos andares por parte dos clientes a quem são fornecidos os serviços de alojamento e refeições.

Hotel-apartamento: estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes, locados dia a dia a turistas, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurantes ou serviço de restauração e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Importação: recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Índice de Preços no Consumidor (IPC): medida da variação dos preços de um conjunto de produtos – bens e serviços – consumidos por um determinado



estrato populacional, designado de população de referência.

Juros de Depósitos: juros de depósitos à ordem, a prazo e com pré-aviso, efectuados nos Bancos e nas Caixas de Crédito Agrícola Mútuo.

Leguminosas Secas: leguminosas cultivadas para colheita do grão após maturação completa, quer se destinem à alimentação humana ou à alimentação animal.

Licença de Obras: autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Mão-de-obra Familiar: é a mão-de-obra executada por todas as pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor ou outros membros da família que, não pertencendo ao seu agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração, qualquer que seja o seu estatuto (isto é remunerados ou não).

Mão-de-obra não Familiar: a mão-de-obra não familiar compreende todas as pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração, que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Mão-de-obra Permanente: a mão-de-obra agrícola não familiar com uma ocupação regular no decurso do ano agrícola de referência (pessoas que trabalham na exploração com carácter de continuidade, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês).

Motel: estabelecimento hoteleiro situado fora dos grandes centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartoa (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quarto.

Obra Concluída: obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença de utilização.

País de Destino: último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição ou exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas ou exportadas.

País de Origem: país ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

Pensão: estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, ocupando a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele que, pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e refeições. As pensões de 4 estrelas podem designar-se por Albergarias.

Pesca Descarregada: peso do pescado e produtos da pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pescador Matriculado: profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

Pescador: pessoa que exerce a sua actividade directamente na pesca. Inclui capitães e pilotos.

Peso Limpo da Carcaça: peso, a frio, do corpo do animal de abate, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere.

Pessoal ao Serviço: pessoas que no período de referência participaram efectivamente na actividade da empresa, independentemente do vínculo que a ela tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados. Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

Pousada: estabelecimento hoteleiro explorado pela ENATUR – Empresa Nacional de Turismo, S.A., instalado em imóveis classificados como monumentos nacionais ou de interesse regional ou municipal e ainda



em edifícios que, pela sua antiguidade, valor arquitectónico e histórico, sejam representativos de uma determinada época, e se situem fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro. As pousadas devem preencher, com as necessárias adaptações, os requisitos mínimos das instalações e de funcionamento exigidos para os hotéis de 4 estrelas, caso estejam instaladas em edifícios classificados como monumento nacionais, e para os hotéis de 3 estrelas nos restantes casos, salvo se a sua observância se revelar susceptível de afectar as características arquitectónicas ou estruturais dos edifícios.

Pousio: são as terras incluídas no afolhamento ou rotação, trabalhadas ou não, não fornecendo colheita durante o ano agrícola, tendo em vista o seu melhoramento. Podem apresentar-se sob as formas de: terras sem qualquer cultura; terras com uma vegetação espontânea, podendo essa vegetação, em certos casos, ser utilizada pelos animais ou enterrada; terras semeadas, tendo em vista a exclusiva produção de matéria verde para ser enterrada e aumentar a fertilidade do solo.

Prados e Pastagens Permanentes: conjunto de plantas herbáceas semeadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam. Acessoriamente podem ser cortados em determinados períodos do ano.

Prados Temporários: conjunto de plantas herbáceas semeadas destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam. Acessoriamente podem ser cortados em determinados períodos do ano. São temporários porque estão incluídos numa rotação, ocupando o solo por um período geralmente não superior a 5 anos.

Preços de base: é o preço que os produtores recebem do adquirente de uma unidade de um bem ou serviço produzido ou prestado, deduzido dos impostos a pagar relativamente a essa unidade, em consequência da sua produção ou venda (ou seja, os impostos sobre os produtos), e acrescidos de qualquer subsídio a receber relativamente a essa unidade, em consequência da sua produção ou venda (ou seja, os subsídios aos produtos). Não engloba despesas de transporte facturadas à parte pelo produtor, mas inclui as margens de transporte cobradas pelo produtor na mesma factura, mesmo que estejam incluídas numa rubrica autónoma desta.

Produto Interno Bruto a preços de mercado: representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. É igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, mais os impostos líquidos dos subsídios aos produtos (que não são

afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia.

Produtor singular: produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedade, cooperativas, Estado, Etc..

Reses ou Animais de Talho: os animais domésticos, destinados à alimentação, das espécies bovina, ovina, caprina, suína e equina, cujas carnes são vendidas sob a designação comercial, respectivamente, de vaca, boi ou vitela, de carneiro ou borrego, de cabra ou cabrito, de porco ou leitão e de cavalo.

Reses Aprovadas para Consumo: toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo do critério correspondente.

Restauração do Edifício: obra feita no edifício ou nalgumas das suas componentes (excluindo caiações, limpezas e outras pequenas reparações), de forma a voltarem a ser utilizáveis, aproveitando as paredes exteriores ou outros elementos principais da construção já existente, sem no entanto ter havido alterações do número de fogos, pavimentos ou superfícies já existentes.

Saída: somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Superfície Agrícola Utilizada por Arrendamento: forma de exploração da superfície agrícola utilizada em que o produtor agrícola utiliza a terra alheia, mediante um contrato de locação, verbal ou escrito, e segundo o qual paga, em dinheiro e/ou géneros, uma renda. O arrendamento pode ser: a) fixo – quando a superfície agrícola utilizada é arrendada por um período superior a uma campanha agrícola mediante o pagamento em dinheiro, em géneros, em ambas as coisas ou ainda em prestação de serviços, de um montante previamente estipulado e independente dos resultados da exploração da exploração; b) campanha – um contrato desta natureza transfere de uma parte para outra a exploração de culturas numa ou mais parcelas, por uma ou mais campanhas, por cada folha de cultura e fixa previamente a renda a pagar. O rendeiro tem normalmente que se sujeitar à rotação imposta por quem arrenda; c) parceria (variável) – superfície agrícola utilizada que é explorada em associação pelo proprietário e pelo produtor, com base num contrato de parceria, escrito ou oral, no qual se convencionam



forma de proceder à repartição da produção a obter e dos encargos a suportar.

Superfície Agrícola Utilizada: superfície: superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada por Conta Própria: superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) o usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzido; b) o superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantação feitas em terrenos alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de Ocupação-Cama Líquida: indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

$$T.O - \text{Cama Líquida} = \left(\frac{\text{N}^\circ \text{ de dormidas durante o período de referência}}{(\text{N}^\circ \text{ de camas disponíveis}) \times (\text{N}^\circ \text{ de dias do período de referência})} \right) \times 100$$

Terras Aráveis: superfícies que são frequentemente mobilizadas com lavouras, cavas, sachas, etc. e que se destinam a culturas de sementeira anual (ex. cereais, feijões, girassol, batata, etc.). também se classificam como terras aráveis as culturas que (não sendo anuais) são ressemeadas com intervalos inferiores a 5 anos (morangos, espargos, e prados temporários), e as terras em pousio e a horta familiar.

Tipos de Obra: designação dos trabalhos efectuados em edifícios (construção nova, ampliação, transformação e demolição).

Tonelagem de Arqueação Bruta (tAB): volume interno total do casco do navio e das superestruturas (compreende todos os espaços relacionados ou destinados a carga, passageiros e tripulação, à navegação TSF, porões e tanques) expresso em toneladas MOORSAN ou de arqueação (iguais a 100 pés cúbicos ou 2,832m³).

Transformação do Edifício: obra que deu origem a modificações dentro do edifício, de que resultou a alteração do seu destino ou variação no número de

divisões, fogos, ou outros espaços, sem no entanto, ter havido alteração do número ou da superfície dos pavimentos já existentes.

Valor Acrescentado Bruto (VAB): é o resultado final da actividade produtiva no decurso de um período determinado e correspondente à diferença entre o valor da produção e o valor do consumo intermédio.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VABpm): é igual ao Volume de Negócios + Variação de Existências + Trabalhos para a Própria Empresa + Proveitos Suplementares - Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas - Fornecimentos e Serviços Externos.

Valor dos Trabalhos Realizados: valor dos trabalhos executados pela empresa em obra sua ou a seu cargo, incluindo o valor dos subcontratos, quer em obras iniciadas, em curso, ou concluídas durante o período de referência, normalmente o ano.

Variação Homóloga do IPC: corresponde à taxa de variação do índice de preços no consumidor do mês em causa em relação ao mês homólogo do ano transacto.

Variação Média do IPC: corresponde à taxa de variação média dos últimos doze meses do índice de preços no consumidor.

Volume de Vendas (Volume de Negócios): valor total da facturação, com exclusão do IVA, realizada pela unidade estatística de observação durante o período de referência, correspondente à venda de mercadorias, produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (contas POC 711, 712 e 713) e à prestação de serviços a terceiros (contas POC 721, 722, 723, 724 e 725). Ao valor da facturação, devem ser deduzidas as devoluções, descontos e abatimentos (contas POC 717, 718 e 728) e consideradas todas as outras taxas, encargos ou despesas que recaiam sobre os produtos e que devam ser imputadas ao cliente, ainda que facturadas separadamente. Não devem ser considerados os subsídios de exploração ou quaisquer receitas provenientes da venda de imobilizado.



CAE - CLASSIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

CAE-VER.2 - LISTA DAS SECÇÕES E SUAS DESIGNAÇÃO

Secção A	Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura
Secção B	Pesca
Secção C	Indústrias Extractivas
Secção D	Indústrias Transformadoras
Secção E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e Água
Secção F	Construção
Secção G	Comércio por Grosso e a Retalho: Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de Uso Pessoal e Doméstico
Secção H	Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)
Secção I	Transportes, Armazenagem e Comunicações
Secção J	Actividades Financeira
Secção K	Actividades Imobiliárias, Alugures e Serviços Prestados às Empresas
Secção L	Administração, Defesa e Segurança Social Obrigatória
Secção M	Educação
Secção N	Saúde e Acção Social
Secção O	Outras Actividades e Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais
Secção P	Famílias com Empregados Domésticos
Secção Q	Organismos Internacionais e outras Instituições Extra-Territoriais

CAE-VER.2 - SUB-SECÇÕES DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

DA	Indústrias Alimentares, das Bebida e do Tabaco
DB	Indústria Têxtil
DC	Indústria do Couro e dos Produtos de Couro
DD	Indústria da Madeira e da Cortiça e suas Obras
DE	Indústria de Pasta, de Papel e Cartões e seus Artigos; Edições e Impressões
DF	Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear
DG	Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais
DH	Fabricação de Artigos de Borracha e de Matérias Plástica
DI	Fabricação de Outros Produtos Minerais Não Metálicos
DJ	Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos
DK	Fabricação de Máquinas e Equipamentos, n.e.
DL	Fabricação de Equipamentos Eléctrico e de Óptica
DM	Fabricação de Material de Transportes
DN	Indústrias Transformadoras, n.e.

NI	Não Identificadas
EI	Empresas em Nome Individual
SO	Sociedades

Capítulo 3

Contas Regionais



II.3.1 - Produto Interno Bruto a preços de mercado, por NUTS II, 1995-98

NUTS	PIB				PIB per capita			
	1995	1996	1997	1998	1995	1996	1997	1998
	10 ⁸ Esc.				10 ³ Esc. por pessoa			
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	16 213 875	17 327 417	18 652 163	20 259 207	1 635	1 745	1 875	2 032
Norte	4 892 649	5 210 003	5 562 145	5 940 933	1 388	1 473	1 565	1 664
Centro	2 254 854	2 389 571	2 539 826	2 716 545	1 317	1 397	1 485	1 588
Lisboa e Vale do Tejo	7 142 573	7 690 874	8 360 981	9 221 210	2 158	2 322	2 521	2 775
Alentejo	713 312	751 691	809 226	822 285	1 355	1 441	1 565	1 604
Algarve	531 493	561 172	603 323	687 704	1 540	1 623	1 740	1 976
Açores	275 883	289 416	307 577	343 065	1 145	1 196	1 265	1 404
Madeira	369 080	398 472	426 084	480 703	1 436	1 546	1 647	1 850
Extra-Regio	34 030	36 218	43 002	46 762	-	-	-	-

II.3.2 - Valor Acrescentado Bruto a preços base e Emprego, por NUTS II, 1995-98

NUTS	VAB				Emprego			
	1995	1996	1997	1998	1995	1996	1997	1998
	10 ⁸ Esc.				10 ³ Indivíduos			
1	6	7	8	9	2	3	4	5
Portugal	13 997 708	14 977 269	16 122 567	17 459 927	4 483,7	4 554,7	4 626,2	4 750,5
Norte	4 223 906	4 503 361	4 807 809	5 120 054	1 567,8	1 584,8	1 631,1	1 674,5
Centro	1 946 651	2 065 470	2 195 376	2 341 191	747,4	758,8	769,7	778,2
Lisboa e Vale do Tejo	6 166 304	6 647 748	7 227 069	7 947 085	1 615,5	1 649,6	1 655,8	1 711,1
Alentejo	615 814	649 734	699 478	708 668	195,0	197,9	199,2	203,6
Algarve	458 846	485 060	521 501	592 681	159,1	161,8	165,3	172,1
Açores	238 175	250 164	265 865	295 663	86,4	87,7	88,1	89,0
Madeira	318 634	344 426	368 299	414 282	102,4	104,0	105,8	110,3
Extra-Regio	29 378	31 305	37 170	40 301	10,1	10,1	11,3	11,7

Fonte: INE, Contas Regionais.

Nota 1: Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95).

Nota 2: Os valores referentes ao período 1995-97 são semi-definitivos e os valores de 1998 são provisórios.



II.3.3 - Formação Bruta de Capital Fixo, por NUTS II, 1995-97

NUTS	FBCF		
	1995	1996	1997
	10 ⁶ Esc.		
	1	6	7
Portugal	3 639 694	3 993 581	4 726 724
Norte	916 929	967 093	1 140 876
Centro	526 955	491 630	584 578
Lisboa e Vale do Tejo	1 670 180	1 930 033	2 335 616
Alentejo	142 806	220 872	251 114
Algarve	181 432	125 348	159 041
Açores	101 067	103 407	116 986
Madeira	98 536	149 454	135 836
Extra-Regio	1 790	5 743	2 677

Fonte: INE, Contas Regionais.

Nota 1: Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95).

Nota 2: Os valores referentes ao período 1995-97 são semi-definitivos e os valores de 1998 são provisórios.



II.3.4 - Valor Acrescentado Bruto a preços base e Emprego, por sectores de actividade, 1995-98

NUTS SECTORES DE ACTIVIDADE CAE REV. 2 - Secção	VAB				Emprego			
	1995	1996	1997	1998	1995	1996	1997	1998
	10 ⁶ Esc.				10 ³ Indivíduos			
	1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal - Total	13 997 708	14 977 269	16 122 567	17 459 927	4 483,7	4 554,7	4 626,2	4 750,4
A	696 925	713 501	644 966	647 275	524,0	532,5	529,3	494,9
B	67 184	68 441	69 693	75 736	23,1	22,5	22,0	21,8
C	59 711	52 099	56 468	59 347	12,8	13,3	13,4	14,1
D	2 833 495	3 088 109	3 298 366	3 459 896	933,1	933,2	930,8	941,3
E	460 432	479 906	467 873	504 803	31,5	30,8	30,9	30,4
F	972 977	1 066 563	1 237 667	1 360 249	391,7	398,2	426,7	470,7
G	2 313 005	2 391 738	2 565 892	2 749 950	666,9	694,6	713,3	734,1
H	378 554	403 729	455 493	551 158	199,2	198,8	209,3	230,2
I	965 224	1 020 814	1 110 015	1 249 763	151,8	147,6	147,9	157,4
J	787 086	844 910	993 983	1 075 378	101,0	104,6	102,7	101,5
K	1 710 717	1 849 085	2 025 265	2 219 387	282,9	291,0	292,8	309,6
L	1 276 843	1 366 249	1 467 013	1 586 011	364,8	366,0	361,6	373,6
M	974 467	1 060 616	1 159 515	1 254 749	269,7	281,7	292,0	297,1
N	822 716	809 282	871 316	959 031	228,2	232,2	232,2	237,9
O	335 335	428 995	465 216	528 183	179,2	174,8	180,8	199,6
P	83 400	96 185	106 792	108 900	123,6	132,9	140,5	136,2
Q	-	-	-	-	-	-	-	-
SIFIM	- 740 363	- 762 953	- 872 966	- 929 889	-	-	-	-
Região da Madeira - Total	318 634	344 426	368 299	414 282	102,4	104,0	105,8	110,3
A	9 473	9 586	8 889	10 681	12,9	13,2	13,1	12,5
B	2 917	3 035	3 423	3 383	1,2	1,2	1,1	1,1
C	599	669	759	869	0,1	0,1	0,2	0,1
D	20 034	21 736	24 499	26 228	13,6	13,0	13,3	13,4
E	8 537	7 251	8 394	7 891	1,1	1,1	1,1	1,1
F	26 627	34 279	34 843	48 594	11,5	12,3	11,7	13,5
G	39 364	40 115	40 914	45 189	10,9	11,4	12,0	12,3
H	30 202	32 771	39 321	47 755	8,8	8,8	10,2	11,2
I	38 876	39 340	41 575	47 460	5,3	5,2	5,3	5,6
J	17 604	18 539	25 582	25 484	1,2	1,2	1,2	1,2
K	55 322	60 113	56 262	60 959	7,3	7,5	7,6	8,0
L	45 156	49 784	55 360	58 609	11,9	12,0	12,0	12,4
M	14 018	15 316	16 979	18 518	4,4	4,6	4,5	4,6
N	17 300	17 698	18 660	20 475	5,0	5,1	4,7	4,8
O	7 416	9 525	10 591	12 017	4,2	4,3	4,4	5,0
P	2 042	2 214	2 190	2 234	3,0	3,1	3,4	3,3
Q	-	-	-	-	-	-	-	-
SIFIM	- 16 853	- 17 545	- 19 942	- 22 064	-	-	-	-

Fonte: INE, Contas Regionais, dados preliminares.

Nota 1: Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95).

Nota 2: Os valores referentes ao período 1995-97 são semi-definitivos e os valores de 1998 são provisórios.

Capítulo 4

Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca

4.1

Agricultura



II.4.1.1 - Produção de Mosto na Vindima, por Concelho, em 2000

NUTS CONCELHOS	Viticultores	Sercial	Verdelho	Boal	Malvasia	Outras Castas Boas	Total
	Nº	Litros					
1	2	3	4	5	6	7	8
Região Autónoma da Madeira	2 257	85 504	93 684	194 069	223 191	5 055 100	5 651 548
Calheta	99	511	9 544	102 426	1 726	6 345	120 552
Câmara de Lobos	1 071	15 221	8 007	42 125	4 504	3 559 583	3 629 440
Funchal	45	-	600	1 565	2 360	25 212	29 737
Machico	12	1 150	3 279	1 200	100	2 085	7 814
Ponta do Sol	42	-	-	7 347	-	23 361	30 708
Porto Moniz	114	43 129	14 060	3 103	998	10 516	71 806
Ribeira Brava	95	120	670	29 760	1 931	61 055	93 536
Santa Cruz	6	350	500	745	800	7 600	9 995
Santana	234	7 262	9 564	905	209 664	56 528	283 923
São Vicente	497	17 761	47 460	4 893	1 108	1 261 300	1 332 522
Porto Santo	42	-	-	-	-	41 515	41 515

Fonte: Instituto do Vinho da Madeira.



II.4.1.2 - Área de Cultivo das Principais Culturas Permanentes, por Concelho e Total da RAM, em 1999

NUTS	Anoneiras	Bananeiras	Castanheiros	Cerejeiras	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras
	Ares						
CONCELHOS							
1	2	3	4	5	6	7	8
Região Autónoma da Madeira	5 812	64 114	7 102	2 862	4 281	5 357	7 835
Calheta	168	6 790	19	-	153	115	1 668
Câmara de Lobos	155	10 415	3 027	2 844	743	76	83
Funchal	594	17 584	250	-	227	73	508
Machico	1 152	2 851	27	-	258	124	114
Ponta do Sol	208	14 588	34	1	299	119	753
Porto Moniz	22	173	-	5	42	40	660
Ribeira Brava	495	6 568	3 388	8	1 080	76	370
Santa Cruz	754	3 437	78	-	235	361	1 402
Santana	1 952	1 542	121	4	402	4 071	1 370
São Vicente	312	166	158	-	842	302	907
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Recenseamento Geral da Agricultura, 1999.



II.4.1.3R - Superfície Vitícola (RAM)

Anos	Total		Para Vinho						Para Uva de Mesa	
			TOTAL		VQPRD (Castas Europeias)		Outras			
	Nº expl.	Área (Ares)	Nº expl.	Área (Ares)	Nº expl.	Área (Ares)	Nº expl.	Área (Ares)	Nº expl.	Área (Ares)
1997	10 478	231 391	-	226 803	2 877	63 675	8 121	163 128	230	4 588

Fonte: DRE, Estrutura das Explorações Agrícolas, 1997.

Nota: Excluem-se os viveiros vitícolas.



II.4.1.4 - Explorações Agrícolas, em 1999

NUTS CONCELHOS	Total		Natureza Jurídica				Explorações com Superfície Agrícola Utilizada					
			Produtor Singular		Sociedade		Total		Forma de Exploração ¹			
									Conta Própria		Arrendamento	
	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha	Nº	ha		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	415 969	5 188 939	409 308	4 041 346	5 503	912 003	412 612	3 863 094	387 661	2 797 208	64 311	897 627
R.A. Madeira	14 526	8 817	14 284	8 439	181	255	14 502	5 645	14 049	5 143	417	221
Calheta	1 844	854	1 831	847	7	2	1 842	583	1 761	511	97	28
Câmara de Lobos	1 805	682	1 736	638	65	39	1 802	524	1 772	502	18	8
Funchal	1 340	538	1 234	395	80	115	1 335	338	1 297	323	20	5
Machico	1 325	714	1 320	698	2	...	1 323	533	1 323	533	1	...
Ponta do Sol	1 258	658	1 251	654	3	1	1 258	440	1 182	360	41	19
Porto Moniz	583	409	581	395	1	...	583	305	573	297	14	...
Ribeira Brava	1 692	762	1 690	755	2	...	1 691	510	1 670	490	56	8
Santa Cruz	1 103	735	1 085	665	13	56	1 092	359	1 014	301	27	8
Santana	2 031	2 147	2 017	2 097	6	14	2 031	1 132	1 984	1 073	94	27
São Vicente	1 409	788	1 405	769	2	...	1 409	499	1 361	468	32	6
Porto Santo	136	529	134	526	-	-	136	422	112	285	17	109

Fonte: Recenseamento Geral da Agricultura, 1999.

Nota: Nas colunas 10 e 12 o número de explorações pode ser superior ao total, pois podem coexistir numa mesma unidade várias formas de exploração.



II.4.1.5 - Superfície Agrícola Utilizada em 1999

NUTS	Terras Aráveis									
	Horta Familiar	Pousio	Culturas Temporárias							
			Total	Para Grão		Batata	Indus-triais	Horti-colas	Flores e Plantas Or-namentais	Prados e For-ragens
				Cereais	Legumino-sas Secas					
CONCELHOS	ha									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	21 606	562 717	1 177 299	583 832	22 261	44 603	73 565	46 925	1 106	395 542
Região Autónoma da Madeira	127	71	2 198	150	104	1 042	51	501	41	50
Calheta	15	6	263	16	14	146	4	37	1	8
Câmara de Lobos	6	5	144	1	5	66	1	54	2	3
Funchal	14	1	63	0	2	20	1	19	16	...
Machico	17	2	278	22	42	95	14	48	2	2
Ponta do Sol	19	9	217	4	6	93	22	44	4	4
Porto Moniz	8	7	147	8	1	108	0	16	...	9
Ribeira Brava	7	23	243	5	5	132	5	62	...	6
Santa Cruz	13	2	227	4	9	63	0	118	13	5
Santana	11	15	450	59	10	211	5	96	1	9
São Vicente	17	1	133	1	10	108	0	4	1	...
Porto Santo	0	-	34	28	-	0	-	3	-	2

Fonte: Recenseamento Geral da Agricultura, 1999.

(continua)

Nota: Neste quadro, considerou-se exclusivamente a superfície utilizada em regime de cultura principal. Para ter uma ideia da utilização suplementar da superfície agrícola, em regime de culturas secundárias, sob-coberto de culturas permanentes (utilizando o mesmo espaço que outras) ou sucessivas (culturas infra-anuais em rotação no mesmo espaço), consultar o indicador de intensidade de utilização. A soma das colunas 2, 3, 4, 12 e 20 deste quadro correspondem ao total da Superfície Agrícola Utilizada (coluna 9 do quadro II.4.1.3).



II.4.1.5 - Superfície Agrícola Utilizada em 1999

(continuação)

NUTS	Culturas Permanentes								Prados e Pastagens Permanentes
	Total	Frutos				Olival	Vinha	Viveiros	
		Frescos	Citrinos	Sub-tropicais	Secos				
CONCELHOS	ha								
1	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	711 628	52 746	23 453	2 612	80 470	335 028	215 041	1 619	1 389 844
Região Autónoma da Madeira	2 735	219	101	745	81	-	1 520	8	515
Calheta	227	20	3	72	0	-	132	-	71
Câmara de Lobos	368	44	9	109	31	-	174	-	1
Funchal	235	8	3	190	5	-	27	1	26
Machico	233	6	4	41	...	-	166	...	4
Ponta do Sol	186	12	4	151	1	-	18	...	9
Porto Moniz	128	9	1	4	...	-	113	-	16
Ribeira Brava	227	19	13	77	38	-	80	...	10
Santa Cruz	105	20	7	47	1	-	19	-	11
Santana	610	62	45	48	1	-	433	...	47
São Vicente	348	19	12	6	2	-	292	-	-
Porto Santo	67	1	-	-	-	-	66	...	320

Fonte: Recenseamento Geral da Agricultura, 1999.

Nota: Para ter uma ideia da utilização suplementar da superfície agrícola da coluna 20 (as colunas 12 a 19, por definição, são em regime de cultura principal) em regime de culturas secundárias, sob-coberto de culturas permanentes (utilizando o mesmo espaço que outras) ou sucessivas (culturas infra-anuais em rotação no mesmo espaço), consultar o indicador de intensidade de utilização. A soma das colunas 2, 3, 4, 12 e 20 deste quadro correspondem ao total da Superfície Agrícola Utilizada (coluna 9 do quadro II.4.1.3).



II.4.1.6 - Mão-de-Obra Agrícola em 1999

NUTS	Permanente										Sazonal
	Familiar					Não Familiar					Equivalent e a Tempo Inteiro
	Homens	Mulheres	com 55 ou mais anos		Equivalent e a Tempo Inteiro	Homens	Mulheres	com 55 ou mais anos		Equivalent e a Tempo Inteiro	
			Homens	Mulheres				Homens	Mulheres		
CONCELHOS	Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	533 367	489 308	250 307	232 167	431 632	41 904	19 259	13 140	4 082	47 219	47 294
R. A. Madeira	15 461	16 738	6 681	8 369	11 196	1 331	474	344	116	1 090	871
Calheta	1 807	2 249	886	1 189	1 494	102	84	28	27	67	72
Câmara de Lobos	2 081	2 208	829	1 046	1 141	363	75	73	14	222	177
Funchal	1 275	839	725	569	585	296	83	110	29	266	94
Machico	1 530	1 485	634	785	936	50	15	6	-	45	36
Ponta do Sol	1 301	1 606	569	805	1 237	77	48	26	10	82	97
Porto Moniz	506	712	258	373	555	11	14	3	1	23	37
Ribeira Brava	1 835	2 204	616	930	1 351	131	22	41	4	37	53
Santa Cruz	1 566	1 434	595	668	1 089	106	50	18	13	143	86
Santana	2 146	2 389	860	1 142	1 868	118	59	15	15	126	143
São Vicente	1 283	1 587	642	847	857	12	19	4	3	15	73
Porto Santo	131	25	67	15	83	65	5	20	-	65	3

Fonte: Recenseamento Geral da Agricultura, 1999.

Nota: Nas colunas 6, 11 e 12, os cálculos consideraram como tempo inteiro 240 dias ou 1920 horas por ano.



II.4.1.7 - Indicadores da Agricultura em 1999

NUTS	Intensidade de Utilização da SAU		Explorações								Mão-de-Obra Agrícola Permanente	
			SAU por Exploração	Blocos por Exploração	Dotadas com		Equipadas com					
	Subsídios				Contabilidade Organizada	Sistema de Rega	Tractor					
	Total	Excluindo Gasóleo					Total	55 CV ou mais	por 100 habitantes	Idade média		
	CONCELHOS	%		ha	Nº	%						anos
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	104,9	112,9	9,36	5,80	61	52	6,7	72,6	32,6	10,8	10,8	49,6
R.A.Madeira	159,1	117,6	0,39	3,99	48	48	0,9	96,3	0,7	0,1	13,0	50,2
Calheta	149,5	133,0	0,32	5,65	56	56	0,5	100,0	1,8	0,1	31,5	51,6
Câmara de Lobos	184,9	101,0	0,29	2,82	29	29	1,3	91,3	0,8	0,1	13,6	48,3
Funchal	109,9	100,6	0,25	1,39	13	13	1,5	98,5	0,4	0,2	2,1	56,2
Machico	128,4	103,4	0,40	3,64	49	49	0,3	96,0	0,2	-	13,8	50,8
Ponta do Sol	156,5	118,8	0,35	3,39	40	40	1,0	100,0	0,4	-	33,5	50,0
Porto Moniz	163,5	280,5	0,52	12,76	76	76	0,2	100,0	1,5	0,2	37,8	52,8
Ribeira Brava	156,2	199,4	0,30	4,73	54	54	0,4	94,0	0,1	-	30,6	46,4
Santa Cruz	109,0	106,1	0,33	2,35	40	40	3,0	94,6	1,5	0,8	12,4	48,7
Santana	184,2	113,7	0,56	4,26	72	72	0,2	97,8	0,6	0,1	46,7	49,1
São Vicente	257,1	217,6	0,35	3,17	59	59	0,3	98,6	0,1	-	34,0	53,3
Porto Santo	100,3	100,0	3,10	2,56	31	31	4,4	39,0	2,9	1,5	4,6	52,4

Fonte: Recenseamento Geral da Agricultura, 1999.

Notas: O indicador calculado para as colunas 2 e 3 pretende medir a utilização suplementar da superfície agrícola, em regime de culturas secundárias (sob-coberto de culturas permanentes - utilizando o mesmo espaço que outras - ou sucessivas - culturas infra-anuais em rotação no mesmo espaço), resultando de um rácio entre a SAU em regime de cultura principal e a SAU total.

A coluna 2 exclui Prados Temporários e Culturas Forrageiras, incluídos na coluna 3. Por sua vez a coluna 3 refere-se portanto a Prados e Pastagens Temporários e Permanentes.

As colunas 4 e 5 referem-se à média por Exploração com SAU.

4.2

Silvicultura



II.4.2.1R - Incêndios Florestais

Nuts Concelhos	Incêndios (ocorrências)		Bombeiros	
	1998	1999	1998	1999
	Nº			
1	2	3	4	5
Região Autónoma da Madeira	325	502	577	601
Calheta	-	-	-	-
Câmara de Lobos	81	34	55	60
Funchal	115	24	216	261
Machico	17	6	50	52
Ponta do Sol	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-
Ribeira Brava	67	20	48	49
Santa Cruz	23	411	60	60
Santana	21	7	85	80
São Vicente	-	-	-	-
Porto Santo	1	-	63	39

Fonte: DRE, Inquérito ao Ambiente - Acção dos Corpos de Bombeiros, 1998 e 1999.

4.3

Pecuária



II.4.3.1 - Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, segundo as Espécies em 1999 e 2000

NUTS CONCELHOS 1	Região Autónoma da Madeira		Portugal
	1999	2000	1999
	2	3	4
Total do peso limpo (t)	3 500	3 851	456 207
Bovina			
Vitelos			
Cabeças (Nº)	19	52	137 553
Peso limpo (t)	2	8	19 487
Adultos			
Cabeças (Nº)	6 361	6 415	275 244
Peso limpo (t)	1 522	1 577	77 948
Suína			
Leitões			
Cabeças (Nº)	1 690	1 450	631 415
Peso limpo (t)	15	13	4 729
Adultos			
Cabeças (Nº)	27 451	28 161	4 588 207
Peso limpo (t)	1 951	2 238	340 871
Ovina			
Borregos			
Cabeças (Nº)	115	216	1 002 379
Peso limpo (t)	1	2	9 840
Adultos			
Cabeças (Nº)	162	296	76 177
Peso limpo (t)	3	5	1 469
Caprina			
Cabritos			
Cabeças (Nº)	314	343	167 054
Peso limpo (t)	2	3	911
Adultos			
Cabeças (Nº)	214	281	28 457
Peso limpo (t)	4	5	483

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas; DRE, Avicultura, Pecuária e Pesca, 2000.



II.4.3.2 - Efectivo Animal em 1999

NUTS CONCELHOS	Bovinos			Ovinos		Caprinos		Equídeos
	Total	Vacas Leiteiras	Outras Vacas	Total	Fêmeas Reprodutoras	Total	Fêmeas Reprodutoras	Total
	Cabeças							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	1 415 188	355 731	341 262	2 929 765	2 428 937	537 241	456 431	96 471
Região Autónoma da Madeira	4 355	907	318	7 095	5 795	9 160	7 242	42
Calheta	1 155	228	199	941	883	1 353	1 214	...
Câmara de Lobos	154	...	-	854	679	1 297	1 052	-
Funchal	65	...	...	742	709	291	254	-
Machico	262	37	-	278	259	826	777	20
Ponta do Sol	204	10	8	626	539	231	188	-
Porto Moniz	520	120	41	...	...	224	180	...
Ribeira Brava	320	107	14	650	483	1 236	873	-
Santa Cruz	798	174	9	1 543	1 234	962	722	...
Santana	650	212	35	1 156	754	2 053	1 441	...
São Vicente	84	...	9	134	...	569	472	-
Porto Santo	143	...	...	...	...	118	69	6

Fonte: Recenseamento Geral da Agricultura, 1999.

(continua)

(continuação)

Nota: O total da coluna 4 não inclui machos reprodutores nem animais de substituição.

4.4

Pesca



II.4.4.1 - Pescadores e Embarcações Existentes em 31 - 12 - 2000

Rubricas	Porto do Funchal	Porto do Porto Santo	Total da RAM
1	2	3	4

Número de Pescadores			
Matriculados	1 391	52	1 443
Embarcações de Pesca			
Existentes (Registadas)			
Número:			
Total	531	13	544
A motor	152	13	165
Potência (cv)	21 517	790	22 307
Número de Embarcações			
de Pesca Existentes			
por Grupos de Arqueação Bruta	531	13	544
Até 5 tAB	446	3	449
De 5 até 25 tAB	41	10	51
De 25 até 50 tAB	24	-	24
De 50 até 100 tAB	10	-	10
Mais de 100 tAB	10	-	10

Fonte: Capitania dos portos da RAM

Nota: cv - Cavalo - Vapor

tAB - Tonelagem de Arqueação Bruta



II.4.4.2 - Pesca Descarregada (por espécies) nos Portos da RAM em 1999 e 2000

Espécies	1999		2000	
	ton.	1 000 esc.	ton.	1 000 esc.
1	2	3	4	5
Total	7 605	2 171 949	6 653	2 182 017
Abrotéa	10	6 877	14	10 561
Atum e Similares	1 572	495 793	691	358 912
Bica	0	122	-	-
Bicuda	10	5 218	2	1 334
Boga	72	17 581	28	9 552
Bodião	2	1 382	2	1 158
Cavala	900	85 155	891	106 861
Chicharro	344	131 044	562	162 631
Garoupa	9	10 909	9	11 035
Goraz	13	15 022	14	18 814
Peixe Espada	4 402	1 254 483	4 203	1 363 816
Pargo	46	46 372	35	42 617
Salema	0	234	0	11
Outros	225	101 757	202	94 715

Fonte: DRE, Avicultura, Pecuária e Pesca, 2000.

Capítulo 5

Indústria



II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas com Sede na Região da Madeira e Portugal em 1998

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
Região	Nº		10 ⁶ Esc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção C - Indústrias Extractivas

Portugal	1 339	15 849	202 120	51 454	69 444	37 538	207 994	194 708	25 722	77 816
Região da Madeira	21	167	2 003	320	788	471	2 293	2 021	194	933

Secção D - Indústrias Transformadoras

Portugal	73 409	986 662	12 871 530	6 940 332	2 184 617	1 999 076	13 342 264	12 739 314	613 814	3 739 811
Região da Madeira	753	6 039	102 306	30 638	43 232	11 615	116 034	109 267	6 140	36 715

15 - Indústrias alimentares e das bebidas

Portugal	7 677	110 017	2 064 519	1 348 699	293 464	217 830	2 126 308	2 023 545	58 525	391 437
Região da Madeira	127	...	...	...	...	...	...	...	...	...

16 - Indústria do tabaco

Portugal	4	1 277	44 214	16 367	7 574	8 346	49 344	44 639	- 8 390	20 525
Região da Madeira	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...

17 - Fabricação de têxteis

Portugal	4 263	110 192	1 008 596	495 999	195 532	185 144	1 020 368	969 365	66 619	293 875
Região da Madeira	58	633	2 317	489	448	1 240	2 433	2 280	18	1 428

18 - Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos e peles com pêlo

Portugal	9 904	146 396	790 899	319 635	218 099	192 569	806 216	781 193	30 770	251 902
Região da Madeira	23	61	266	139	51	60	286	278	2	92

19 - Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado

Portugal	3 364	74 387	533 147	308 089	72 507	108 058	533 949	517 273	18 313	141 928
Região da Madeira	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...

20 - Indústrias da Região da Madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e espartaria

Portugal	8 277	57 711	661 658	433 535	74 106	88 214	672 268	645 038	45 918	146 562
Região da Madeira	197	762	4 704	2 853	527	881	5 009	4 449	197	1 102

21 - Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos

Portugal	421	14 774	365 860	189 811	60 576	47 708	377 575	354 205	26 743	112 480
Região da Madeira	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...

22 - Edição, Impressão e reprodução de suportes de informação gravados

Portugal	3 694	39 274	466 111	129 211	160 308	109 515	494 085	469 832	39 280	184 321
Região da Madeira	31	...	...	...	...	...	...	...	...	...

23 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos e tratamento de combustível nuclear

Portugal	1	2 793	760 061	278 233	53 624	21 316	792 556	766 878	13 668	436 542
Região da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

24 - Fabricação de produtos químicos

Portugal	907	24 288	746 905	405 740	150 123	103 583	789 970	749 253	29 181	202 878
Região da Madeira	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...

25 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

Portugal	1 011	21 660	314 170	168 229	49 825	52 909	334 377	319 352	27 988	104 824
Região da Madeira	4	92	1 654	1 035	119	170	1 672	1 490	165	468



II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas com Sede na Região da Madeira e Portugal em 1998

(Continuação)

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
Região	Nº		10 ⁶ Esc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
26 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos										
Portugal	4 543	73 311	824 841	352 162	178 815	162 219	904 459	863 374	65 210	339 745
Região da Madeira	39	395	6 869	3 491	1 467	913	7 272	6 638	553	1 972
27 - Indústrias metalúrgicas de base										
Portugal	521	13 330	267 398	167 437	36 479	36 065	270 927	258 147	11 726	57 538
Região da Madeira	6	86	621	139	52	215	487	413	22	228
28 - Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento										
Portugal	13 045	84 060	681 226	319 793	141 900	151 171	716 254	683 006	40 999	231 578
Região da Madeira	157	945	5 360	2 646	878	1 384	5 637	5 527	165	1 987
29 - Fabricação de máquinas e equipamentos, n.e.										
Portugal	3 349	46 529	517 937	245 049	102 211	114 993	541 326	518 284	29 898	175 680
Região da Madeira	13	80	397	146	94	119	415	407	27	162
30 - Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação										
Portugal	24	128	3 808	2 988	336	268	3 933	3 809	67	494
Região da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 - Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.										
Portugal	930	34 185	403 014	219 093	58 442	85 146	419 627	395 862	33 153	128 070
Região da Madeira	7	...	...	...	...	...	...	...	...	...
32 - Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação										
Portugal	274	17 643	469 284	296 601	58 654	67 078	487 052	460 925	8 982	111 152
Região da Madeira	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33 - Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria										
Portugal	666	7 141	73 560	36 954	13 542	16 365	79 452	76 465	3 173	26 205
Região da Madeira	7	18	72	19	25	19	94	94	11	50
34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi - reboques										
Portugal	392	23 566	1 114 081	840 719	91 527	82 347	1 146 761	1 097 521	22 876	167 913
Região da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
35 - Fabricação de outro material de transporte										
Portugal	364	13 616	227 350	56 987	89 623	50 514	229 115	213 546	6 906	66 079
Região da Madeira	4	160	47 877	6 695	34 267	724	59 346	56 020	4 165	15 791
36 - Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.										
Portugal	9 709	69 601	516 341	299 381	74 081	95 903	529 712	511 583	39 251	144 709
Região da Madeira	71	310	1 140	453	123	458	1 044	1 126	24	447
37 - Reciclagem										
Portugal	69	783	16 552	9 620	3 267	1 813	16 628	16 219	2 955	3 374
Região da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1998.

Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

A informação respeita, tal como a de 1998 publicada nos Anuários Regionais de 1998, a uma inquirição segundo a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas" - CAE-Rev.2 o que, associado às alterações metodológicas introduzidas resultantes, em particular, da entrada em vigor do Regulamento Comunitário (CE, EURATOM) nº 58/97 do Conselho de 20 de Dezembro de 1996, relativo às estatísticas estruturais das empresas e às exigências do novo Sistema Europeu de Contas (SEC 1995), se traduz numa ruptura de série, não sendo por isso informação estatística publicada, directamente comparável com a dos anos anteriores.



II.5.2R - Indústria do Vinho da Madeira

II.5.2.1 - Principais Variáveis Características do Sector

PRINCIPAIS VARIÁVEIS CARACTERÍSTICAS DO SECTOR	1999
1	2

- Nº de empresas	9
- Pessoal ao Serviço (Nº)	182
- Total de custos (contos):	3 011 112
Dos quais:	
- Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 567 465
- Despesas com pessoal	472 773
- Despesas financeiras	115 461
- Total de Proveitos (contos):	3 669 312
Dos quais:	
- Vendas	2 875 266
- Formação Bruta de Capital Fixo (contos)	250 619
- Variação de Existências (contos)	535 421

Fonte: DRE: IEH - Inquérito às Empresas Harmonizado.



II.5.2.2 - Materiais Consumidos e Produtos Produzidos

PRINCIPAIS VARIÁVEIS CARACTERÍSTICAS DO SECTOR	1999
1	2

MATERIAIS CONSUMIDOS:

- Uvas (t)	4 950
- Mosto (hl) <	-
I Adquirido	
I Produção própria	426
- Vinho liso (hl)	200
- Vinho fortificado (hl)	847
- Mosto concentrado Rectif. (hl)	1 830
- Alcool vínico (hl)	7 193

PRODUTOS PRODUZIDOS:

- Vinho da Madeira (hl)	48 004
-------------------------	--------

Fonte: Instituto do Vinho da Madeira

Capítulo 6

Energia e Água



II.6.1A - Consumo de Electricidade em 1998

NUTS	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Iluminação	
					Edifícios do Estado / de Utilidade Pública	Vias Públicas
					10 ³ kWh	
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7
1						
Portugal	34 412 022	8 784 151	629 218	15 146 523	1 444 845	949 852
Região Autónoma da Madeira	488 646	163 583	3 473	60 029	42 882	37 955
Calheta	14 042	6 755	53	1 275	752	2 615
Câmara de Lobos	45 479	17 674	173	7 364	7 193	7 963
Funchal	272 774	80 231	964	22 452	24 071	9 155
Machico	37 528	14 419	166	9 759	1 456	2 524
Ponta do Sol	8 374	4 746	362	502	217	1 437
Porto Moniz	4 226	1 677	13	164	411	876
Ribeira Brava	16 212	6 498	28	1 730	832	2 755
Santa Cruz	56 948	19 047	1 481	13 346	3 715	5 946
Santana	9 838	4 587	203	228	756	2 162
São Vicente	7 728	3 500	7	829	421	1 428
Porto Santo	15 499	4 449	23	2 380	3 057	1 094

Fonte: Direcção Geral da Energia.

Nota 1: Os valores agora apresentados para o consumo e nº de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração, pelo que não são comparáveis com os publicados em edições anteriores dos Anuários Regionais.

Nota 2: Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção. Na coluna referente ao Total (2) está incluída a "Tracção".

II.6.1B - Consumo de Electricidade em 1999

NUTS	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Iluminação	
					Edifícios do Estado / de Utilidade Pública	Vias Públicas
CONCELHOS	10 ³ kWh					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	36 741 058	9 523 451	694 124	15 714 155	1 607 078	1 015 757
Região Autónoma da Madeira	521 184	173 771	4 026	72 300	41 495	38 822
Calheta	15 874	7 318	149	1 543	854	2 728
Câmara de Lobos	44 785	18 990	167	8 210	4 799	6 942
Funchal	283 198	83 486	1 024	23 099	24 296	10 684
Machico	41 730	15 381	247	13 048	1 511	2 346
Ponta do Sol	9 557	5 126	548	931	240	1 437
Porto Moniz	4 698	1 847	63	160	569	845
Ribeira Brava	18 114	7 203	32	2 245	885	2 841
Santa Cruz	66 438	20 841	1 532	18 490	4 246	5 953
Santana	10 883	4 988	218	267	763	2 336
São Vicente	9 057	3 777	7	1 621	381	1 446
Porto Santo	16 850	4 814	39	2 685	2 953	1 264

Fonte: Direcção Geral da Energia.

Nota 1: Os valores agora apresentados para o consumo e nº de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração, pelo que não são comparáveis com os publicados em edições anteriores dos Anuários Regionais.

Nota 2: Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção. No coluna referente ao Total (2) está incluída a "Tracção".



II.6.2 - Consumidores de Electricidade

NUTS	1998				1999			
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria
	Nº							
CONCELHOS	2	3	4	5	7	8	9	10
1	2	3	4	5	7	8	9	10
Portugal	5 347 345	4 328 900	158 337	154 490	5 477 472	4 424 339	160 982	162 439
Região Autónoma da Madeira	99 936	84 922	406	1 738	103 349	87 489	478	1890
Calheta	5 735	5 186	28	74	5 823	5 241	33	94
Câmara de Lobos	10 285	9 071	90	135	10 639	9 344	106	148
Funchal	44 072	35 723	55	690	45 748	36 977	64	730
Machico	7 885	6 926	19	140	8 089	7 087	26	160
Ponta do Sol	3 800	3 436	35	54	3 893	3 512	38	60
Porto Moniz	1 640	1 427	12	17	1 654	1 432	17	16
Ribeira Brava	5 212	4 676	16	85	5 462	4 867	16	76
Santa Cruz	11 440	9 777	82	372	11 928	10 176	88	412
Santana	4 115	3 700	40	47	4 177	3 735	53	45
São Vicente	2 875	2 577	14	48	2 938	2 619	21	59
Porto Santo	2 877	2 423	15	76	2 998	2 499	16	90

Fonte: Direcção Geral da Energia.

Nota 1: Os valores agora apresentados para o consumo e nº de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração, pelo que não são comparáveis com os publicados em edições anteriores dos Anuários Regionais.

Nota 2: Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção. No coluna referente ao Total (2) está incluída a "Tracção".



II.6.3 - Indicadores Gerais da Energia e Água - Empresas com Sede na Região da Madeira e Portugal em 1998

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
	Região	N°		10º Esc.						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção E - Produção e distribuição de electricidade, de gás e água

Portugal	207	18 763	1246 991	744 789	86 459	107 741	1459 233	1338 329	118 871	526 457
Região Autónoma da Madeira	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...

40 - Produção de electricidade, de gás, de vapor e água quente

Portugal	147	17 220	1223 788	743 314	78 264	101 347	1428 509	1309 951	108 456	507 297
Região Autónoma da Madeira	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...

41 - Captação, tratamento e distribuição de água

Portugal	60	1 543	23 203	1 475	8 195	6 393	30 724	28 378	10 418	19 160
Região Autónoma da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1998.

Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".



II.6.4E. - Produção de Electricidade

Ano e meses	2000													
	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
	10 ³ Kwh													
Produção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14

Total (a)	562 253	52 173	47 234	50 297	46 704	50 019	46 889	45 431	43 108	41 979	42 485	42 558	53 376
De origem hídrica	89 581	14 563	7 388	3 592	11 898	14 948	5 614	3 239	2 449	1 987	2 953	3 089	17 861
De origem térmica	465 743	37 039	39 314	46 218	34 179	34 469	40 586	41 597	40 192	39 667	38 937	39 093	34 452
De origem eólica	6 929	571	532	487	627	602	689	595	467	325	595	376	1 063

Fonte: DRE, Apuramentos, 2000.

Nota:(a) Não inclui a produção relativa às centrais de potência inferior a 50 Kwh.



II.6.5E. - Consumo de Água por Concelhos e Total da RAM

NUTS	CONCELHOS	1999	2000
		10 ³ Esc.	
1		2	3
Região Autónoma da Madeira		1 547 017	1 724 093
Calheta		17 628	22 545
Câmara de Lobos		83 116	90 900
Funchal		1 087 197	1 160 234
Machico		73 212	93 576
Ponta do Sol		19 663	20 412
Porto Moniz		4 263	3 362
Ribeira Brava		18 109	21 812
Santa Cruz		176 363	192 813
Santana		5 080	9 770
S. Vicente		14 052	14 052
Porto Santo		48 333	94 617

Fonte: Câmaras Municipais.

Capítulo 7

Construção



II.7.1 - Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção, por Tipo de Obra em 1999

NUTS	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Edifício		Edifício		Fogos para Habitação	Edifício		Edifício		Edifício	
	Total	para Habitação	Total	para Habitação		Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação
	Nº										
	CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	63 038	51 897	52 094	44 074	119 505	5 487	4 098	1 618	845	3 451	2 880
Região Autónoma da Madeira	1 531	1 268	1 166	1 028	3 132	241	172	84	26	50	42
Calheta	172	145	113	96	113	43	36	6	3	10	10
Câmara de Lobos	174	159	146	136	290	18	16	8	6	2	1
Funchal	420	354	294	268	1 249	79	60	22	5	25	21
Machico	169	98	88	71	97	53	22	27	4	1	1
Ponta do Sol	98	72	84	62	62	8	6	1	-	5	4
Porto Moniz	12	11	11	11	11	-	-	1	-	-	-
Ribeira Brava	76	67	75	66	116	1	1	-	-	-	-
Santa Cruz	249	222	202	187	1 013	26	24	14	6	7	5
Santana	35	26	32	26	26	2	-	1	-	-	-
S. Vicente	56	51	52	49	49	3	1	1	1	-	-
Porto Santo	70	63	59	56	106	8	6	3	1	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 1999, informação disponível não publicada.

Nota: O total da coluna (2) engloba também as demolições.



II.7.2 - Obras Concluídas segundo o Tipo de Obra em 1999 *

NUTS	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para Habitação	Edifícios		Edifícios		Edifícios	
	Total	para Habitação	Total	para Habitação		Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação
CONCELHOS	Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	57 217	46 617	46 846	39 048	105 472	5 759	4 396	1 612	823	3 000	2 350
Região Autónoma da Madeira	1 965	1 655	1 454	1 276	3 339	368	302	59	8	84	69
Calheta	170	146	104	89	107	55	46	-	-	11	11
Câmara de Lobos	231	203	197	176	234	29	24	5	3	-	-
Funchal	610	522	443	397	1 688	110	96	19	3	38	26
Machico	225	158	122	99	167	79	56	22	1	2	2
Ponta do Sol	120	98	71	55	58	23	21	3	-	23	22
Porto Moniz	18	14	16	14	14	2	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	106	100	104	98	201	2	2	-	-	-	-
Santa Cruz	294	248	242	213	702	36	29	8	-	8	6
Santana	50	46	39	35	35	8	8	1	1	2	2
S. Vicente	62	55	55	50	51	7	5	-	-	-	-
Porto Santo	79	65	61	50	82	17	15	1	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 1999, informação disponível não publicada.

Nota: * Valores Revistos.



II.7.3 - Estimativas* do Parque Habitacional

NUTS	Fogos em 31 de Dezembro								
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
	Nº								
CONCELHOS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	4 212 682	4 270 337	4 338 601	4 403 342	4 475 084	4 546 769	4 621 852	4 713 735	4 821 249
Região Autónoma da Madeira	79 649	80 575	81 131	82 445	84 233	85 471	86 825	90 301	93 988
Calheta	5 935	5 980	6 022	6 101	6 190	6 275	6 344	6 458	6 574
Câmara de Lobos	8 125	8 199	8 254	8 376	8 577	8 741	8 883	9 191	9 451
Funchal	32 442	33 011	33 162	33 637	34 396	34 903	35 243	37 068	38 959
Machico	6 538	6 594	6 693	6 908	7 081	7 137	7 232	7 356	7 555
Ponta do Sol	3 686	3 705	3 729	3 781	3 839	3 870	3 971	4 049	4 112
Porto Moniz	1 398	1 406	1 419	1 437	1 452	1 460	1 479	1 491	1 505
Ribeira Brava	5 120	5 151	5 197	5 267	5 359	5 400	5 465	5 539	5 759
Santa Cruz	7 939	7 998	8 063	8 241	8 522	8 801	9 219	9 929	10 665
Santana	3 902	3 933	3 965	4 009	4 054	4 076	4 094	4 110	4 153
São Vicente	2 707	2 716	2 730	2 766	2 801	2 823	2 850	2 897	2 950
Porto Santo	1 857	1 882	1 897	1 922	1 962	1 985	2 045	2 213	2 305

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 1991 a 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: * Valores Corrigidos e Actualizados (Definitivos).



II.7.4 - Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, com 20 e mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra, em 1998

Tipos de Obra	Região A. Madeira	Portugal
	10 ⁶ Esc	
1	2	3
Total	59 166	1 886 568
I - Construção de edifícios	19 513	715 085
Habitação	16 639	335 874
Agricultura e pecuária	-	9 918
Indústria	54	50 526
Comércio	1 155	93 444
Educação	427	49 334
Saúde	135	38 406
Outros fins	1 103	137 583
II - Obras de engenharia civil	32 222	846 389
Obras hidráulicas	2 299	68 836
Barragens	-	7 509
Canais de irrigação e outras adequadas	-	6 631
Portos	814	16 076
Outras	1 485	38 620
Pontes	582	51 126
Vias de comunicação e aeródomos	25 367	446 644
Estradas e auto-estradas	6 184	280 356
Caminhos-de-ferro e metropolitano	-	104 061
Outras vias de comunicação e aeródomos	19 183	62 228
Obras de urbanização	3 548	207 886
Terraplenagens e arruamentos	2 292	77 325
Captação e abastecimento de água	169	37 987
Distribuição de electricidade	92	6 584
Distribuição de gás	-	6 632
Drenagem e depuração de esgotos	-	45 810
Outras	995	33 548
Outras Obras de Engenharia Civil	427	71 897
III - Sondagens Geológicas, Consolidação de Terrenos e Funda	102	13 347
IV - Trabalho de Transformação, restauração e reparação	2 333	96 946
Em Edifícios	529	84 374
Em Obras de Engenharia Civil	1 805	12 572
V - Trabalhos de Demolição	6	5 187
VI - Instalações Eléctricas	1 976	61 431
VII - Trabalhos ou Instalações que concorrem para a Construção	856	74 675
VIII - Outras Obras de Construção	2 157	73 508

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1998.



II.7.5 - Indicadores Gerais de Construção - Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal, em 1998

NUTS	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumento de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal		Volume de Negócios		
	Região	Nº		10 ⁶ Esc						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	

Secção F - Construção

Portugal	68 522	353 574	5 741 261	1 973 794	2 607 033	644 135	5 960 815	5 547 081	251 189	1 204 721
R.A. Madeira	855	8 130	131 747	32 291	74 094	16 761	136 950	134 740	5 814	28 402

451 - Preparação dos locais de construção

Portugal	545	4458	52 554	8 629	26 254	9 465	54 351	53 595	5 533	17 636
R.A. Madeira	6	26	407	25	264	48	416	374	14	109

452 - Construção de edifícios (no todo ou em parte); engenharia civil

Portugal	45 702	266 458	4 997 282	1 673 686	2 362 837	498 697	5 182 177	4 782 724	214 797	981 360
R.A. Madeira	570	6 280	119 409	26 840	70 883	13 788	124 075	122 174	5 503	24 428

453 - Instalações especiais

Portugal	11 539	55 839	515 340	225 982	150 823	104 508	538 825	530 609	19 366	154 993
R.A. Madeira	67	850	7 548	3 816	1 604	1 667	7 775	7 520	156	2 157

454 - Actividades de acabamento

Portugal	10 631	26 140	167 450	64 542	62 452	30 135	176 428	171 316	9 477	47 482
R.A. Madeira	211	...	...	...	...	...	...	...	...	...

455 - Aluguer de equipamento de construção e de demolição com operador

Portugal	105	679	8 635	956	4 668	1 329	9 034	8 838	2 015	3 251
R.A. Madeira	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1998

Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

Capítulo 8

Transportes e Comunicações



II.8.1R.E - Transportes Terrestres - Indicadores Gerais em 1999

Rubricas	1998		1999	
	Urbanas a)	Interurbanas	Urbanas a)	Interurbanas
Extensão dos Percursos (Km)	446	1 956	446	1 956
Nº de Veículos	112	159	130	161
Nº de Passageiros Transportados (Milhares)	31 268	8 818	31 440	8 708
Lotação média	90	62	84	64
Coefficiente de Utilização (%)	18,7	47,8	22,1	48,9

Fonte: DRE, Estatísticas dos Transportes, 1999.

Nota: a) Fonte: Horários do Funchal



II.8.2R.E - Transportes Marítimos - Embarcações Entradas Segundo a Procedência em 1999

Rubricas	1998		1999	
	Madeira	Porto Santo	Madeira	Porto Santo
TOTAL				
Nº	988	368	1 052	377
TAB	8 714 687	1 659 837	9 017 957	1 689 495
TAL	4 005 230	708 128	4 154 999	721 916
DE PORTUGAL				
Nº	711	366	741	369
TAB	3 202 471	1 637 419	3 328 785	1 590 307
TAL	1 448 854	699 984	1 517 750	684 495
DO CONTINENTE				
Nº	354	13	370	16
TAB	1 620 885	90 085	1 683 303	96 199
TAL	770 393	40 032	809 437	46 121
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES				
Nº	20	1	28	-
TAB	134 756	24 220	157 479	-
TAL	68 594	9 426	83 179	-
DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA				
Nº	337	352	343	353
TAB	1 446 830	1 523 114	1 488 003	1 494 108
TAL	609 867	650 526	625 134	638 374
DO ESTRANGEIRO				
Nº	277	2	311	8
TAB	5 512 216	22 418	5 689 172	99 188
TAL	2 556 376	8 144	2 637 249	37 421

Fonte: Administração dos Portos da RAM.



II.8.3R.E - Transportes Marítimos - Movimento de Passageiros nos Portos da RAM em 1999

Rubricas	1998		1999	
	Madeira	Porto Santo	Madeira	Porto Santo
	Nº			
TOTAL				
Embarcados	97 221 *	98 018	108 625	104 747
Desembarcados	99 297	96 164	108 054	104 489
Em trânsito	147 495	5 425 *	144 050	3 471
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA				
Embarcados	95 838	97 662	104 489	104 747
Desembarcados	97 662	95 838	104 747	104 489
RESTANTE MOVIMENTO ^{a)}				
Embarcados	1 383 *	356	4 136	-
Desembarcados	1 635	326	3 307	-
Em trânsito	147 195	5 425 *	144 050	3 471

Fonte: Administração dos Portos da RAM.

Nota: a) Refere-se ao movimento dos navios de cruzeiro.



II.8.4R.E - Transportes Aéreos - Movimento de Aviões Segundo o Tráfego em 1999

Rubricas	1998		1999	
	Funchal	Porto Santo	Funchal	Porto Santo
	Nº			
TOTAL	19 455	5 199	21 132	5 748
Aterragens	9 726	2 597	10 593	2 871
Internacionais	3 177	297	3 467	286
Territoriais	4 434	185	4 715	184
Internas	2 115	2 115	2 411	2 401
Descolagens	9 729	2 602	10 539	2 877
Internacionais	3 165	295	3 478	286
Territoriais	4 454	184	4 657	181
Internas	2 110	2 123	2 404	2 410

Fonte: ANAM, Sa. Direcção dos Aeroportos da Madeira



II.8.5R.E - Transportes Aéreos - Movimento de Passageiros Segundo o Tráfego em 1999

Rubricas	1998		1999	
	Funchal	Porto Santo	Funchal	Porto Santo
	Nº			
TOTAL				
Embarcados	872 394	64 322	943 188	70 283
Desembarcados	871 616	64 494	950 379	70 289
Tráfego Internacional				
Embarcados	422 970	1 849	451 860	1 018
Desembarcados	422 026	1 718	453 336	465
Tráfego Territorial				
Embarcados	397 904	9 315	434 100	10 216
Desembarcados	397 643	11 538	438 014	12 409
Tráfego Interno				
Embarcados	51 520	53 158	57 228	59 049
Desembarcados	51 947	51 238	59 029	57 415

Fonte: ANAM, Sa. Direcção dos Aeroportos da Madeira



II.8.6 - Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações em 1998

Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal

CAE	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal		Volume de Negócios		
	Região	Nº		10º Esc						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção I - Transportes, Armazenagem e Comunicações

Portugal	19 001	178 281	3 044 176	184 037	1 605 447	660 035	3 241 656	2 882 805	674 041	1 191 795
Região Autónoma da Madeira	1 003	4 564	75 327	1 935	51 596	10 067	78 916	73 461	22 970	21 684
60 - Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos (pipelines)										
Portugal	16 428	96 005	946 145	68 869	430 566	256 292	905 502	804 712	3 527	324 600
Região Autónoma da Madeira	884	3 206	24 327	1 658	11 535	5 620	24 283	22 268	1 956	10 258
61 - Transportes por água										
Portugal	95	2 068	68 650	1 993	48 300	6 652	72 803	64 137	11 256	14 681
Região Autónoma da Madeira	23	...	...	...	...	...	...	...	...	...
611 - Transportes marítimos										
Portugal	67	1 427	60 849	1 458	44 925	4 695	66 539	59 029	10 010	13 211
Região Autónoma da Madeira	22	...	...	...	...	...	...	...	...	...
612 - Transportes por vias navegáveis interiores										
Portugal	28	641	7 801	535	3 376	1 957	6 264	5 108	1 246	1 470
Região Autónoma da Madeira	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
62 - Transportes aéreos										
Portugal	29	10 396	276 308	10 650	149 515	76 145	279 759	254 375	37 312	97 638
Região Autónoma da Madeira	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...
621 - Transportes aéreos regulares										
Portugal	10	10 208	260 745	10 360	137 082	75 237	264 010	238 789	34 347	94 780
Região Autónoma da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
622 - Transportes aérea não regulares										
Portugal	19	190	15 563	290	12 433	908	15 749	15 587	2 965	2 858
Região Autónoma da Madeira	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...
63 - Actividades anexas auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo										
Portugal	2 275	29 017	910 647	22 578	677 338	114 455	954 784	902 171	441 135	219 552
Região Autónoma da Madeira	93	1 137	33 538	112	27 409	3 690	34 160	33 062	21 111	5 918
631 - Manuseamento e armazenagem										
Portugal	182	2 894	85 123	896	48 883	15 259	89 333	83 256	5 090	33 864
Região Autónoma da Madeira	7	97	8 791	-	8 012	499	9 032	8 939	163	925
632 - Outras actividades auxiliares dos transportes										
Portugal	213	9 516	158 959	8 119	45 314	48 175	187 057	154 450	426 771	117 547
Região Autónoma da Madeira	5	...	...	...	...	...	...	...	...	...
633 - Agências de viagens e de turismo										
Portugal	826	6 986	368 044	1 857	337 677	19 751	369 969	361 041	3 311	22 240
Região Autónoma da Madeira	57	469	16 492	18	14 538	1 279	16 836	16 520	422	2 087
634 - Actividades dos agentes transitários, aduaneiros e similares de apoio ao transporte										
Portugal	1 054	9 621	298 521	11 705	245 463	31 270	308 425	303 424	5 964	45 900
Região Autónoma da Madeira	24	...	...	...	...	...	...	...	...	...
64 - Correios e telecomunicações										
Portugal	174	38 795	842 426	79 946	299 727	206 490	1 028 807	857 410	180 811	535 324
Região Autónoma da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
641 - Actividades dos correios										
Portugal	28	16 978	116 184	1 974	24 992	75 037	118 339	108 156	10 013	82 350
Região Autónoma da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
642 - Telecomunicações										
Portugal	146	21 817	726 241	77 972	274 736	131 453	910 468	749 253	170 798	452 974
Região Autónoma da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1998.

Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

Capítulo 9

Comércio Internacional



II.9.1 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Madeira por Secções da Nomenclatura Combinada em 1999

NOMENCLATURA COMBINADA	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	Milhões de Esc.	Nº	Milhões de Esc.	Nº	Milhões de Esc.	Nº	Milhões de Esc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total	36	1 126	170	10 393	66	1 797	187	6 387
Secção I	2	...	16	3 188	2	...	14	1 757
Secção II	4	63	23	817	4	13	21	819
Secção III	1	...	2	...	-	-	1	...
Secção IV	11	648	27	1 143	15	594	15	401
Secção V	1	...	5	...	2	...	2	...
Secção VI	1	...	38	233	7	246	16	33
Secção VII	1	...	43	280	5	265	19	32
Secção VIII	-	-	23	42	2	...	4	10
Secção IX	5	88	14	26	7	8	18	439
Secção X	2	...	41	197	11	15	31	8
Secção XI	15	234	57	905	20	162	37	200
Secção XII	-	-	23	55	4	158	6	23
Secção XIII	1	...	20	161	3	12	10	20
Secção XIV	-	-	8	3	-	-	3	0
Secção XV	2	...	41	1 169	8	39	19	2 089
Secção XVI	2	...	54	761	13	160	62	390
Secção XVII	1	...	17	885	4	64	10	27
Secção XVIII	1	...	28	99	4	1	13	6
Secção XIX	-	-	-	-	-	-	-	-
Secção XX	3	10	40	352	9	16	30	63
Secção XXI	1	...	5	10	5	25	1	...

Secção I - ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL

Secção II - PRODUTOS DO REINO VEGETAL

Secção III - GORDURAS E ÓLEOS ANIMAIS OU VEGETAIS; PRODUTOS DA SUA DISSOCIAÇÃO; GORDURAS ALIMENTARES ELABORADAS; CERAS DE ORIGEM ANIMAL

Secção IV - PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS

Secção V - PRODUTOS MINERAIS

Secção VI - PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS

Secção VII - PLÁSTICOS E SUAS OBRAS; BORRACHA E SUAS OBRAS

Secção VIII - PELES, COUROS, PELES COM PÊLO E OBRAS DESTAS MATÉRIAS; ARTIGOS DE CORREEIRO OU DE SELEIRO; ARTIGOS DE VIAGEM, BOLSAS E ARTEFACTOS SEMELHANTES; OBRAS DE TRIPA

Secção IX - MADEIRA, CARVÃO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA; CORTIÇA E SUAS OBRAS; OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA

Secção X - PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; DESPERDÍCIOS E APARAS DE PAPEL OU DE CARTÃO; PAPEL E SUAS OBRAS

Secção XI - MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS

Secção XII - CALÇADO, CHAPÉUS E ARTEFACTOS DE USO SEMELHANTE, GUARDA-CHUVAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS, CHICOTES E SUAS PARTES; PENAS PREPARADAS E SUAS OBRAS; FLORES ARTIFICIAIS; OBRAS DE CABELO

Secção XIII - OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA OU DE MATERIAIS SEMELHANTES; PRODUTOS CERÂMICOS; VIDRO E SUAS OBRAS

Secção XIV - PÉROLAS NATURAIS OU CULTIVADAS, PEDRAS PRECIOSAS OU SEMIPRECIOSAS E SEMELHANTES, METAIS PRECIOSOS, METAIS FOLHEADOS OU CHAPEADOS DE METAIS PRECIOSOS E SUAS OBRAS; BIJUTERIA, MOEDAS

Secção XV - METAIS COMUNS E SUAS OBRAS

Secção XVI - MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO, SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Secção XVII - MATERIAL DE TRANSPORTES

Secção XVIII - INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓPTICA, FOTOGRAFIA OU CINEMATOGRAFIA, MEDIDA, CONTROLO OU DE PRECISÃO; INSTRUMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS; ARTIGOS DE RELOJOARIA; INSTRUMENTOS MUSICAIS; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Secção XIX - ARMAS E MUNIÇÕES; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Secção XX - MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS

Secção XXI - OBJECTOS DE ARTE, DE COLECÇÃO OU ANTIGUIDADES

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional. Informação disponível não publicada.

Nota: O total das colunas 2, 4, 6 e 8, não corresponde à soma das partes porque uma empresa pode exportar ou importar produtos de mais que uma secção.



II.9.2 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Madeira por Países de Destino ou Origem em 1999

PAÍSES	Expedições / Exportações		Chegadas / Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	Milhões de Esc.	Nº	Milhões de Esc.
	2	3	4	5
1				
Comércio Intracomunitário	36	1.126	170	10.393
Alemanha	14	129	58	1.336
Áustria	8	18	8	153
Bélgica	8	54	25	713
Dinamarca	5	36	19	98
Espanha	12	85	101	2.386
Finlândia	4	19	2	...
França	17	312	50	3.026
Grécia	1	...	6	52
Irlanda	2	...	11	234
Itália	14	193	46	1.083
Luxemburgo	-	-	1	...
Países Baixos	5	23	34	760
Reino Unido	20	203	51	493
Suécia	8	37	4	29
Desconhecido	1	...	-	-
Comércio Extracomunitário	66	1.797	187	6.387
Dos quais:				
<i>Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa</i>				
Angola	11	275	2	...
Cabo Verde	6	278	1	...
Guiné-Bissau	1	...	1	...
Moçambique	5	240	-	-
São Tomé e Príncipe	5	26	-	-
<i>Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal</i>				
Arábia Saudita	-	-	-	-
Argentina	-	-	2	...
Austrália	3	6	2	...
Brasil	3	4	34	1.526
Canadá	7	57	8	15
China	-	-	14	133
Coreia do Sul	-	-	4	6
Estados Unidos da América	27	405	78	325
Hungria	-	-	1	...
Irão	-	-	-	-
Japão	10	247	8	16
Marrocos	-	-	1	...
Nigéria	-	-	-	-
Noruega	4	4	4	8
Rússia	-	-	-	-
Suíça	9	15	29	219
Tailândia	-	-	2	...
Turquia	-	-	6	2.038
<i>Outros Países importantes no Comércio Externo da Região</i>				
África do Sul	2	...	11	58
Equador	1	...	3	157
Nova Zelândia	1	...	5	237
Uruguai	1	...	8	331
Venezuela	5	12	7	130
Zimbabué	-	-	1	...

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: O total das colunas 2 e 4 não corresponde à soma das partes porque uma empresa pode exportar ou importar produtos de mais que um país.



II.9.3 - Comércio Internacional Declarado por Concelho de Sede dos Operadores em 1999

NUTS CONCELHOS	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	Milhões de Esc.	Nº	Milhões de Esc.	Nº	Milhões de Esc.	Nº	Milhões de Esc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	6 228	3 841 390	16 044	5 874 028	12 717	774 890	14 914	1 645 181
Região Autónoma da Madeir	36	1 126	170	10 393	66	1 797	187	6 387
Calheta	-	-	-	-	-	-	2	...
Câmara de Lobos	2	...	3	58	1	...	7	179
Funchal	30	1 003	147	8 556	61	1 205	148	5 090
Machico	1	...	6	1 417	1	...	12	338
Ponta do Sol	1	...	2	...	-	-	1	...
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	1	...
Ribeira Brava	-	-	3	...	1	...	3	90
Santa Cruz	2	...	9	327	2	...	12	638
Santana	-	-	-	-	-	-	1	...
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: O total do comércio extracomunitário para Portugal é superior ao somatório das regiões NUTS II em virtude da existência do código residual 99, que t situações nas quais, por motivos aduaneiros, as regiões de origem e destino

Capítulo 10

Turismo



II.10.1 - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31/12/2000

Áreas de Caracterização	Número de Estabelecimentos	Número de Quartos	Número de Camas	Capacidade de Alojamento (a)
(Indicadores)	31/12/00	31/12/00	31/12/00	31/12/00
1	2	3	4	5
Total	195	11 791	22 606	24 183
Hoteis	42	5 824	10 872	11 715
*****	8	2 309	4 108	4 617
****	20	2 524	4 899	5 099
***	13	953	1 803	1 923
**	1	38	62	76
Hoteis - Apartamentos	34	3 635	7 411	7 593
***** e ****	22	2 645	5 387	5 557
***	11	953	1 948	1 957
**	1	37	76	79
Apartamentos Turísticos	17	299	636	691
Pensões	53	1 207	2 196	2 505
1ª categoria	14	419	828	883
2ª categoria	34	727	1 265	1 486
3ª categoria	5	61	103	136
Pousadas	2	46	89	92
Estalagens	20	634	1 149	1 274
Turismo de Habitação/Rural	27	146	253	313

Fonte: DRE, Estatísticas do Turismo, 2000.

Nota: (a) Entende-se por capacidade de alojamento o número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal.



II.10.2 - Hóspedes e Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros

Meses	Procedência	Hóspedes		Dormidas	
		1999	2000	1999	2000
		Nº			
1	2	3	4	5	6
Janeiro	Estrangeiro	37 901	38 001	324 076	314 644
	Portugal	5 368	7 176	23 178	29 781
	Total	43 269	45 177	347 254	344 425
Fevereiro	Estrangeiro	47 588	46 022	342 772	353 205
	Portugal	7 629	7 495	25 854	25 921
	Total	55 217	53 517	368 626	379 126
Março	Estrangeiro	57 716	59 665	425 578	445 267
	Portugal	9 497	11 853	31 663	39 425
	Total	67 213	71 518	457 241	484 692
Abril	Estrangeiro	59 599	61 185	418 484	444 499
	Portugal	12 798	17 110	47 189	61 236
	Total	72 397	78 295	465 673	505 735
Maio	Estrangeiro	47 853	55 659	348 827	383 212
	Portugal	12 070	12 197	40 886	42 604
	Total	59 923	67 856	389 713	425 816
Junho	Estrangeiro	43 603	43 441	336 276	325 039
	Portugal	13 562	15 144	52 230	55 242
	Total	57 165	58 585	388 506	380 281
Julho	Estrangeiro	41 758	44 620	326 714	346 312
	Portugal	17 340	17 907	75 859	80 836
	Total	59 098	62 527	402 573	427 148
Agosto	Estrangeiro	46 192	45 975	356 428	367 830
	Portugal	22 586	22 186	118 232	119 921
	Total	68 778	68 161	474 660	487 751
Setembro	Estrangeiro	40 611	42 071	321 960	327 760
	Portugal	16 759	19 434	77 576	83 538
	Total	57 370	61 505	399 536	411 298
Outubro	Estrangeiro	43 442	48 169	335 549	354 099
	Portugal	13 274	12 734	49 859	49 036
	Total	56 716	60 903	385 408	403 135
Novembro	Estrangeiro	48 511	49 382	368 694	362 417
	Portugal	8 216	12 419	28 490	39 070
	Total	56 727	61 801	397 184	401 487
Dezembro	Estrangeiro	35 533	42 342	272 929	301 684
	Portugal	9 338	12 901	33 456	40 977
	Total	44 871	55 243	306 385	342 661
Total	Estrangeiro	550 307	576 532	4 178 287	4 325 968
	Portugal	148 437	168 556	604 472	667 587
	Total	698 744	745 088	4 782 759	4 993 555

Fonte: DRE, Estatísticas do Turismo, 2000.



II.10.3 - Hóspedes e Dormidas Segundo o País de Residência Habitual

Países	Hóspedes		Dormidas	
	1999	2000	1999	2000
	Nº			
1	2	3	4	5
Total	698 744	745 088	4 782 759	4 993 555
Estangeiro	550 307	576 532	4 178 287	4 325 968
EU	654 447	698 468	4 498 697	4 689 941
Alemanha	137 643	137 385	1 220 881	1 226 406
Austria	23 293	17 817	178 470	135 419
Bélgica	18 402	20 730	130 620	147 865
Dinamarca	24 870	21 318	184 106	160 497
Espanha	20 167	19 367	110 744	102 647
Finlândia	19 381	26 077	155 212	207 133
França	45 119	45 898	234 069	228 341
Grécia	682	899	3 128	3 817
Holanda	24 528	29 831	163 396	191 111
Irlanda	2 306	3 134	15 943	21 981
Italia	7 601	7 509	43 995	41 371
Luxemburgo	2 141	1 941	16 704	14 064
Portugal	148 437	168 556	604 472	667 587
Reino Unido	148 718	168 538	1 202 722	1 323 074
Suécia	31 159	29 468	234 235	218 628
Outros Países da Europa	29 803	29 998	218 216	225 922
Nourega	14 149	14 267	118 803	117 169
Rússia	1 224	1 730	9 773	12 380
Suíça	11 569	9 264	70 474	62 725
Restantes	2 861	4 737	19 166	33 648
Outros	14 494	16 622	65 846	77 692
Brasil	2 003	3 340	8 242	13 942
Canadá	1 172	1 426	7 305	7 801
E.U.América	7 084	7 231	30 616	33 448
Israel	196	221	846	1 021
Japão	844	737	3 056	2 583
Restantes Países	3 195	3 667	15 781	18 897

Fonte: DRE, Estatísticas do Turismo, 2000.



II.10.4 - Hóspedes e Dormidas Segundo as Categorias dos Estabelecimentos

Categorias dos Estabelecimentos	Hóspedes		Dormidas		Estada Média	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000
	Nº					
1	2	3	4	5	6	7
Total	698 744	745 088	4 782 759	4 993 555	5,7	5,6
Hoteis	348 460	388 031	2 290 404	2 457 752	5,6	5,4
*****	126 458	143 596	787 253	853 115	5,4	5,2
****	147 442	169 489	1 056 582	1 167 638	5,9	5,8
***	71 540	71 610	432 925	424 059	5,2	5,1
**	3 020	3 336	13 644	12 940	4,1	3,5
Hoteis - Apartamentos	229 039	225 713	1 868 585	1 871 173	6,5	6,6
***** e ****	166 229	167 837	1 331 851	1 377 445	6,4	6,6
***	62 543	57 605	530 389	484 972	6,7	6,6
**	267	271	6 345	8 756	11,2	10,1
Apartamentos Turísticos	16 369	17 268	161 752	155 583	7,9	7,3
Pensões	57 222	62 656	276 862	305 064	4,3	4,3
1ª categoria	19 021	22 386	114 170	138 829	5,1	5,3
2ª categoria	36 599	38 056	151 087	155 260	3,8	3,7
3ª categoria	1 602	2 214	11 605	10 975	6,6	4,7
Pousadas	8 319	8 071	14 221	14 425	1,7	1,7
Estalagens	36 832	39 087	157 844	168 473	4,0	4,0
Turismo de Habitação/Rural	2 503	4 262	13 091	21 085	4,9	4,5

Fonte: DRE, Estatísticas do Turismo, 2000.

Capítulo 11

Empresas



II.11.1R - Empresas com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
	Nº												
CONCELHOS	2	3	4	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	1 140 735	30 035	91 505	2 201	120 807	322	179 794	397 359	95 372	27 302	37 724	105 106	53 208
Região Autónoma da Madeira	19 117	566	331	44	1 280	5	2 510	6 099	1 947	1 482	458	3 429	966
Calheta	511	25	27	7	29	-	58	179	79	53	4	36	14
Câmara de Lobos	1 571	40	58	2	108	-	404	593	107	135	10	73	41
Funchal	11 496	277	81	13	661	4	979	3 611	999	734	386	3 036	715
Machico	1 504	45	55	4	90	1	430	444	193	118	13	70	41
Ponta do Sol	428	16	13	6	30	-	60	155	47	56	4	10	31
Porto Moniz	149	4	6	1	8	-	11	46	44	21	1	3	4
Ribeira Brava	592	49	9	-	46	-	100	206	64	56	5	35	22
Santa Cruz	1 546	41	56	-	236	-	190	462	203	188	21	89	60
Santana	537	30	12	3	45	-	68	185	82	59	7	29	17
São Vicente	359	13	4	5	16	-	92	123	56	26	3	16	5
Porto Santo	424	26	10	3	11	-	118	95	73	36	4	32	16

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.



II.11.2R - Empresas com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+D G	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Nº													
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	120 807	14 132	26 980	5 329	12 780	6 487	1 135	1 340	6 747	21 696	5 334	3 075	1 204	14 568
Região Autónoma da Madeira	1 280	197	172	5	323	60	5	5	61	230	25	29	26	142
Calheta	29	6	3	-	4	-	1	-	4	9	-	-	-	2
Câmara de Lobos	108	17	8	4	31	2	-	3	3	30	-	-	5	5
Funchal	661	109	116	1	82	54	3	2	19	124	21	27	8	95
Machico	90	17	8	-	25	-	1	-	8	14	1	-	12	4
Ponta do Sol	30	3	2	-	8	-	-	-	5	9	-	-	-	3
Porto Moniz	8	1	3	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	1
Ribeira Brava	46	6	9	-	10	1	-	-	7	7	-	-	1	5
Santa Cruz	236	26	14	-	135	3	-	-	6	30	3	-	-	19
Santana	45	7	5	-	21	-	-	-	3	2	-	2	-	5
São Vicente	16	2	3	-	3	-	-	-	3	2	-	-	-	3
Porto Santo	11	3	1	-	3	-	-	-	3	1	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.



II.11.3R - Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99

NUTS CONCELHOS	Total	Actividade s Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L a Q
	Nº												
1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	266 527	1 031	7 230	904	40 069	285	26 786	90 623	26 243	12 227	1 923	40 832	18 374
Região Autónoma da Madeira	7 447	71	78	17	469	5	538	1 911	701	566	100	2 584	407
Calheta	89	-	3	-	12	-	22	19	14	10	-	8	1
Câmara de Lobos	308	1	5	1	47	-	63	76	27	62	-	14	12
Funchal	6 020	67	32	10	270	4	306	1 579	500	318	97	2 484	353
Machico	246	1	16	1	32	1	45	61	30	35	1	17	6
Ponta do Sol	65	-	2	3	10	-	10	15	6	14	1	1	3
Porto Moniz	22	-	2	-	1	-	4	4	8	1	-	1	1
Ribeira Brava	146	-	1	-	23	-	26	38	17	24	-	13	4
Santa Cruz	388	1	14	-	51	-	40	89	61	76	1	35	20
Santana	65	-	2	2	11	-	5	10	13	20	-	2	-
São Vicente	50	1	-	-	7	-	14	10	12	2	-	2	2
Porto Santo	48	-	1	-	5	-	3	10	13	4	-	7	5

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.
Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.11.4R - Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Nº													
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	40 069	5 403	7 195	2 042	3 358	3 856	871	989	2 955	5 166	2 465	1 298	691	3 780
Região Autónoma da Madeira	469	100	54	3	62	35	4	4	40	83	9	18	9	48
Calheta	12	3	1	-	2	-	-	-	2	3	-	-	-	1
Câmara de Lobos	47	12	-	2	11	2	-	2	2	12	-	-	-	4
Funchal	270	54	45	1	21	30	3	2	16	43	8	17	6	24
Machico	32	10	2	-	10	-	1	-	4	2	-	-	2	1
Ponta do Sol	10	2	1	-	2	-	-	-	2	2	-	-	-	1
Porto Moniz	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	23	4	3	-	2	-	-	-	6	3	-	-	1	4
Santa Cruz	51	12	2	-	8	3	-	-	3	15	1	-	-	7
Santana	11	2	-	-	1	-	-	-	2	1	-	1	-	4
São Vicente	7	-	-	-	2	-	-	-	2	1	-	-	-	2
Porto Santo	5	-	-	-	3	-	-	-	1	1	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.
Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.11.5R - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98

NUTS CONCELHOS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	LaQ
	Nº												
1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	2 419 611	1 417	42 366	13 415	874 718	19 925	237 589	518 618	150 644	159 509	83 545	221 434	96 431
Região Autónoma da Madeira	46 703	29	577	179	5 746	942	6 964	11 266	8 406	3 099	1 277	6 182	2 036
Calheta	914	-	...	-	123	-	560	78	118	10	-	16	...
Câmara de Lobos	2 278	...	71	...	592	-	559	623	120	90	-	170	33
Funchal	35 838	...	152	101	3 604	...	3 458	9 534	6 622	2 539	1 277	5 791	1 791
Machico	2 631	...	218	...	288	...	1 111	186	537	118	...	93	60
Ponta do Sol	401	-	...	29	142	-	115	64	13	16	...	...	...
Porto Moniz	111	-	...	-	...	-	40	15	31	...	-	...	...
Ribeira Brava	910	-	...	-	177	-	314	141	126	60	-	...	56
Santa Cruz	2 928	...	102	-	691	-	647	515	609	230	...	59	73
Santana	257	-	...	...	62	-	48	33	82	17	-	...	-
São Vicente	285	...	-	-	42	-	104	35	82	...	-	...	...
Porto Santo	150	-	...	-	...	-	8	42	66	3	-	7	4

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.11.6R - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Nº													
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	874 718	100 007	236 126	68 979	42 138	49 279	26 935	22 106	67 588	74 549	44 570	56 829	36 482	49 130
Região Autónoma da Madeira	5 746	1 939	598	19	532	544	79	98	347	804	142	112	208	324
Calheta	123	24	...	-	...	-	-	-	...	16	-	-	-	...
Câmara de Lobos	592	263	-	...	73	...	-	...	...	125	-	-	-	19
Funchal	3 604	1 105	573	...	114	453	67	...	180	482	128	102	161	184
Machico	288	172	...	-	67	-	...	-	13	...	-	-	...	...
Ponta do Sol	142	...	...	-	...	-	-	-	...	...	-	-	-	...
Porto Moniz	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	177	31	11	-	...	-	-	-	46	9	-	-	...	29
Santa Cruz	691	310	...	-	40	52	-	-	65	150	...	-	-	52
Santana	62	...	-	-	...	-	-	-	...	...	-	...	-	9
São Vicente	42	-	-	-	...	-	-	-	...	...	-	-	-	...
Porto Santo	...	-	-	-	17	-	-	-	...	...	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.11.7R - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
CONCELHOS	milhares de contos												
1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	45 811 929	12 313	408 744	168 867	11 820 128	1 327 013	3 477 852	17 226 135	794 254	2 666 497	4 647 034	2 538 195	724.896
Região Autónoma da Madeira	1 370 709	154	4 222	1 968	110 220	13 985	88 904	592 416	48 791	64 943	278 828	149 739	16 537
Calheta	10 288	-	...	-	714	-	7 420	1 229	669	12	-	206	...
Câmara de Lobos	26 849	...	674	...	7 830	-	2 552	13 720	673	503	-	463	226
Funchal	1 243 419	...	1 214	914	87 598	...	45 764	554 883	39 720	58 512	278 828	146 120	15 728
Machico	35 333	...	473	...	3 578	...	20 756	4 082	2 242	2 201	...	1 780	71
Ponta do Sol	3 368	-	...	537	1 190	-	223	1 198	51	111	...	...	...
Porto Moniz	555	-	...	-	...	-	142	100	165	...	-	...	...
Ribeira Brava	10 409	-	...	-	1 383	-	2 207	4 211	624	1 265	-	...	95
Santa Cruz	35 032	...	1 789	-	7 291	-	8 738	10 903	3 501	2 028	...	463	315
Santana	2 420	-	...	...	226	-	403	929	600	97	-	...	-
São Vicente	2 095	...	-	-	273	-	667	785	278	...	-	...	...
Porto Santo	939	-	...	-	...	-	32	377	267	117	-	27	6

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.11.8R - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	10 ⁶ esc.													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	11 820 128	2 034 593	1 539 337	489 009	531 937	772 635	1 512 909	321 096	826 836	796 909	508 270	915 676	1 169 612	401 308
Região Autónoma da Madeira	110 220	29 379	2 211	42	3 331	3 272	787	1 490	5 961	4 746	557	737	56 208	1 499
Calheta	714	147	...	-	...	-	-	-	...	96	-	-	-	...
Câmara de Lobos	7 830	4 689	-	...	655	...	-	...	...	1 037	-	-	-	154
Funchal	87 598	17 497	2 169	...	484	1 923	624	...	3 514	2 688	497	717	55 916	631
Machico	3 578	2 799	...	-	396	-	...	-	184	...	-	-	...	...
Ponta do Sol	1 190	...	...	-	...	-	-	-	...	...	-	-	-	...
Porto Moniz	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	1 383	136	20	-	...	-	-	-	544	59	-	-	...	295
Santa Cruz	7 291	3 897	...	-	302	1 023	-	-	992	742	...	-	-	259
Santana	226	...	-	-	...	-	-	-	...	...	-	...	-	19
São Vicente	273	-	-	-	...	-	-	-	...	...	-	-	-	...
Porto Santo	...	-	-	-	105	-	-	-	...	...	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.11.9 - Sociedades Constituídas segundo a CAE-REV.2 em 2000

NUTS	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	LaQ
	Nº											
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	30 325	503	68	2 602	44	4 309	7 356	2 084	3 033	146	7 837	2 343
Região Autónoma da Madeira	1 758	11	3	57	-	131	391	84	94	4	920	63
Calheta	18	-	2	5	-	-	2	3	1	-	3	2
Câmara de Lobos	56	2	-	3	-	24	9	3	5	-	9	1
Funchal	1 462	4	1	27	-	63	336	52	69	2	867	41
Machico	45	2	-	4	-	11	9	7	5	-	3	4
Ponta do Sol	16	-	-	1	-	5	1	-	2	1	5	1
Porto Moniz	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	30	-	-	5	-	7	5	2	1	-	6	4
Santa Cruz	81	3	-	9	-	10	15	9	4	-	22	9
Santana	23	-	-	2	-	7	5	3	5	-	1	-
São Vicente	14	-	-	1	-	1	6	2	1	1	2	-
Porto Santo	11	-	-	-	-	3	1	3	1	-	2	1

Fonte: G.E.P. Ministério da Justiça, 2000.



II.11.10 - Sociedades Constituídas segundo a CAE-REV.2 em 2000 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+D G	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Nº													
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	2 602	318	395	88	213	322	45	37	186	454	139	96	39	270
Região Autónoma da Madeira	57	4	3	-	9	5	1	1	6	21	1	1	-	5
Calheta	5	-	-	-	1	-	-	-	-	4	-	-	-	-
Câmara de Lobos	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Funchal	27	2	2	-	1	4	1	1	3	7	1	1	-	4
Machico	4	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Ponta do Sol	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	5	-	-	-	2	1	-	-	-	2	-	-	-	-
Santa Cruz	9	1	1	-	2	-	-	-	2	2	-	-	-	1
Santana	2	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
São Vicente	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: G.E.P. Ministério da Justiça, 2000.

Capítulo 12

Mercado Monetário e Financeiro



II.12.1 - Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e Respetivo Pessoal ao Serviço, em 1999

NUTS CONCELHOS	Bancos e Caixas Económicas	Caixas de Crédito Agrícola Mútuos	Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Créditos Agrícolas Mútuo	Companhias de Seguros	
	Estabelecimentos		Pessoal ao Serviço	Estabelecimentos	Pessoal ao Serviço
	Nº				
1	2	3	4	5	6
Portugal	4 716	566	60 720	1 003	13 881
Região Autónoma da Madeira	137	-	954	17	97
Calheta	8	-	35	-	-
Câmara de Lobos	7	-	39	-	-
Funchal	81	-	689	17	97
Machico	7	-	34	-	-
Ponta do Sol	2	-	...	-	-
Porto Moniz	3	-	...	-	-
Porto Santo	8	-	37	-	-
Ribeira Brava	10	-	47	-	-
Santa Cruz	3	-	15	-	-
Santana	5	-	19	-	-
São Vicente	3	-	16	-	-

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.



II.12.2 - Movimento dos Bancos, Caixas Económicas e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, em 1999

NUTS	Depósitos de Clientes				Crédito concedido					
	Total	Emigrantes	Juros de Depósitos		Total	sobre Clientes			Juros e Proveitos Equiparados	
			Total	Emigrantes		Habitação				
						Total	concedido no ano			
CONCELHOS										
10º Esc.										
1	2	3	4	5	8	9	10	11	12	
Portugal	22 826 855	2 221 299	453 434	54 497	35 823 062	23 470 261	8 321 248	2 971 484	2 249 130	
Região Autónoma da Madeira	2 013 292	583 624	70 615	17 961	3 950 169	1 244 781	90 251	56 608	259 809	
Calheta	20 515	8 534	499	132	4 703	4 703	1 830	1 493	257	
Câmara de Lobos	15 455	1 954	472	66	9 699	9 699	3 603	2 510	535	
Funchal	1 884 710	552 066	67 389	17 247	3 895 739	1 190 351	70 182	42 111	256 451	
Machico	16 236	2 267	440	67	7 860	7 860	2 795	2 016	557	
Ponta do Sol	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Porto Moniz	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Porto Santo	16 499	4 928	493	134	7 509	7 509	3 066	2 011	481	
Ribeira Brava	18 303	2 433	370	53	10 540	10 540	1 925	2 181	653	
Santa Cruz	12 369	3 761	278	70	3 265	3 265	1 996	1 219	197	
Santana	8 424	2 820	208	75	4 316	4 316	1 732	1 078	255	
São Vicente	4 808	199	84	5	3 457	3 457	1 672	910	239	

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.



II.12.3A - Caixas Multibanco em 1999

NUTS CONCELHOS	Total de Caixas	Total de Operações	Levantamentos Nacionais		Levantamentos Internacionais		Consultas	Pagamentos de Serviços
	Nº	Milhares	Milhares	10º Esc.	Milhares	10º Esc.	Milhares	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	6 744	361 864	202 452	2 144 520	4 585	103 444	111 335	24 976
Região Autónoma da Madeira	140	7 422	4 340	45 655	199	4 839	2 319	190
Calheta	9	136	82	925	3	88	37	3
Câmara de Lobos	8	265	161	1 804	2	44	84	6
Funchal	88	5 521	3 179	33 046	161	3 912	1 774	148
Machico	6	338	208	2 407	7	173	94	7
Ponta do Sol	2	34	21	262	-	7	9	1
Porto Moniz	3	36	21	217	2	41	10	1
Porto Santo	3	243	151	1 504	5	121	65	6
Ribeira Brava	9	287	172	1 801	6	159	86	6
Santa Cruz	6	431	265	2 804	9	198	124	11
Santana	2	50	32	350	1	32	13	1
São Vicente	4	81	48	534	2	64	23	2

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços.

Nota 1: A informação deste quadro exclui o mês de Dezembro de 1999.



II.12.3B - Caixas Multibanco em 2000

NUTS CONCELHOS	Total de Caixas	Total de Operações	Levantamentos Nacionais		Levantamentos Internacionais		Consultas	Pagamentos de Serviços
	Nº	Milhares	Milhares	10 ⁶ Esc.	Milhares	10 ⁶ Esc.	Milhares	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	7 913	462 111	245 669	2 682 128	5 643	130 346	136 718	39 489
Região Autónoma da Madeira	168	10 073	5 471	59 634	264	6 528	3 035	392
Calheta	11	232	126	1 477	5	125	61	7
Câmara de Lobos	9	435	244	2 870	3	77	135	12
Funchal	113	7 437	3 988	42 785	214	5 283	2 306	304
Machico	7	406	230	2 738	9	228	108	15
Ponta do Sol	2	39	21	275	-	7	11	2
Porto Moniz	3	51	29	319	2	53	12	1
Porto Santo	3	337	195	2 060	6	148	88	12
Ribeira Brava	8	408	228	2 513	9	218	121	12
Santa Cruz	6	544	309	3 406	11	261	147	20
Santana	2	75	42	478	2	41	17	2
São Vicente	4	110	60	713	3	88	28	4

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços.



II.12.4 - Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário em 1999

NUTS	Prédios Hipotecados								Crédito Hipotecário	
	Total		Prédios Urbanos				Prédios Rústicos		Total	concedido a Particulares
			Total		Em Propriedade Horizontal					
	CONCELHOS	Nº	10º Esc.	Nº	10º Esc.	Nº	10º Esc.	Nº		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	286 566	4 774 699	275 309	4 528 843	195 124	2 941 486	7 251	156 426	3 472 167	3 128 240
Região Autónoma da Madeira	4 281	64 557	3 819	55 509	2 473	33 631	202	4 380	62 796	53 585
Calheta	132	1 791	91	1 256	10	165	26	373	1 377	1 287
Câmara de Lobos	276	3 950	224	3 381	137	1 784	17	211	3 284	3 203
Funchal	2 433	37 845	2 317	34 197	1 700	23 699	39	1 244	44 966	36 357
Machico	118	1 781	97	1 513	22	298	11	140	1 819	1 819
Ponta do Sol	95	1 077	44	580	12	142	20	234	915	745
Porto Moniz	30	263	18	168	1	10	8	40	300	300
Porto Santo	82	1 047	80	1 036	22	254	2	11	773	773
Ribeira Brava	183	2 556	152	2 198	76	1 073	15	196	1 814	1 667
Santa Cruz	817	12 434	737	10 171	490	6 152	37	1 532	5 895	5 855
Santana	58	977	32	602	1	5	7	92	902	902
São Vicente	57	836	27	406	2	49	20	307	752	677

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota 1: O total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.

Nota 2: O total de Portugal inclui concelhos ignorados e estrangeiro.

Nota 3: Nas colunas 10 e 11 os valores apresentados estão segundo o domicílio do devedor.



II.12.5 - Transacções de Prédios em 1999

NUTS	Total		Prédios Urbanos				Prédios Rústicos			
			Total		Em Propriedade Horizontal					
	CONCELHOS		Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Portugal	375 626	3 809 084	284 261	3 328 614	193 941	2 315 324	85 827	361 018		
Região Autónoma da Madeira	6 710	75 750	4 366	60 950	2 922	41 584	1 975	5 456		
Calheta	543	1 331	116	827	24	340	401	324		
Câmara de Lobos	500	4 032	241	2 821	148	2 020	206	608		
Funchal	3 131	51 238	2 851	43 327	2 109	30 205	168	1 327		
Machico	160	1 287	68	776	24	308	66	225		
Ponta do Sol	270	985	38	235	14	154	197	593		
Porto Moniz	79	256	27	100	1	7	50	112		
Porto Santo	579	3 085	204	2 489	128	1 522	358	475		
Ribeira Brava	875	10 507	553	8 315	415	6 475	259	1 060		
Santa Cruz	147	402	23	155	3	51	108	140		
Santana	175	612	39	224	1	5	120	271		
São Vicente	251	2 015	206	1 679	55	499	42	321		

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota 1: O total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.

Nota 2: O Total de Portugal inclui Concelhos Ignorados e Estrangeiro.

Capítulo 13

Comércio e Preços



II.13.1 - Variação Média do Índice de Preços no Consumidor na Região Autónoma da Madeira e Portugal segundo o Mês em 2000

CLASSES		Meses											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
NUTS		%											
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total													
	Portugal	2,3	2,2	2,1	2,0	2,1	2,1	2,2	2,3	2,4	2,6	2,7	2,9
	R. A. Madeira	2,0	2,0	2,0	2,0	2,1	2,1	2,1	2,1	2,0	2,1	2,2	2,3
Total excepto Habitação													
	Portugal	2,3	2,2	2,1	2,0	2,0	2,1	2,2	2,3	2,4	2,5	2,7	2,8
	R. A. Madeira	1,9	1,9	1,9	2,0	2,2	2,2	2,3	2,3	2,3	2,3	2,5	2,7
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas													
	Portugal	2,0	1,8	1,4	1,0	0,9	0,9	1,0	1,2	1,3	1,5	1,8	2,1
	R. A. Madeira	5,6	5,1	4,6	4,2	4,1	3,8	3,5	3,0	2,5	2,2	2,0	2,2
Bebidas alcoólicas e tabaco													
	Portugal	6,6	5,9	5,1	4,3	3,6	2,9	2,4	1,9	1,5	1,2	1,0	0,8
	R. A. Madeira	4,8	4,2	3,9	3,5	3,2	3,0	2,8	2,5	2,4	2,2	2,1	2,3
Vestuário e calçado													
	Portugal	0,4	0,2	0,1	0,0	0,1	0,2	0,3	0,3	0,5	0,6	0,7	0,8
	R. A. Madeira	0,5	1,4	2,4	2,3	2,2	2,1	2,0	1,9	1,8	2,0	2,2	2,4
Habitação, água, electric., gás e out. combust.													
	Portugal	1,0	1,2	1,4	1,6	1,8	2,1	2,4	2,6	2,9	3,2	3,5	3,7
	R. A. Madeira	-4,0	-3,7	-3,4	-3,2	-2,8	-2,5	-2,1	-1,8	-1,5	-1,3	-0,8	-0,5
Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.													
	Portugal	2,2	2,2	2,1	2,0	1,9	1,9	1,9	1,8	1,8	1,9	1,9	2,0
	R. A. Madeira	2,5	2,4	2,3	2,1	2,1	2,0	1,9	1,8	1,8	1,7	1,6	1,7
Saúde													
	Portugal	4,1	4,0	3,9	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,3	3,2	3,2	3,1
	R. A. Madeira	3,9	3,6	3,3	3,0	2,7	2,3	2,0	1,7	1,3	1,0	0,6	0,3
Transportes													
	Portugal	2,9	2,9	2,9	3,1	3,3	3,6	3,8	4,0	4,3	4,5	4,7	4,8
	R. A. Madeira	0,5	0,8	1,0	1,5	2,1	2,7	3,2	3,6	4,1	4,7	5,3	5,8
Comunicações													
	Portugal	-3,8	-3,9	-3,8	-3,8	-4,0	-4,2	-4,3	-4,3	-4,4	-4,5	-4,7	-4,8
	R. A. Madeira	-3,6	-3,8	-3,7	-3,7	-3,9	-4,1	-4,2	-4,3	-4,3	-4,5	-4,6	-4,7
Lazer, recreação e cultura													
	Portugal	0,5	0,4	0,2	0,0	-0,1	-0,2	-0,2	-0,1	0,0	0,2	0,5	0,8
	R. A. Madeira	1,3	1,2	1,2	1,1	1,1	0,9	0,8	0,8	0,8	0,9	0,9	0,9
Educação													
	Portugal	4,8	4,9	4,9	4,9	4,9	4,9	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
	R. A. Madeira	1,9	2,0	2,1	2,2	2,3	2,4	2,4	2,5	2,7	3,0	3,2	3,4
Hotéis, cafés e restaurantes													
	Portugal	2,9	2,9	2,9	2,9	3,0	3,2	3,3	3,4	3,5	3,6	3,6	3,6
	R. A. Madeira	3,3	3,4	3,4	3,5	3,7	3,9	4,0	4,1	4,2	4,1	4,1	3,9
Bens e serviços diversos													
	Portugal	3,8	3,8	3,8	3,8	3,9	3,9	3,9	4,0	4,1	4,2	4,2	4,3
	R. A. Madeira	5,1	5,1	5,2	5,3	5,1	4,8	4,6	4,2	3,8	3,4	3,0	2,6

Fonte: DRE, Índice de Preços no Consumidor, 2000 (Base 1997=100)



II.13.2 - Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor na Região Autónoma da Madeira e Portugal segundo o Mês em 2000

CLASSES		Meses											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
NUTS		%											
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total													
	Portugal	2,1	1,8	1,5	2,1	2,6	2,9	3,2	3,5	3,4	3,5	3,8	3,9
	R. A. Madeira	2,6	2,1	2,1	2,6	2,9	2,3	2,1	1,4	1,6	2,1	2,7	3,4
Total excepto Habitação													
	Portugal	2,0	1,8	1,4	2,0	2,5	2,9	3,2	3,4	3,3	3,5	3,8	3,9
	R. A. Madeira	2,6	2,5	2,5	3,0	3,3	2,7	2,5	1,8	1,9	2,4	3,0	3,7
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas													
	Portugal	0,8	0,8	-0,6	-0,4	0,7	1,8	2,9	3,8	2,9	3,6	4,3	4,8
	R. A. Madeira	2,7	2,4	1,8	2,9	3,9	2,0	1,7	0,1	0,5	1,3	2,0	5,4
Bebidas alcoólicas e tabaco													
	Portugal	1,8	1,0	-0,9	0,4	0,3	0,4	0,5	0,9	0,9	1,1	0,8	1,0
	R. A. Madeira	1,2	0,7	2,6	2,8	2,4	2,7	2,9	2,6	2,2	2,1	2,2	3,2
Vestuário e calçado													
	Portugal	0,4	-1,5	-1,2	-0,1	1,4	1,3	0,8	0,6	1,5	2,0	2,1	1,6
	R. A. Madeira	7,6	7,6	7,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8	2,8	2,8
Habitação, água, electric., gás e out. combust.													
	Portugal	3,1	3,1	2,9	3,0	3,2	3,9	4,1	4,1	4,0	4,1	4,6	4,7
	R. A. Madeira	1,7	-1,0	-1,0	-1,0	0,1	0,1	0,1	-1,5	-1,5	-1,5	0,2	-0,4
Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.													
	Portugal	2,5	1,7	1,6	1,7	1,6	1,7	1,7	1,8	2,1	2,2	2,4	2,6
	R. A. Madeira	1,8	1,4	1,6	1,4	2,0	1,9	1,6	0,9	2,1	1,0	2,1	2,1
Saúde													
	Portugal	3,7	3,5	3,4	3,1	2,9	2,9	3,0	3,0	2,9	2,8	2,8	2,8
	R. A. Madeira	1,0	1,0	0,5	0,5	0,5	0,2	0,2	0,2	-0,3	-0,3	-0,3	-0,2
Transportes													
	Portugal	3,2	3,0	3,2	5,1	5,3	5,4	5,5	5,7	5,7	5,5	5,3	5,2
	R. A. Madeira	3,1	3,1	3,2	6,7	6,5	6,5	6,1	6,1	6,1	7,5	7,5	7,4
Comunicações													
	Portugal	-6,3	-6,2	-4,8	-4,8	-5,0	-5,0	-4,0	-3,9	-4,1	-4,6	-4,6	-4,6
	R. A. Madeira	-6,1	-6,0	-4,8	-4,8	-4,9	-4,9	-3,9	-3,9	-4,0	-4,5	-4,5	-4,5
Lazer, recreação e cultura													
	Portugal	-0,5	-0,4	-0,5	-0,3	0,3	0,6	0,9	1,2	1,2	2,1	2,4	2,4
	R. A. Madeira	0,9	0,9	1,5	1,5	1,5	-0,3	0,6	0,6	0,9	1,2	1,2	0,9
Educação													
	Portugal	5,0	5,1	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,1	5,1	4,6	4,9	5,0
	R. A. Madeira	3,3	3,3	3,1	3,1	3,1	3,1	3,1	3,1	3,4	4,3	4,3	3,6
Hotéis, cafés e restaurantes													
	Portugal	3,3	3,2	3,0	3,3	3,7	4,2	4,1	3,7	3,9	3,6	3,5	3,6
	R. A. Madeira	4,5	3,8	4,0	4,4	4,4	4,5	4,1	4,1	4,1	2,8	3,8	2,9
Bens e serviços diversos													
	Portugal	3,8	4,2	4,1	4,0	4,0	3,9	4,4	4,4	4,5	4,7	5,0	5,1
	R. A. Madeira	5,3	4,7	5,3	5,2	2,5	2,5	2,5	1,7	0,9	0,0	0,8	0,7

Fonte: DRE, Índice de Preços no Consumidor, 2000.



II.13.3 - Preços Médios de Alguns Produtos na Região Autónoma da Madeira em 2000

Produtos	Unid.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	Escudos												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
BATATA FRESCA	KG	96,04	97,77	102,54	100,86	82,78	70,32	70,50	73,22	78,99	87,28	97,91	180,67
FEIJÃO CATARINO MÉDIO	KG	328,43	328,43	328,43	328,43	345,50	345,50	345,50	345,50	345,50	345,50	345,50	345,50
GRÃO DE BICO MÉDIO	KG	366,96	366,96	369,17	366,96	366,96	366,96	366,96	366,96	366,96	350,54	350,54	350,54
ALFACE	KG	410,81	377,38	286,11	229,94	283,72	280,89	264,61	398,88	365,02	486,47	401,84	670,14
CEBOLAS	KG	185,58	186,92	178,02	199,46	154,11	135,64	129,02	121,47	135,62	147,57	166,81	195,86
CENOURAS	KG	162,58	158,16	175,55	148,50	153,39	144,94	149,82	146,99	158,84	178,02	188,09	173,82
TOMATE FRESCO	KG	295,21	309,39	363,73	490,55	383,83	315,69	298,06	258,47	220,95	267,17	263,48	351,88
BANANAS	KG	183,30	189,53	194,13	190,88	183,58	179,34	171,60	172,34	174,76	174,01	174,82	193,73
LARANJAS	KG	190,61	182,39	185,31	177,94	168,88	154,05	150,15	151,11	157,15	170,69	175,15	177,90
MAÇÃS E PÊROS	KG	268,71	262,26	261,27	264,42	256,98	252,54	252,70	255,52	249,78	264,85	263,61	260,95
PÊRAS	KG	210,34	207,26	(a)	(a)	(a)	(a)	297,49	231,29	232,73	229,59	249,31	228,43
UVAS DE MESA	KG	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	598,58	449,82	423,63	(a)	(a)	(a)
CARNE LIMPA DE PORCO	KG	1 019,77	1 028,71	1 028,71	1 028,71	1 112,07	1 112,07	1 174,14	1 195,31	1 035,69	1 035,69	1 035,69	1 068,65
CARNE DE 1ª SEM OSSO - VACA	KG	1 543,84	1 543,84	1 543,84	1 543,84	1 543,84	1 543,84	1 543,38	1 543,54	1 592,34	1 604,67	1 530,82	1 504,55
CARNE DE 2ª SEM OSSO - VACA	KG	1 066,07	980,62	995,07	995,07	1 042,37	1 042,37	1 033,81	1 038,14	1 021,89	1 067,67	1 037,66	1 037,66
FIAMBRE TIPO INGLÊS AVULSO	KG	1 594,29	1 650,08	1 607,55	1 607,55	1 554,11	1 554,11	1 571,64	1 588,93	1 588,93	1 588,93	1 603,81	1 596,99
FRANGO MORTO LIMPO	KG	406,80	406,80	406,80	406,80	321,24	288,25	288,25	298,00	315,00	378,56	415,00	428,75
BACALHAU CORRENTE	KG	1 501,76	1 501,76	1 503,09	1 514,72	1 525,15	1 497,55	1 386,08	1 466,20	1 450,05	1 433,63	1 425,59	1 434,03
OVOS DE GALINHA, CL M (53=<GR<63)	DZ	317,06	300,53	305,74	294,86	299,60	302,38	303,57	304,58	306,17	308,12	303,96	303,96
QUEIJO FLÂMENGO NACIONAL	KG	1 223,42	1 219,3	1 175,52	1 184,15	1 191,14	1 191,14	1 164,49	1 168,40	1 189,75	1 155,61	1 189,75	1 173,43
AZEITE FINO EMB. (1 A 1,5)	L	734,90	730,85	735,93	711,25	738,82	734,80	730,77	719,00	719,00	639,43	659,08	598,72
MANTEIGA COM SAL	KG	678,50	678,50	678,50	678,50	678,50	678,50	678,50	668,00	668,00	668,00	670,66	670,66
MARGARINA USO CULINÁRIO	KG	426,33	426,33	426,33	426,33	415,79	421,41	421,41	403,52	403,52	403,52	403,52	403,52
CAFÉ MOÍDO EMBALADO	KG	1 978,40	1 978,40	1 978,40	1 978,40	1 978,40	1 978,40	1 978,40	1 978,40	1 978,40	1 964,51	1 964,51	1 964,51
CHÁ PRETO EMBALADO	KG	1 909,77	1 909,77	1 905,05	1 905,90	1 905,90	1 905,90	1 910,62	1 909,77	1 909,77	1 909,77	1 909,77	1 909,77
VINHO MESA MADURO TINTO (GARRAFA LT)	L	196,95	196,59	193,06	186,65	192,37	193,21	197,50	196,07	194,94	195,17	195,17	196,70
VINHO MESA MADURO BRANCO (GARRAFA LT)	L	196,59	196,59	193,06	184,15	189,59	191,81	197,50	197,50	196,36	196,59	196,59	197,10
CERVEJA BRANCA (GARRAFA LT)	L	268,37	268,37	268,37	268,37	268,37	267,48	267,48	270,30	272,33	266,65	271,66	269,93

Fonte: DRE, Índice de Preços no Consumidor, 2000, informação disponível não publicada.

Nota: (a) Produto Sazonal não observado



II.13.4 - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho em 1998 - Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal

CAE	Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VAB pm
				Total	dos quais:			Total	dos quais:		
					CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de negócios		
Nº		10º Esc									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	

Secção G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de veículos automóveis, motocicletas e de bens de uso pessoal e doméstico

Portugal	212 079	822 613	23 632 151	18 859 208	2 044 882	1 460 383	24 292 191	23 633 920	524 849	2 907 972
Região Madeira	2 806	13 704	820 732	639 216	124 603	22 034	889 680	858 374	9 502	97 669

501 - Comércio de veículos automóveis

Portugal	4 227	46 289	3 353 616	2 967 542	137 828	122 723	3 409 927	3 325 529	51 221	239 489
Região Madeira	56	695	36 590	29 787	1 635	1 709	37 960	34 842	662	3 582

502 - Manutenção e reparação de veículos automóveis

Portugal	14 908	47 625	351 000	228 385	40 839	62 616	365 731	360 553	29 170	92 637
Região Madeira	265	746	11 752	9 613	850	1 006	12 100	11 968	138	1 550

503 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis

Portugal	2 873	17 651	403 413	319 047	31 807	34 889	413 536	403 820	15 174	53 582
Região Madeira	32	246	3 968	2 780	419	455	4 122	3 845	170	660

504 - Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, de suas peças e acessórios

Portugal	2 938	7 952	141 264	117 978	9 132	8 829	146 216	143 785	5 299	16 821
Região Madeira	8	28	689	604	38	34	687	686	2	43

505 - Comércio a retalho de combustíveis para veículos a motor

Portugal	2 008	16 189	882 354	819 266	23 574	27 319	895 855	879 017	11 444	37 016
Região Madeira	29	215	10 678	10 018	237	321	10 790	10 745	176	490

511 - Agentes do Comércio por grosso

Portugal	15 072	31 919	1 057 065	860 499	85 121	52 090	1 100 590	1 056 501	17 662	112 492
Região Madeira	80	234	10 958	8 752	647	403	11 237	10 429	168	1 062

512 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos

Portugal	2 415	9 827	615 387	532 159	46 212	16 418	620 244	608 369	- 13 194	29 771
Região Madeira	23	130	2 971	2 521	123	248	3 010	2 919	- 30	301

513 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco

Portugal	8 135	56 219	2 828 887	2 395 034	191 621	112 603	2 877 245	2 784 177	42 321	227 458
Região Madeira	77	1 620	163 580	142 437	4 336	3 128	189 262	171 402	577	25 778

514 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares bebidas e tabaco

Portugal	9 662	68 038	3 001 792	2 189 262	461 746	189 754	3 108 451	3 037 266	42 390	389 814
Região Madeira	94	644	391 846	278 583	103 018	1 693	423 689	419 540	212	38 113

515 - Comércio por grosso de bens intermédios (não agrícolas), de desperdícios e de sucata

Portugal	5 929	41 890	2 164 726	1 572 109	180 132	109 193	2 231 737	2 182 229	54 311	436 701
Região Madeira	51	586	58 486	51 509	3 644	1 347	63 627	61 906	3 476	6 949

516 - Comércio por grosso de máquinas e equipamentos

Portugal	4 401	38 006	1 412 606	1 051 326	161 902	122 020	1 458 489	1 414 222	26 796	209 284
Região Madeira	28	209	4 421	3 139	475	477	4 743	4 662	59	1 040



II.13.4 - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho em 1998 - Empresas com Sede na Região Autónoma da Madeira e Portugal

(Continuação)

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VAB pm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de negócios		
Região	Nº		10º Esc							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

517 - Comércio por grosso n.e

Portugal	3 695	20 418	834 745	652 693	81 902	53 437	846 779	813 525	17 199	92 102
Região Madeira	108	227	3 691	2 730	402	287	3 740	3 328	136	196

521 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados

Portugal	20 602	84 747	1 784 628	1 432 524	162 802	116 219	1 822 955	1 708 890	62 770	200 355
Região Madeira	400	2 249	43 261	36 785	2 500	2 712	44 511	42 853	666	4 872

522 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados

Portugal	30 730	58 103	672 539	565 191	43 585	42 676	690 156	683 557	19 922	75 225
Região Madeira	510	830	9 344	8 020	508	521	9 508	9 487	118	958

523 - Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene

Portugal	4 119	18 814	454 392	365 051	23 132	43 053	489 305	477 250	10 126	89 058
Região Madeira	62	347	8 009	6 403	385	850	8 586	8 471	161	1 681

524 - Comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimentos especializados

Portugal	66 731	238 123	3 533 548	2 699 981	335 773	332 813	3 667 700	3 612 017	128 388	580 840
Região Madeira	882	4 548	59 808	45 102	5 260	6 743	61 386	60 579	2 789	10 235

525 - Comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimentos especializados

Portugal	503	1 094	11 297	6 742	2 300	1 326	12 193	10 709	434	1 676
Região Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

526 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos

Portugal	6 858	9 269	88 957	61 389	18 492	5 173	92 461	90 414	1 506	11 433
Região Madeira	52	72	405	308	50	40	431	425	1	66

527 - Reparação de bens pessoais e domésticos

Portugal	6 273	10 440	39 934	23 031	6 981	7 232	42 620	42 090	1 911	12 218
Região Madeira	49	78	274	121	76	60	289	289	21	92

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997.

Nota: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

A informação respeita, tal como a de 1996 publicada nos Anuários Regionais de 1998, a uma inquirição segundo a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas" - CAE-Rev.2 o que, associado às alterações metodológicas introduzidas resultantes, em particular, da entrada em vigor do Regulamento Comunitário (CE, EURATOM) nº 58/97 do Conselho de 20 de Dezembro de 1996, relativo às estatísticas estruturais das empresas e às exigências do novo Sistema Europeu de Contas (SEC 1995), se traduz numa ruptura de série, não sendo por isso informação estatística publicada, directamente comparável com a dos anos anteriores.

Capítulo 14

Finanças Autárquicas



II.14.1 - Receitas das Câmaras Municipais em 1999

NUTS	Receitas								
	Total de Receitas	Receitas Correntes					Receitas de Capital		
		Total	Imposto Municipal sobre Veículos	Imposto Municipal de Sisa	Contribuição Autárquica	Fundos Municipais	Total	Empréstimos	Fundos Municipais
CONCELHOS	10 ³ Esc.								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	1104 927 128	648 215 698	14 359 010	128 902 948	91 587 022	180 050 725	456 711 430	70 919 464	120 105 034
Região Autónoma da Madeira	24 107 597	13 245 888	269 932	2 285 598	1 045 863	4 653 247	10 861 709	443 063	3 102 167
Calheta	1 312 828	543 329	6 983	29 599	11 318	431 778	769 499	-	287 852
Câmara de Lobos	1 899 657	878 000	19 825	92 321	36 979	516 737	1 021 657	-	344 492
Funchal	11 494 841	7 436 411	167 265	1 578 981	729 198	1 218 627	4 058 430	273 063	812 420
Machico	1 501 018	729 619	17 096	55 720	50 336	413 222	771 399	-	275 481
Ponta de Sol	785 934	333 362	4 691	31 061	11 253	234 792	452 572	-	156 528
Porto Moniz	813 720	306 261	887	3 759	3 090	245 025	507 459	-	163 350
Ribeira Brava	1 168 894	588 945	8 229	81 366	36 955	312 160	579 949	-	208 108
Santa Cruz	2 001 030	1 196 546	29 836	268 837	90 415	437 375	804 484	-	291 584
Santana	1 207 578	480 686	5 078	17 156	20 671	363 279	726 892	-	242 185
S. Vicente	871 110	370 058	4 279	20 146	6 665	280 790	501 052	-	187 193
Porto Santo	1 050 987	382 671	5 763	106 652	48 983	199 462	668 316	170 000	132 974

Fonte: Câmaras Municipais da Região Autónoma da Madeira, informação disponível não publicada.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as «Receitas» e «Despesas» possam ser entendidas, respectivamente, como estradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.



II.14.2 - Despesas das Câmaras Municipais em 1999

NUTS	Despesas								
	Total de Despesas	Despesas Correntes				Despesas de Capital			
		Total	Pessoal*	Transferências Correntes para Freguesias	Encargos Financeiros	Total	Transferências de Capital para Freguesias	Investimentos	Amortizações de Empréstimos
CONCELHOS	10 ³ Esc.								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	1 104 927 128	506 495 487	262 636 923	11 692 398	9 581 057	598 431 641	23 892 897	393 972 255	26 988 387
Região Autónoma da Madeira	24 107 597	11 653 424	7 187 870	206 587	144 795	12 454 173	12 560	9 230 101	964 377
Calheta	1 312 828	598 614	292 268	12 233	9 427	714 214	-	591 662	64 870
Câmara de Lobos	1 899 657	846 431	388 058	4 698	5 907	1 053 226	-	811 167	40 795
Funchal	11 494 841	6 457 238	4 241 875	169 241	39 462	5 037 605	-	3 346 508	262 411
Machico	1 501 018	664 936	424 543	109	26 140	836 082	5 000	564 850	179 070
Ponta de Sol	785 934	311 271	165 401	8 139	-	474 663	-	420 864	-
Porto Moniz	813 720	213 428	99 689	446	4 400	600 292	-	477 246	30 289
Ribeira Brava	1 168 894	496 705	220 233	5 082	13 618	672 189	-	544 019	93 179
Santa Cruz	2 001 030	988 151	718 441	482	13 004	1 012 879	-	801 981	88 031
Santana	1 207 578	428 722	220 821	6 106	8 803	778 856	-	672 077	59 078
S. Vicente	871 110	271 932	145 498	-	20 799	599 178	7 560	402 218	142 500
Porto Santo	1 050 987	375 998	271 043	51	3 235	674 989	-	597 509	4 154

Fonte: Câmaras Municipais da Região Autónoma da Madeira, informação disponível não publicada.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as «Receitas» e «Despesas» possam ser entendidas, respectivamente, como estradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Parte III

Indicadores Sociais



Na terceira parte do Anuário Regional procurou-se, com base na informação publicada e disponível não publicada, fazer, tanto quanto possível, uma caracterização social da Região Autónoma da Madeira, nas suas múltiplas vertentes: saúde, educação, segurança social, cultura, justiça, entre outras.

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Abastecimento de Água: um sistema de abastecimento de água é entendido como sendo um conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Águas Residuais: águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciososa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Água Subterrânea: águas retidas e que podem ser recuperadas através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes e temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sobre pressão ou não, contidas em solos porosos ou fracturados. A água subterrânea inclui água injectada, nascentes, concentradas ou difusas, e podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Água Superficial: água que escorre, ou estagna, à superfície dos solos: cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, lagos, etc., e cursos de água artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistema de drenagem e reservatórios artificiais. Exclui-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Actividades de Gestão e Protecção do Ambiente: qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção a limpeza do meio ambiente. Incluem-se, igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Apoio Domiciliário: prestação de ajuda doméstica e/ou cuidados pessoais no domicílio dos utentes, quando estes por razões de doença, ou tipo de dependência não possam assegurar temporária ou permanentemente as actividades da vida diária, cuidados de higiene, ambiente, e/ou careçam de tratamento na doença.

Biblioteca: conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Camas (Lotação Praticada de Camas de Internamento): número de camas (incluindo berços de neonatologia e pediatria) inventariadas a um serviço de saúde com internamento.

Caudais Captados: quantidades de água obtidas através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais Efluentes Produzidos: volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Causa Básica de Morte: doença ou lesão que iniciou a cadeia de acontecimentos patológicos que conduziram à morte ou as circunstâncias do acidente ou violência que produziu a lesão fatal.

Centro de Actividades de Tempos Livres: estabelecimento que acolhe, durante uma parte do dia, crianças em idade de frequência do ensino básico, nomeadamente nos períodos extra-escolares e noutros tempos disponíveis.

Centro de Dia: conjunto de serviços destinados a idosos residentes numa comunidade.



Centro de Saúde: estabelecimento público de saúde, oficial, integrado, polivalente e dinâmico, prestador de cuidados de saúde primários, que visa a promoção e vigilância da saúde, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de serviço de internamento.

Consulta Médica: acto de assistência médica prestada a um doente num serviço de consulta externa de um hospital ou num estabelecimento de saúde sem internamento, podendo consistir em aconselhamento, observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica ou verificação do seu estado de saúde.

Creche: equipamento sócio-educativo destinado a acolher crianças dos 3 meses aos 3 anos durante o período diário de impedimento dos pais por motivos de ordem profissional ou outros.

Dias de Internamento (no Ano): total anual de dias consumidos por todos os doentes internados nos diversos serviços do estabelecimento (não são incluídos os dias de estadia referentes a recém-nascidos sem patologia, ou a doentes em observações no Serviço de Observação do serviço de urgência).

Drenagem de Águas Residuais (Sistema de): conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável deste modo, na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatório, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Ensino Básico - 1º Ciclo: inclui o ensino primário (do 1º ao 4º ano de escolaridade).

Ensino Básico - 2º e 3º Ciclos: inclui o ensino preparatório (5º e 6º anos de escolaridade) e o ensino secundário unificado (7º, 8º e 9º anos de escolaridade).

Ensino Secundário: o 2º e 3º ciclos correspondem respectivamente ao ensino secundário complementar (10º e 11º anos de escolaridade), o 12º ano de escolaridade, o ensino secundário liceal e o ensino secundário técnico-profissional.

Ensino Superior: inclui o ensino que exige como condição mínima de admissão o aproveitamento no 12º ano de escolaridade.

Equipamento (de acção social): conjunto de meios físicos destinados ao exercício da actividade de uma ou mais valências de acção social.

Estabelecimento de Ensino: a unidade que, funcionando em uma ou mais instalações, agrupa alunos para lhes ser ministrado o ensino por um ou mais professores, uns e outros colocados sob uma única direcção administrativa e/ou pedagógica. No mesmo estabelecimento pode ser ministrado mais do que um ensino, sendo neste caso contado tantas vezes quantos os ensinos que ministra.

Estação de Tratamento de Água: conjunto de órgãos que garante à água condições de qualidade (água potável). As simples filtragens e cloragens não são abrangidas por este conceito.

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR): conjunto de órgãos que garante a observação dos parâmetros de qualidade a que o esgoto deve obedecer por forma a que a sua disposição no meio receptor não altere as condições ambientais existentes.

Extensões de Centros de Saúde: unidades periféricas dos centros de saúde, situados em locais da sua área de influência, tendo em vista proporcionar aos utentes uma maior proximidade dos cuidados de saúde.

Farmácia: estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições especiais, um ou mais postos de medicamentos.

Ganho Médio Mensal: média mensal das remunerações base com diuturnidades e remunerações por horas extraordinárias, assim como outras prestações regulares.

Hospital Oficial: hospital que é propriedade do Estado.

Hospital: estabelecimento de saúde com serviços diferenciados, dotado de capacidade de internamento, de ambulatório (consulta e urgência) e de meios de diagnóstico e de terapêutica, com o objectivo de



prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica (actualmente, os hospitais classificam-se consoante a capacidade de intervenção técnica, as áreas de patologia e a entidade proprietária, em hospital central e distrital, hospital geral e especializado e em hospital oficial e particular, respectivamente).

Internamentos: admissões em estabelecimentos de saúde com internamento, com ocupação de cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico ou tratamento, ou cuidados paliativos com permanência de pelo menos uma noite. Na presente publicação incluem-se os internados entrados durante o ano e os internados vindos do ano anterior.

Jardim de Infância: equipamento sócio-educativo que se destina a acolher durante uma parte do dia, crianças desde os 3 anos de idade até à idade legal de ingresso no ensino básico.

Lar de Idosos: equipamento colectivo de alojamento temporário ou permanente, destinado aos idosos de uma comunidade, em situação de maior risco de perda de autonomia.

Mútuo: contrato pelo qual uma das partes (mutuante) empresta à outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Óbito: desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

Pensão: prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades de morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de Invalidez: prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de Sobrevivência (no Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário): prestação pecuniária mensal

concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de Velhice: prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994 evoluiu de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista: titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Posto de Medicamentos: estabelecimento dependente de uma farmácia que lhe serve de sede, sendo o seu funcionamento da responsabilidade do farmacêutico director-técnico da farmácia. Tem condições especiais devidamente regulamentadas de instalação e funcionamento.

Posto Médico: estabelecimento de saúde sem internamento, desprovido de fins lucrativos e gerido por entidades oficiais ou particulares (com ou sem fins lucrativos), dotado de recursos humanos e técnicos susceptíveis de executarem actos médicos com fins preventivos e curativos (não inclui medicina do trabalho ou ocupacional). É oficial quando é propriedade do Estado. É particular quando é propriedade de instituições particulares, com ou sem fins lucrativos.

Processo: auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo Penal: inclui autos, na fase de julgamento, relativos a factos qualificados como crimes, como transgressões ou contravenções, e os processos de competência do tribunal de execução das penas. Não inclui os processos de inquérito e de instrução criminal.



Processo Tutelar: processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Publicação Periódica: publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Reciclagem de Resíduos: processamento dos resíduos num processo de produção para o fim original ou para outros fins. Refere-se apenas aos materiais componentes físicos dos resíduos recolhidos selectivamente e aos separados nas instalações de valorização e/ou eliminação, e que são vendidos para reciclagem.

Recinto de Espectáculo: instalação, coberta ou ao ar livre, com carácter permanente e explorada com fins lucrativos ou não.

Recolha de Resíduos: operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seus transportes.

Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos: actividades relacionadas com recolha de lixo urbanos ou lixo especiais, encargos com o pessoal e, equipamento e transporte até à sua descarga em instalações específicas.

Recolha Selectiva de Resíduos: recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por partes do detentor, com a finalidade de serem reciclados (ex.: os vidrões e os denominados 'ecopontos')

Resíduos Sólidos Urbanos (Sistema de): conjunto de órgãos cuja função é remover, dispor no terreno e tratar os lixos produzidos pela população de um, ou de um conjunto de aglomerados populacionais na sua forma completa, um sistema de recolha de lixo engloba as seguintes componentes: colocação na ruas, circuito de recolha e transporte ao vazadouro, destino final.

Resíduos Sólido Urbanos: resíduos domésticos, resíduos provenientes de estabelecimentos comerciais e do sector de serviço, e outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos domésticos desde que a produção diária unitária não exceda 2 000 litros.

Taxa de Ocupação no Ano: relação percentual entre o total de dias de internamento no ano e a capacidade do estabelecimento (a capacidade é o global de dias disponíveis ou seja a lotação praticada x 365 dias).

Taxa Média de Mortalidade Infantil: número de óbitos com menos de um ano referido ao número de nados-vivos do mesmo período (número de óbitos com menos de um ano por 1 000 nados-vivos ocorridos no mesmo período).

Trabalhador por Conta de Outrem: todo o indivíduo que trabalha para um empregador público ou privado e que recebe um pagamento em dinheiro ou géneros. Inclui o trabalho no domicílio, desde que sob a responsabilidade de terceiros.

Tratamento de Águas para Abastecimento: processo que torna aptas a ser utilizada, a água captada de qualquer fonte. Apenas se considera tratamento se for utilizada uma instalação para o efeito. Não se considera como tratamento a simples filtragem ou cloragem.

Tratamento de Águas Residuais (Sistema de): actividade relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Capítulo 15

Saúde



III.15.1R - Hospitais em 1998

NUTS	Hospitais		Camas (Lotação Praticada)	Interna- mentos	Dias de Internamento	Pessoal ao Serviço		
	Oficiais	Particulares				Total	Médico	Enfermagem
	Nº							
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	123	92	38 221	1 195 608	10 412 088	102 572	18 935	30 739
Região Autónoma Madeira	1	7	1 779	27 950	496 603	3 344	571	924
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	1	7	1 779	27 950	496 603	3 344	571	924
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1998, informação disponível não publicada.

Notas: O número de camas refere-se à lotação praticada no internamento geral. O número de internamentos resulta da soma entre os internados entrados durante o ano e os internados vindos do ano anterior.



III.15.2R - Consultas Efectuadas nos Hospitais, segundo as Especialidades, em 1998

NUTS CONCELHOS	Total	Cirurgia Geral	Gineco- logia	Medicina Interna	Oftalmo- logia	Ortopedia	Otorrino- laringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	7 735 199	575 681	421 310	528 546	608 333	787 884	396 927	332 843	410 421	3 673 254
Região Autónoma Madeira	301 328	23 175	18 182	20 188	25 241	20 459	25 896	17 292	14 268	136 627
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	301 328	23 175	18 182	20 188	25 241	20 459	25 896	17 292	14 268	136 627
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1998, informação disponível não publicada.



III.15.3 - Centros de Saúde e suas Extensões em 1999

NUTS	Centros de Saúde		Extensões dos Centros de Saúde	Camas	Interna- mentos	Dias de Interna- mento	Pessoal ao Serviço		
	Com Internamento	Sem Internamento					Total	Médico	Enfer- magem
CONCELHOS	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	95	295	1 966	1 548	24 410	350 744	29 083	7 187	7 289
Região Autónoma Madeira	3	9	38	54	423	13 853	1 262	101	420
Calheta	1	-	7	23	224	5 576	110	5	33
Câmara de Lobos	-	1	5	-	-	-	106	7	43
Funchal	-	2	4	-	-	-	471	46	138
Machico	-	1	3	-	-	-	110	9	45
Ponta do Sol	-	1	2	-	-	-	33	3	15
Porto Moniz	-	1	4	-	-	-	50	2	15
Ribeira Brava	-	1	3	-	-	-	82	6	29
Santa Cruz	-	1	3	-	-	-	101	12	37
Santana	1	-	5	22	98	7 317	106	4	31
São Vicente	-	1	2	-	-	-	54	4	22
Porto Santo	1	-	-	9	101	960	39	3	12

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1999, informação disponível não publicada.

Notas: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.



III.15.4 - Consultas Efectuadas nos Serviços Ambulatórios dos Centros de Saúde, segundo as Especialidades, em 1999

NUTS	Total	Medicina Geral e Familiar/Clinica Geral	Estomatologia	Ginecologia	Otorrinolaringologia	Planeamento Familiar	Pneumologia	Saúde Infantil e Juvenil/Pediatria	Saúde Materna/Obstetrícia	Outras
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	26 921 484	22 381 799	134 518	59 267	51 962	649 904	169 779	2 684 819	458 289	331 147
Região Autónoma Madeira	248 296	192 264	478	229	205	12 060	2 168	25 317	6 915	8 660
Calheta	11 814	8 675	-	-	-	998	-	1 223	413	505
Câmara de Lobos	26 292	17 473	-	-	-	2 458	-	4 667	1 694	-
Funchal	96 519	72 973	-	-	-	6 580	2 041	7 206	2 339	5 380
Machico	26 608	22 443	-	-	-	-	-	3 682	483	-
Ponta do Sol	7 138	5 730	-	-	-	-	-	1 097	311	-
Porto Moniz	7 150	6 195	-	-	-	-	-	452	163	340
Ribeira Brava	15 267	11 152	-	-	-	1 100	-	2 224	547	244
Santa Cruz	28 792	24 986	-	-	-	524	-	2 380	280	622
Santana	7 753	6 466	-	-	-	-	-	694	198	395
São Vicente	7 706	6 582	-	-	-	296	-	599	229	-
Porto Santo	13 257	9 589	478	229	205	104	127	1 093	258	1 174

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1999, informação disponível não publicada.



III.15.5 - Outras Infra-estruturas de Saúde em 1999

NUTS	Estabelecimentos Farmacêuticos				Postos Médicos					
	Farmácia s	Postos de Medicamento s	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de Farmácia	Oficiais	Particu- lares	Consultas	Pessoal ao Serviço		
								Total	Médico	Enfermagem
	CONCELHOS	Nº								
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	2 546	351	4 111	6 130	212	300	2 169 620	5 297	2 245	1 361
Região Autónoma Madeira	40	12	67	65	5	3	11 657	66	13	13
Calheta	2	1	2	2	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	4	2	6	7	-	-	-	-	-	-
Funchal	23	-	42	42	4	3	10 791	56	10	10
Machico	2	2	3	1	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	1	1	3	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	1	1	1	6	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	3	1	4	5	1	-	866	10	3	3
Santana	1	2	2	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	1	2	1	2	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 1999, informação disponível não publicada. Ordem dos Farmacêuticos.

Nota: Os farmacêuticos de oficina são apresentados por local de actividade. Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência. O pessoal ao serviço dos postos médicos é apresentado por local de actividade.

III.15.6 - Médicos e Enfermeiros em 1999

NUTS	Médicos							
	Total	Não Especia- listas	Especialidades					
			Total	Cirurgia Geral	Estomato- logia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Pediatria
CONCELHOS	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	33 030	10 992	22 038	1 276	765	1 303	4 459	1 299
Região Autónoma Madeira	456	139	317	26	6	22	57	18
Calheta	4	1	3	-	-	-	3	-
Câmara de Lobos	16	3	13	-	-	-	1	3
Funchal	379	112	267	23	5	21	41	14
Machico	10	4	6	-	-	-	4	-
Ponta do Sol	2	2	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	1	1	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	38	14	24	3	1	1	7	1
Santana	2	1	1	-	-	-	1	-
São Vicente	4	1	3	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 1999, informação disponível não publicada. Ordem dos Médicos.

Nota: Os médicos são apresentados por local de residência. Os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.



III.15.7 - Indicadores de Saúde

NUTS CONCELHOS	Taxa Média de Mortalidade Infantil	Médicos por 1000 Habitantes	Farmácias por 10000 Habitantes	Consultas por Habitante	Camas	
					por 1000 Habitantes	Taxa de Ocupação
	1995/99	1999			1998	
	‰		por 10 ⁴	Nº	‰	%
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	6,4	3,3	2,5	3,7	4,0	74,0
Região Autónoma Madeira	9,0	1,7	1,5	2,1	7,0	76,0
Calheta	3,4	0,3	1,5	0,9	1,9	55,1
Câmara de Lobos	10,8	0,5	1,2	0,9	-	-
Funchal	7,5	3,3	2,0	3,5	15,3	76,5
Machico	9,3	0,4	0,9	1,1	-	-
Ponta do Sol	9,3	0,2	1,1	0,8	-	-
Porto Moniz	26,0	-	3,0	2,7	-	-
Ribeira Brava	8,0	0,1	0,7	0,8	-	-
Santa Cruz	8,8	1,5	1,2	1,1	-	-
Santana	16,0	0,2	1,0	1,1	2,2	80,7
São Vicente	7,0	0,5	1,2	0,8	-	-
Porto Santo	21,1	-	2,1	3,0	1,9	26,9

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1998 e 1999, Estatísticas Demográficas, 1995 e 1999 e Estatísticas da Saúde, 1998 e 1999, informação disponível não publicada.

Nota: Os médicos são apresentados por local de residência.



NUTS	Doenças				Causas Externas									
	Total		Doenças Cerebro-Vasculares		Acidentes				Suicídios		Homicídios		Outras Causas Externas N.E.	
					Total		Acidentes de Trânsito c/ Veículo a Motor							
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	
	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Portugal	102 938	52 591	21 578	9 227	2 823	2 046	1 560	1 214	541	403	117	81	1 452	
Região Autónoma Madeira	2 436	1 245	338	125	93	71	33	26	8	8	4	4	50	
Calheta	188	84	21	5	4	4	-	-	-	-	-	-	1	
Câmara de Lobos	238	127	34	9	12	10	8	7	1	1	-	-	4	
Funchal	1 033	513	121	39	37	30	16	13	4	4	1	1	16	
Machico	180	102	20	12	5	3	-	-	-	-	-	-	5	
Ponta do Sol	97	48	22	10	3	2	1	1	-	-	-	-	4	
Porto Moniz	39	22	10	5	2	-	1	-	-	-	-	-	-	
Ribeira Brava	148	85	35	17	7	6	5	4	1	1	2	2	1	
Santa Cruz	269	141	36	15	9	5	2	1	1	1	1	1	8	
Santana	119	65	16	8	9	7	-	-	1	1	-	-	3	
São Vicente	81	37	16	3	4	3	-	-	-	-	-	-	6	
Porto Santo	44	21	7	2	1	1	-	-	-	-	-	-	2	

Nota: O total de Portugal inclui valores de residência ignorada.

Capítulo 16

Segurança Social



III.16.1 - Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência em 1999

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência		Pensionistas em 31.12.99	
	Total	Pensionistas em 31.12.99	Total	Pensionistas em 31.12.99	Total	Pensionistas em 31.12.99	Total	Pensionistas em 31.12.99	por 100 Hab.	
	Nº								%	
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal		2 564 153	2 440 781	403 475	392 898	1 539 433	1 462 796	621 245	585 087	24,41
Região Autónoma da Madeira		58 557	55 514	7 545	7 343	34 278	32 479	16 734	15 692	21,23
Calheta		3 945	3 718	497	486	2 568	2 406	880	826	27,60
Câmara de Lobos		6 251	5 918	853	828	3 324	3 149	2 074	1 941	17,04
Funchal		25 385	24 107	2 977	2 893	14 626	13 880	7 782	7 334	20,78
Machico		4 563	4 337	684	662	2 603	2 487	1 276	1 188	19,45
Ponta do Sol		2 317	2 181	265	259	1 488	1 401	564	521	24,07
Porto Moniz		1 044	1 003	115	115	668	635	261	253	30,49
Ribeira Brava		3 739	3 522	525	519	2 308	2 175	906	828	25,67
Santa Cruz		5 788	5 467	831	805	3 349	3 158	1 608	1 504	21,46
Santana		2 780	2 643	407	395	1 687	1 609	686	639	26,22
S. Vicente		1 966	1 874	239	233	1 222	1 166	505	475	21,97
Porto Santo		779	744	152	148	435	413	192	183	15,28

Fonte: Colunas 2 a 9: Ministério do Trabalho e Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social. Coluna 10: Dados calculados com base em IGFSS e INE, Estimativas Provisórias da População Residente em 31.12.99.

Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada, residentes em Macau e no Estrangeiro.



III.16.2 - Pensões pagas pela Segurança Social em 1999

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.99	Total	Pensionistas em 31.12.99	Total	Pensionistas em 31.12.99	Total	Pensionistas em 31.12.99
CONCELHOS	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	1 265 847	1 244 070	215 738	213 774	862 600	846 706	187 509	183 591
Região Autónoma da Madeira	26 306	25 786	3 739	3 701	18 142	17 764	4 425	4 321
Calheta	1 504	1 465	219	216	1 110	1 077	176	172
Câmara de Lobos	2 509	2 460	421	416	1 642	1 605	447	438
Funchal	12 727	12 479	1 567	1 551	8 754	8 576	2 406	2 352
Machico	2 226	2 188	355	351	1 540	1 516	330	321
Ponta do Sol	872	856	113	112	643	631	117	114
Porto Moniz	391	384	49	49	287	281	55	54
Ribeira Brava	1 520	1 488	245	244	1 071	1 046	204	198
Santa Cruz	2 416	2 365	409	403	1 615	1 580	392	382
Santana	1 064	1 043	185	183	733	719	145	141
S. Vicente	430	417	105	104	222	213	103	101
Porto Santo	647	641	72	71	525	521	50	49

Fonte: Ministério do Trabalho e Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada, residentes em Macau e no Estrangeiro.



III.16.3 - Estabelecimentos da Segurança Social em 1998

NUTS CONCELHOS	Actividades de Tempos Livres			Apoio Domiciliário		
	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes
	Nº					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	1 559	90 755	80 305	1 480	45 020	41 176
Região Autónoma da Madeira	26	1 773	1 642	11	4 247	4 247
Calheta	-	-	-	1	306	306
Câmara de Lobos	12	967	975	1	447	447
Funchal	7	345	302	1	1 481	1 481
Machico	3	190	136	1	292	292
Ponta do Sol	1	100	84	1	310	310
Porto Moniz	-	-	-	1	150	150
Ribeira Brava	1	80	54	1	443	443
Santa Cruz	1	60	60	1	246	246
Santana	-	-	-	1	251	251
S. Vicente	1	31	31	1	296	296
Porto Santo	-	-	-	1	25	25



III.16.3 - Estabelecimentos da Segurança Social em 1998

(continuação)

NUTS	Centros de Dia			Lares de Idosos			Outros		
	Estabelecimentos	Capacidade	Utentes	Estabelecimentos	Capacidade	Utentes	Estabelecimentos	Capacidade	Utentes
	Nº								
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	1 328	47 800	36 110	942	44 122	41 826	1 648	82 695	102 065
Região Autónoma da Madeira	12	354	316	12	683	673	24	1 182	1 248
Calheta	-	-	-	2	83	82	2	50	39
Câmara de Lobos	1	90	85	1	12	11	1	40	50
Funchal	7	166	132	7	478	470	16	840	804
Machico	-	-	-	-	-	-	1	92	84
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	1	55	50
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	1	18	18	1	25	25	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	1	85	85	3	105	221
Santana	1	20	31	-	-	-	-	-	-
S. Vicente	2	60	50	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Nota: 1) Os equipamentos considerados incluem os integrados nos Centros Regionais de Segurança Social (CRSS), os de entidades particulares sem fins lucrativos com financiamento da Segurança Social, e ainda os de outras entidades não participadas como Estabelecimentos Particulares com Fins Lucrativos e Estabelecimentos de Empresas.

2) Os Estabelecimentos são contabilizados tantas vezes quantas as valências que exercem.

Capítulo 17

Educação



III.17.1 - Estabelecimentos de Ensino segundo o Ensino Ministrado em 1999/2000

NUTS	Estabelecimentos de Ensino Público e Privado									
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas	Ensino Superior	
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo(b)	3º Ciclo	Público	Privado	Profissionais	Público (a)	Privado
	Nº									
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Região Autónoma da Madeira	132	34	146	31	30	14	1	5	1	1
Calheta	10	2	11	1	1	1	-	-	-	-
Câmara de Lobos	19	2	21	6	3	1	-	-	-	-
Funchal	33	24	46	11	14	5	1	5	1	1
Machico	13	1	10	3	3	1	-	-	-	-
Ponta de Sol	7	1	9	1	1	-	-	-	-	-
Porto Moniz	3	1	4	1	1	1	-	-	-	-
Ribeira Brava	12	-	12	1	1	1	-	-	-	-
Santa Cruz	11	3	14	4	3	1	-	-	-	-
Santana	10	-	10	1	1	1	-	-	-	-
S. Vicente	10	-	5	1	1	1	-	-	-	-
Porto Santo	4	-	4	1	1	1	-	-	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Educação, Universidade da Madeira e ISAL.

Notas: a) Universidade da Madeira.

b) 2º Ciclo do Ensino Básico (Ensino Básico Mediatizado mais 2º Ciclo Directo).

c) Os números indicam quantos estabelecimentos leccionam o nível indicado aparecendo tantas vezes quantos os níveis que leccionam.



III.17.2 - Alunos Matriculados segundo o Ensino Ministrado em 1999/2000

NUTS CONCELHOS	Ensino Público e Privado									
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas	Ensino Superior	
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo(b)	3º Ciclo	Público	Privado	Profissionais	Público (a)	Privado
	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Região Autónoma da Madeira	4 433	2 376	17 465	8 599	12 131	9 244	731	1 055	2 455	212
Calheta	238	91	859	384	483	269	-	-	-	-
Câmara de Lobos	706	291	3 344	1 255	1 442	58	-	-	-	-
Funchal	1 380	1 850	7 139	3 888	5 866	6 544	731	1 055	2 455	212
Machico	538	27	1 329	825	1 157	808	-	-	-	-
Ponta de Sol	218	16	679	307	318	-	-	-	-	-
Porto Moniz	65	13	194	109	169	30	-	-	-	-
Ribeira Brava	335	-	1 067	430	605	674	-	-	-	-
Santa Cruz	497	88	1 634	844	1 129	221	-	-	-	-
Santana	191	-	486	201	346	267	-	-	-	-
S. Vicente	153	-	426	204	292	158	-	-	-	-
Porto Santo	112	-	308	152	324	215	-	-	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Educação, Universidade da Madeira e ISAL.

Nota: a) Universidade da Madeira.

b) 2º Ciclo do Ensino Básico (Ensino Básico Mediatizado mais 2º Ciclo Directo).



III.17.3 -Pessoal Docente segundo o Ensino Ministrado em 1999/2000

NUTS	Ensino Público e Privado								
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Ensino Superior	
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado	Público	Privado
	Nº								
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Região Autónoma da Madeira	641	93	1 130	1 017	1 183	782	24	161	47
Calheta	37	1	63	48	46	26	-	-	-
Câmara de Lobos	87	-	197	139	184	11	-	-	-
Funchal	215	68	407	415	505	492	24	161	47
Machico	84	-	110	102	124	67	-	-	-
Ponta de Sol	33	11	56	40	43	-	-	-	-
Porto Moniz	9	1	20	10	25	-	-	-	-
Ribeira Brava	47	1	69	55	49	95	-	-	-
Santa Cruz	65	10	114	94	113	15	-	-	-
Santana	26	1	35	30	35	23	-	-	-
S. Vicente	20	-	37	58	32	14	-	-	-
Porto Santo	18	-	22	26	27	39	-	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Educação, Universidade da Madeira e ISAL.

Capítulo 18

Cultura e Recreio



III.18.1 - Imprensa e Rádio em 1999

NUTS	Imprensa					Radiodifusão Sonora	
	Publicações	Edições	Tiragem Anual			Estações Emissoras	Horas Diárias de Emissão
			Total	Semanários	Mensários		
	CONCELHOS	Nº					
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	1 859	37 508	786 556 864	271 529 576	77 170 956	314	5 927
Região Autónoma Madeira	22	914	9 330 850	532 000	252 000	9	100
Calheta	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	4	69	460 000	350 000	72 000	1	6
Funchal	14	831	8 846 850	182 000	180 000	4	54
Machico	-	-	-	-	-	1	10
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	1	10
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	1	10
Santa Cruz	2	4	4 000	-	-	1	10
Santana	1	4	8 000	-	-	-	-
São Vicente	1	6	12 000	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-	-

Fontes: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999, informação disponível não publicada.

Instituto das Comunicações de Portugal, Radiodifusão Sonora Local, 1999.

Nota: Nos dados sobre radiodifusão sonora em alguns concelhos e para algumas rádios a fonte utilizada contempla informação sobre o número de rádios mas não sobre o número de horas diárias de emissão. Por isso, o total nacional de horas de emissão está algo sub-avaliado ao número de rádios existentes.



III.18.2 - Bibliotecas em 1999

NUTS	Bibliotecas						
	Total	Documentos				Utilizadores	
		Existentes	Adquiridos no ano	Consultados	Emprestados a Utilizadores	para Consulta	para Empréstimo
	Nº						
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	1 917	50 973 095	2 150 751	12 955 222	4 493 178	6 368 055	2 257 193
Região Autónoma Madeira	53	846 898	63 586	301 190	108 239	135 541	62 528
Calheta	2	24 267	2 449	7 079	5 573	3 603	2 858
Câmara de Lobos	3	28 043	1 458	15 554	5 269	8 896	4 995
Funchal	30	613 510	45 428	189 272	37 772	69 108	16 498
Machico	4	33 789	1 123	41 011	13 978	25 069	9 631
Ponta do Sol	1	13 643	932	8 865	6 535	3 223	1 905
Porto Moniz	2	12 753	100	6 331	13 063	5 628	12 851
Ribeira Brava	2	19 699	691	5 278	478	3 536	478
Santa Cruz	3	29 784	3 784	7 725	5 117	5 770	3 954
Santana	3	23 436	400	1 709	1 040	1 002	490
São Vicente	1	19 825	6 119	8 061	16 714	3 004	7 958
Porto Santo	2	28 149	1 102	10 305	2 700	6 702	910

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999, informação disponível não publicada.

Nota: A informação sobre as bibliotecas inclui bibliotecas de livre acesso que não controlam, em simultâneo, os documentos consultados e os utilizadores para consulta.



III.18.3 - Cinema em 1999

NUTS CONCELHOS	Cinema			
	Recintos Utilizados	Lotação dos Recintos	Sessões	Espectadores
	Nº			
1	2	3	4	5
Portugal	244	111 664	464 089	20 118 105
Região Autónoma Madeira	5	1 258	6 441	207 009
Calheta	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-
Funchal	5	1 258	6 441	207 009
Machico	-	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-
Santa Cruz	-	-	-	-
Santana	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999, informação disponível não publicada.

Nota: Na variável "Recintos Utilizados" contam-se "recintos" e não "écrans", ao contrário do que acontecia nas edições anteriores do Anuário Regional. Considerando-se que um recinto pode ter mais do que um écran, deve acautelar-se a comparação destes valores com os de anos anteriores.



III.18.4R - Despesas das Câmaras Municipais com Actividades Culturais em 1998

NUTS	Total de Despesas	Actividades Sócio-Culturais	Artes Cénicas	Artes Plásticas	Cinema e Fotografia	Jogos e Desportos	Música	Património Cultural	Publicações e Literatura	Rádio-Difusão e Televisão	Recintos Culturais	Outras Actividades Culturais
CONCELHOS	10 ³ Esc.											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	79 309 453	7 190 353	1 302 744	818 134	568 079	35 062 970	3 762 819	9 621 364	7 645 989	100 954	5 914 160	7 321 887
Região Autónoma Madeira	981 033	96 552	7 695	11 260	10 115	327 936	78 254	151 946	89 739	1 800	7 910	197 826
Calheta	77 980	26 309	-	-	-	30 231	8 089	-	4 914	-	-	8 437
Câmara de Lobos	132 214	10 040	500	-	-	59 309	10 940	-	10 285	-	-	41 140
Funchal	422 642	6 702	7 195	9 149	9 828	30 650	33 530	141 793	47 620	-	7 910	128 265
Machico	58 782	21 959	-	-	-	24 964	1 971	4 432	5 456	-	-	-
Ponta do Sol	37 730	5 286	-	-	287	20 449	7 243	-	-	1 800	-	2 665
Porto Moniz	28 362	2 805	-	90	-	17 745	2 863	2 157	-	-	-	2 702
Ribeira Brava	52 389	8 958	-	-	-	31 998	1 720	-	3 573	-	-	6 140
Santa Cruz	52 180	2 890	-	2 021	-	37 872	1 482	1 929	5 986	-	-	-
Santana	64 558	1 548	-	-	-	59 443	2 402	-	1 165	-	-	-
São Vicente	23 750	2 670	-	-	-	13 075	-	-	8 005	-	-	-
Porto Santo	30 446	7 385	-	-	-	2 200	8 014	1 635	2 735	-	-	8 477

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1998, informação disponível não publicada.

Capítulo 19

Justiça



III.19.1 - Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelho onde estão Sedeados em 1999

NUTS CONCELHOS	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	844 672	458 059	394 249	198 521	136 474	163 753	37 988	31 996	28 911
R. A. Madeira	10 170	7 007	7 143	2 721	3 368	3 166	2 083	964	905
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Funchal	8 694	5 847	6 604	1 777	2 447	2 481	1 449	602	666
Machico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	364	358	260	88	288	221	189	138	130
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	957	618	180	753	490	302	337	147	27
Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Vicente	97	100	49	59	70	71	86	49	45
Porto Santo	58	84	50	44	73	91	22	28	37

Fonte: G. E. P. - Ministério da Justiça, 1999.

Notas: Os dados reportam-se ao movimento de processos em Tribunais de 1ª Instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada). Não foram, no entanto, considerados nos processos cíveis o Tribunal Marítimo e nos penais os processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. O movimento de processos regista-se apenas nos concelhos onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.



III.19.2 - Principais Actos Notariais Celebrados por Escritura Pública em 1999

NUTS CONCELHOS	Total de Escrituras	Arrendamento Comercial	Compra e Venda de Imóveis	Constituição o Propriedade Horizontal	Constituição Sociedades Com. e Cíveis	Doação	Habilitação de Herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha	Trespasse
	Nº											
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	689 294	9 494	311 906	9 063	27 836	25 802	57 949	10 046	27 938	227 278	17 320	3 515
Região Autónoma da Madeira	15 442	209	5 740	151	1 483	552	1 444	249	1 566	3 977	215	67
Calheta	808	4	276	1	9	93	105	-	347	55	10	-
Câmara de Lobos	881	11	290	3	66	63	102	6	187	69	21	7
Funchal	10 304	136	3 970	119	1 232	127	721	209	246	3 474	106	45
Machico	182	1	53	-	11	12	39	-	48	22	2	1
Ponta do Sol	1 078	30	366	3	37	104	81	-	339	87	17	2
Porto Moniz	220	2	91	2	8	9	57	2	79	13	11	1
Ribeira Brava	284	-	147	1	10	25	37	-	23	58	7	-
Santa Cruz	1 000	17	291	19	88	74	212	10	97	70	26	10
Santana	358	5	121	-	16	23	47	22	135	49	7	-
São Vicente	192	2	76	-	2	15	30	-	54	40	6	1
Porto Santo	135	1	59	3	4	7	13	-	11	40	2	-

Fonte: G. E. P. - Ministério da Justiça, 1999.

Nota: Os valores das colunas 2 e 6 para o concelho do Funchal incluem a Zona Franca da Madeira.

O total de escrituras é menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

Capítulo 20

Ambiente



III.20.1 - Abastecimento de Água em 1999

NUTS	Caudal Captado					Caudal Tratado					População Servida
	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados			por outras Entidades Gestoras	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados			por outras Entidades Gestoras	
		Total	Origem Superficial	Origem Subterrânea			Total	Origem Superficial	Origem Subterrânea		
	CONCELHOS	1000 m³									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	917 123	488 944	139 211	349 733	428 179	767 847	339 668	125 822	213 846	428 179	88,9
Região Autónoma da Madeira	49 855	7 229	3 964	3 265	42 626	48 143	5 517	3 934	1 583	42 626	96,7
Calheta	500	500	-	500	-	-	-	-	-	-	99,9
Câmara de Lobos	7 845	4 035	2 882	1 153	3 810	7 620	3 810	2 882	928	3 810	88,0
Funchal	29 000	-	-	-	29 000	29 000	-	-	-	29 000	100,0
Machico	4 269	125	-	125	4 144	4 144	-	-	-	4 144	98,0
Ponta do Sol	1 026	655	-	655	371	1 026	655	-	655	371	100,0
Porto Moniz	320	320	320	-	-	320	320	320	-	-	100,0
Porto Santo	402	-	-	-	402	402	-	-	-	402	93,0
Ribeira Brava	1 148	152	-	152	996	996	-	-	-	996	99,8
Santa Cruz	4 283	680	-	680	3 603	3 603	-	-	-	3 603	87,0
Santana	1 030	730	730	-	300	1 000	700	700	-	300	97,0

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1999, informação disponível não publicada.

Nota: Dados provisórios.



III.20.2 - Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em 1999

NUTS CONCELHOS	Drenagem			Tratamento		
	Total de Caudais Efluentes Produzidos	Origem		População Servida com Sistemas de Drenagem de Águas Residuais	Cudal Tratado	População Servida com Estações de Tratamento de Águas Residuais
		Residencial e Serviços	Industrial			
	1000 m ³			%	1000 m ³	%
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	467 809	376 932	90 877	67,9	281 364	46,2
Região Autónoma da Madeira	12 715	9 575	3 140	44,5	11 515	39,7
Calheta	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	1 045	1 045	-	42,0	1 045	42,0
Funchal	8 770	6 020	2 750	72,0	8 770	72,0
Machico	1 700	1 700	-	25,0	1 700	25,0
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	1 200	810	390	50,0	-	-
Santana	-	-	-	-	-	-
São Vicente	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1999, informação disponível não publicada.

Nota 1: A rubrica Águas Residuais Tratadas engloba não só o tratamento efectuado nas estações de tratamento de águas residuais (ETAR) mas também nas fossas sépticas municipais.

Nota 2: Dados provisórios.

III.20.3 - Recolha e Reciclagem de Resíduos Sólidos em 1999

NUTS	Resíduos Recolhidos				Materiais Recicladados Vendidos					
	Total	Urbanos		População Servida com Sistemas de Recolha de Resíduos	Total	do qual:		Resultante da Recolha Selectiva	da qual:	
		Total	Recolha Selectiva			Papel e Cartão	Vidro		Papel e Cartão	Vidro
t				%						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	4 575 972	4 508 873	105 259	98,1	153 177	40 387	54 622	105 148	38 926	52 780
Região Autónoma da Madeira	115 927	115 207	9 378	97,7	12 248	5 692	2 267	9 378	5 692	2 267
Calheta	1 980	1 980	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	11 312	11 312	553	90,0	872	280	82	553	280	82
Funchal	68 301	67 713	8 408	100,0	8 408	5 358	1 834	8 408	5 358	1 834
Machico	8 818	8 817	20	100,0	20	-	20	20	-	20
Ponta do Sol	1 920	1 920	-	90,0	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	844	832	20	100,0	20	-	15	20	-	15
Porto Santo	10 000	10 000	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Ribeira Brava	1 012	1 000	42	99,8	42	14	21	42	14	21
Santa Cruz	9 291	9 184	327	97,0	2 873	40	287	327	40	287
Santana	1 589	1 589	8	95,0	13	-	8	8	-	8
São Vicente	860	860	-	95,0	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE. Estatísticas do Ambiente, 1999, informação disponível não publicada.

Nota: Dados provisórios.



III.20.4A - Receitas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1998

NUTS	Total	Protecção do Recurso Água			Gestão dos Resíduos			Protecção da Biodiversidade e das Paisagens	
		Total	Tratamento e Controle de Qualidade da Água para o Abastecimento	Sistemas de Tratamento e Drenagem de Águas Residuais	Total	Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos	Infra-estruturas para Tratamento e Deposição de Resíduos	Total	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
CONCELHOS	10 ³ Esc.								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	31 831 070	19 174 473	102 309	19 072 164	10 939 347	9 003 793	1 473 982	1 661 921	1 261 057
Região Autónoma da Madeira	1 286 107	444 347	-	444 347	636 318	426 382	209 936	205 442	189 345
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	35 188	10 476	-	10 476	24 712	24 712	-	-	-
Funchal	1 201 004	433 871	-	433 871	595 488	385 552	209 936	171 645	171 645
Machico	3 749	-	-	-	3 749	3 749	-	-	-
Ponta do Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Santo	11	-	-	-	11	11	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	25 671	-	-	-	7 971	7 971	-	17 700	17 700
Santana	2 652	-	-	-	2 652	2 652	-	-	-
São Vicente	17 832	-	-	-	1 735	1 735	-	16 097	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1999, informação disponível não publicada.

Nota 1: O total de Receitas com Ambiente inclui outros Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente de menor expressão quantitativa.

Nota 2: Em 1999, ocorreu uma alteração na metodologia de recolha dos dados relativos às Receitas e Despesas das Câmaras Municipais com o Ambiente. Essa alteração traduziu-se pela recolha de informação respeitante apenas às Receitas e Despesas efectuadas pelos Serviços Municipais (realizadas pelas Câmaras Municipais), excluindo-se os montantes relativos aos Serviços Municipalizados, que haviam sido incorporados em anteriores edições dos Anuários Regionais. Assim, e uma vez que para o ano de 1998 se procedeu a um apuramento das Despesas e Receitas de acordo com a nova metodologia, são publicados de novo os quadros referentes a esse ano. Note-se, ainda, que as referidas alterações tiveram repercussão, no ano de 1998, apenas nos Domínios "Protecção do Recurso Água", "Gestão de Resíduos" e, consequentemente, no total da coluna 2.



III.20.4B - Receitas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1999

NUTS	Total	Protecção do Recurso Água			Gestão dos Resíduos			Protecção da Biodiversidade e das Paisagens	
		Total	Tratamento e Controle de Qualidade da Água para o Abastecimento	Sistemas de Tratamento e Drenagem de Águas Residuais	Total	Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos	Infra-estruturas para Tratamento e Deposição de Resíduos	Total	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
CONCELHOS	10 ³ Esc.								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	33 385 599	23 476 885	51 546	23 425 339	8 213 905	6 951 496	437 401	1 440 464	1 026 576
Região Autónoma da Madeira	1 181 355	420 129	-	420 129	567 086	544 653	22 433	194 140	194 140
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmara de Lobos	42 011	13 670	-	13 670	28 341	28 341	-	-	-
Funchal	1 013 952	406 459	-	406 459	427 265	404 832	22 433	180 228	180 228
Machico	17 292	-	-	-	17 292	17 292	-	-	-
Ponta do Sol	46 480	-	-	-	46 480	46 480	-	-	-
Porto Moniz	791	-	-	-	791	791	-	-	-
Porto Santo	22	-	-	-	22	22	-	-	-
Ribeira Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz	26 173	-	-	-	12 261	12 261	-	13 912	13 912
Santana	33 155	-	-	-	33 155	33 155	-	-	-
São Vicente	1 479	-	-	-	1 479	1 479	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1999, informação disponível não publicada.

Nota: O total de Receitas com Ambiente inclui outros Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente de menor expressão quantitativa.



III.20.5A - Despesas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1998

NUTS	Total	Protecção do Recurso Água			Gestão dos Resíduos			Protecção da Biodiversidade e das Paisagens	
		Total	Tratamento e Controle de Qualidade da Água para o Abastecimento	Sistemas de Tratamento e Drenagem de Águas Residuais	Total	Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos	Infra-estruturas para Tratamento e Deposição de Resíduos	Total	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
CONCELHOS	10³ Esc.								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	74 209 928	27 405 854	1 106 672	26 299 182	36 415 633	28 246 121	6 844 368	8 712 271	6 633 624
Região Autónoma da Madeira	2 785 737	269 416	0	269 416	1 845 625	1 423 080	349 340	670 696	570 481
Calheta	30 593	-	0	-	30 593	30 593	-	-	-
Câmara de Lobos	194 543	35 695	0	35 695	139 681	104 946	-	19 167	19 167
Funchal	1 897 182	233 721	0	233 721	1 226 276	841 576	346 230	437 185	351 236
Machico	144 564	-	0	-	83 035	83 035	-	61 529	61 529
Ponta do Sol	40 024	-	0	-	39 667	36 713	2 954	357	-
Porto Moniz	16 260	-	0	-	16 260	16 260	-	-	-
Porto Santo	75 352	-	0	-	61 443	61 287	156	13 909	-
Ribeira Brava	75 216	-	0	-	75 216	75 216	-	-	-
Santa Cruz	221 971	-	0	-	83 422	83 422	-	138 549	138 549
Santana	64 706	-	0	-	64 706	64 706	-	-	-
São Vicente	25 326	-	0	-	25 326	25 326	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1998, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O total de Despesas com Ambiente inclui outros Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente de menor expressão quantitativa.

Nota 2: Em 1999, ocorreu uma alteração na metodologia de recolha dos dados relativos às Receitas e Despesas das Câmaras Municipais com o Ambiente. Essa alteração traduziu-se pela recolha de informação respeitante apenas às Receitas e Despesas efectuadas pelos Serviços Municipais (realizadas pelas Câmaras Municipais), excluindo-se os montantes relativos aos Serviços Municipalizados, que haviam sido incorporados em anteriores edições dos Anuários Regionais. Assim, e uma vez que para o ano de 1998 se procedeu a um apuramento das Despesas e Receitas de acordo com a nova metodologia, são publicados de novo os quadros referentes a esse ano. Note-se, ainda, que as referidas alterações tiveram repercussão, no ano de 1998, apenas nos Domínios "Protecção do Recurso Água", "Gestão de Resíduos" e, consequentemente, no total da coluna 2.



III.20.5B - Despesas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1999

NUTS	Total	Protecção do Recurso Água			Gestão dos Resíduos			Protecção da Biodiversidade e das Paisagens	
		Total	Tratamento e Controle de Qualidade da Água para o Abastecimento	Sistemas de Tratamento e Drenagem de Águas Residuais	Total	Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos	Infra-estruturas para Tratamento e Deposição de Resíduos	Total	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
CONCELHOS	10 ³ Esc.								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	90 471 426	34 553 117	1 451 012	33 102 105	43 812 075	34 020 413	8 647 838	10 216 067	7 442 782
Região Autónoma da Madeira	3 122 387	209 023	2 099	206 924	1 774 594	1 727 687	2 486	1 130 949	760 608
Calheta	32 559	-	-	-	32 559	32 559	-	-	-
Câmara de Lobos	275 101	54 135	-	54 135	199 966	155 821	-	21 000	21 000
Funchal	1 929 573	152 789	-	152 789	1 023 382	1 020 620	2 486	753 402	391 294
Machico	300 725	-	-	-	131 175	131 175	-	169 550	169 550
Ponta do Sol	45 802	2 099	2 099	-	35 882	35 882	-	-	-
Porto Moniz	11 893	-	-	-	11 893	11 893	-	-	-
Porto Santo	82 853	-	-	-	74 620	74 620	-	8 233	-
Ribeira Brava	63 288	-	-	-	63 288	63 288	-	-	-
Santa Cruz	291 281	-	-	-	112 517	112 517	-	178 764	178 764
Santana	46 430	-	-	-	46 430	46 430	-	-	-
São Vicente	42 882	-	-	-	42 882	42 882	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1998, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O total de Despesas com Ambiente inclui outros Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente de menor expressão quantitativa.

Capítulo 21

Condições de Vida



III.21.1 - Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem por Ramo de Actividade Económica segundo o Sexo em 1998

NUTS	Ganho Médio Mensal			Trabalhadores por Conta de Outrem		
	HM	H	M	HM	H	M
	Escudos			Nº		
CAE REV.2	2	3	4	5	6	7
1						

Portugal

Total	135 877	153 038	110 980	1 907 516	1 129 203	778 313
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	88 469	95 059	75 961	31 665	20 739	10 926
Pesca	144 245	149 117	116 776	3 153	2 678	475
Indústrias Extractivas	143 226	143 917	136 036	11 176	10 195	981
Indústrias Transformadoras	118 869	139 759	92 723	682 109	379 157	302 952
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	267 826	271 746	245 271	17 167	14 625	2 542
Construção	112 573	112 528	113 165	182 616	169 604	13 012
Comércio por Grosso e a Retalho	127 012	140 465	107 407	372 574	220 953	151 621
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	91 205	104 049	82 321	120 583	49 302	71 281
Transportes, Armazenagem e Comunicações	207 685	207 817	207 211	129 660	101 293	28 367
Actividades Financeiras	288 722	309 377	250 328	80 046	52 047	27 999
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	154 854	175 470	129 637	129 124	71 045	58 079
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	152 822	139 776	174 254	2 701	1 679	1 022
Educação	147 335	177 705	137 183	33 305	8 344	24 961
Saúde e Acção Social	105 821	135 604	101 588	67 772	8 433	59 339
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	165 246	223 815	120 035	43 864	19 109	24 755

Região Autónoma da Madeira

Total	124 811	137 421	102 665	40 535	25 829	14 706
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	81 813	89 723	71 907	250	139	111
Pesca	66 733	60 100	80 000	3	2	1
Indústrias Extractivas	128 909	130 221	114 875	152	139	13
Indústrias Transformadoras	113 152	121 478	92 538	4 866	3 466	1 400
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	246 706	247 029	241 653	883	830	53
Construção	118 108	118 834	102 564	7 322	6 995	327
Comércio por Grosso e a Retalho	101 984	113 613	86 744	9 367	5 313	4 054
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	107 692	124 088	94 521	8 290	3 693	4 597
Transportes, Armazenagem e Comunicações	194 253	193 841	195 538	3 402	2 577	825
Actividades Financeiras	271 812	285 074	231 219	1 133	854	279
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	111 230	132 374	96 143	2 046	852	1 194
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	109 211	108 382	115 653	79	70	9
Educação	121 732	125 205	120 938	672	125	547
Saúde e Acção Social	107 058	129 300	102 489	851	145	706
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	131 075	161 829	98 288	1 219	629	590

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Quadros de Pessoal, Outubro de 1998. Informação disponível não publicada.

Nota: Nas colunas 5 e 7 o total de Portugal e o total do Algarve incluem 1 trabalhador por conta de outrem em "Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais".



III.21.2 - Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem por Ramo de Actividade Económica segundo a Dimensão da Empresa em 1998

NUTS	CAE REV.2	Ganho Médio Mensal	Ganho Médio segundo a Dimensão da Empresa por Escalões de Pessoal						
			1-9	10-19	20-49	50-99	100-249	250-499	500 e +
			Escudos						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Portugal									
Total	135 877	90 981	107 028	118 227	130 290	143 466	157 214	203 754	
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	88 469	79 603	88 504	92 316	94 788	119 138	100 340	120 134	
Pesca	144 245	107 095	133 680	145 107	84 378	157 862	138 138	176 279	
Indústrias Extractivas	143 226	99 330	125 275	126 621	142 315	138 724	238 256	265 271	
Indústrias Transformadoras	118 869	84 238	92 282	100 837	111 087	124 076	144 624	162 584	
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	267 826	174 754	194 714	248 389	261 224	216 047	(a)	272 203	
Construção	112 573	86 519	97 426	105 852	119 780	125 081	146 706	160 826	
Comércio por Grosso e a retalho	127 012	94 882	115 524	134 755	159 048	186 738	182 005	152 525	
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	91 205	68 796	81 005	96 179	111 717	133 941	136 455	114 974	
Transportes, Armazenagem e Comunicações	207 685	117 323	148 575	165 822	165 202	154 827	153 003	251 449	
Actividades Financeiras	288 722	183 620	254 241	274 406	288 144	283 180	270 096	295 533	
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	154 854	120 752	166 884	192 289	197 637	178 399	160 167	144 881	
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	152 822	94 824	98 444	120 590	131 049	(a)	(a)	340 194	
Educação	147 335	104 222	120 052	136 086	153 839	192 779	182 608	157 558	
Saúde e Acção Social	105 821	90 961	99 797	97 392	105 575	107 313	123 578	151 738	
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	165 246	85 890	119 651	158 668	200 904	228 260	277 808	276 569	
Região Autónoma da Madeira									
Total	124 811	86 766	101 595	112 389	123 421	130 569	136 035	199 749	
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	81 813	68 228	91 924	82 200	(a)	(a)	(a)	(a)	
Pesca	66 733	66 733	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	
Indústrias Extractivas	128 909	118 076	104 015	185 534	(a)	(a)	(a)	(a)	
Indústrias Transformadoras	113 152	84 453	94 203	107 298	133 201	168 775	206 464	231 797	
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	246 706	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	246 706	
Construção	118 108	88 429	97 770	100 436	107 340	118 606	120 450	183 111	
Comércio por Grosso e a retalho	101 984	86 016	105 425	116 964	114 427	117 902	102 011	94 795	
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	107 692	76 955	86 760	101 618	118 159	130 048	137 663	132 270	
Transportes, Armazenagem e Comunicações	194 253	103 257	131 155	159 707	230 676	178 877	188 003	253 500	
Actividades Financeiras	271 812	242 993	280 788	124 763	206 181	228 256	214 631	275 364	
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	111 230	109 126	127 561	159 246	83 481	80 678	97 751	99 916	
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	109 211	102 564	75 348	(a)	108 147	(a)	(a)	320 633	
Educação	121 732	98 873	109 860	133 588	130 106	(a)	121 437	(a)	
Saúde e Acção Social	107 058	82 734	112 573	89 881	107 372	87 079	(a)	128 106	
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	131 075	78 251	92 771	89 912	148 899	78 280	153 048	307 710	

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Quadros de Pessoal, Outubro de 1998. Informação disponível não publicada.

Nota: (a) Dos Quadros de Pessoal não consta nenhuma empresa nos Ramos de Actividade e Escalões de Pessoal ao Serviço assinalados.



21.3 - Remunerações médias mensais em algumas profissões na construção e obras públicas

Profissões	1999			
	Ano e Trimestres			
	1º Tr.	2º Tr.	3º Tr.	4º Tr.
	ESC.			
1	2	3	4	5
TOTAL	117 776	116 944	116 782	118 262
Encarregado da Construção Civil	169 466	179 530	176 819	173 332
Electricista em geral	131 341	130 765	125 760	128 101
Canalizador	129 984	126 123	125 066	127 470
Serralheiro Civil - Mont. Estrut. Metálicas	119 461	121 589	121 875	123 397
Pintor da Construção Civil	112 143	109 338	108 872	111 817
Pedreiro em geral	116 342	114 553	114 844	115 751
Armador de ferro	118 963	113 775	113 981	110 723
Carpinteiro de toscos	121 161	119 748	120 040	120 697
Carpinteiro de limpos	114 046	116 145	115 707	115 313
Condutores de máquinas de escavação, terraplanagens, Construção Civil e similares	116 340	117 329	117 401	117 555
Motorista de veículos pesados - mercadorias	123 231	123 006	122 669	122 431
Servente da Construção Civil	98 411	96 913	96 881	96 885

Fonte: Direcção Regional do Trabalho

